Colégio São Bento

Criciúma | Santa Catarina

I - UM POUCO DA HISTÓRIA DE CRICIÚMA

Criciúma é um município brasileiro da Região Sul, localizado no Estado de Santa Catarina, na mesorregião do Sul Catarinense. Tem 185.506 habitantes (segundo o IBGE/2008), sendo a cidade mais populosa do Sul Catarinense e a quinta do Estado de Santa Catarina.

O nome Criciúma deriva de uma gramínea brasileira (Criciuma asymmetrica, que é aparentada com a Chusquea ramosíssima), que parece um bambu e era bastante encontrada na região. No idioma indígena local, o nome Criciuma corresponde à "taquara pequena".

Em meados do século XVIII, o governo imperial cedeu ao nobre Jerônimo de Castro a concessão de sesmaria da região, com o intuito de desenvolver a agricultura, a criação de gado e, mais tarde, o extrativismo vegetal e, ao mesmo tempo, povoar e colonizar o território. A gleba ficava onde hoje situa-se o município de Urussanga e nela achava-se incluído o atual território de Criciúma. Durante muitos anos, porém, a região permaneceu desabitada, não tendo recebido colonizadores para o desbravamento da região.

A fundação de Criciúma aconteceu somente no final do século XIX, durante o ciclo da imigração européia.

A data de 06 de janeiro de 1880 é considerada como aquela da fundação e início da colonização do município, com a chegada das primeiras famílias de italianos, provenientes da região do Vêneto, norte da Itália. Eram um total de 22 famílias, que somavam 141 pessoas.

Esses imigrantes, apesar de encontrarem inúmeras dificuldades, foram responsáveis por desbravar a região, construindo casas, estradas e escolas e tendo, no princípio, a agricultura como principal atividade econômica.

Em 1890, chegaram na região imigrantes alemães e poloneses que, junto aos italianos e também aos descendentes de portugueses, oriundos da região de Laguna, contribuíram, de forma decisiva, no desenvolvimento do município.

Em 1913, teve início o ciclo do carvão, com a descoberta das primeiras jazidas do minério. Este fato foi o grande propulsor do desenvolvimento econômico do município, gerando empregos e atraindo investimentos, tendo seu auge entre as décadas de 1940 a 1970. Durante este período, Criciúma ficou conhecida como a “Capital Brasileira do Carvão”.

A emancipação de Criciúma ocorreu em 1925, com o seu desmembramento da comarca de Araranguá.

A partir de 1947, a indústria cerâmica passou a desenvolver-se no município, assumindo papel de fundamental importância, no contexto econômico da região, elevando Criciúma a um dos grandes pólos produtores mundiais, sendo a cerâmica criciumense reconhecida pela sua qualidade.

Com uma economia diversificada, com um povo aguerrido e empreendedor, Criciúma figura, hoje, como uma cidade em franco desenvolvimento, sendo uma das principais cidades catarinenses e centro econômico e industrial da região sul do estado.

Em 07 de dezembro de 2000, resgatando suas origens, Criciúma tornou-se cidade-irmã de Vittorio Vêneto, cidade italiana, berço de muitos imigrantes que contribuíram para a fundação do município.

(Fonte: Wikipédia.org)

II - CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – HOJE COLÉGIO SÃO BENTO

O Colégio São Bento iniciou suas atividades no dia 10 de março de 1945, com o nome de **Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima**, criada pelo Círculo Operário São José da Paróquia São José, Criciúma – SC. Inicialmente, começou a funcionar como Jardim de Infância, numa pequena casa, na qual eram acolhidas as crianças pobres e carentes da região carbonífera do sul catarinense, oferecendo-lhes uma boa educação.

As primeiras Irmãs a trabalharem nesta casa foram as Irmãs Escolares de Nossa Senhora, sendo Diretora, na época, Irmã Dihetildes Mosler, auxiliada por Rute Issler, Cléa Motta Gouveia e Doraci Silva, que eram juvenistas. Elas assumiram a Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima em 05 de julho de 1945.

Desde o início, procurou-se incutir nas crianças uma educação baseada nos valores humanos e cristãos. As atividades pedagógicas tinham como objetivo atender às necessidades básicas das crianças, desenvolvendo, de modo gradativo, suas habilidades. Ministravam-se aulas de canto, bordados, educação religiosa, atividades recreativas, tendo a preocupação de iniciar e terminar as atividades escolares com a oração. A disciplina era bastante rígida, de acordo com as normas da época.

Em 1948, a Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima passou a ter duas alas: Uma para a residência das Irmãs e a outra para as salas de aula.

As Irmãs Escolares de Nossa Senhora permaneceram na obra por dois anos e meio e, em 1948, partiram para outros lugares, em busca de melhores condições de trabalho, pois a Casa da Criança atendia crianças carentes e a remuneração das Irmãs era pouca.

No entanto, a Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima não podia fechar suas portas para as crianças pobres e carentes da região. E, para que o Jardim de Infância não fosse entregue ao Governo, algumas senhoras leigas assumiram a Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima, sendo presidente a senhora Maria Zilli Thomé, auxiliada por Ceci Napoleão, que ministravam as aulas, após o afastamento das Irmãs.

Neste período, o Círculo Operário São José começou a tomar providências para encontrar outras Irmãs que viessem assumir a Direção da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima. Nesta época, conforme consta no Livro "Um pouco da história das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, no Brasil, pág. 168", *"o Padre Wilson Laus Schimidt era o Vigário da Paróquia São José e pediu à Superiora provincial, Irmã Vittoria Recchi, Irmãs para trabalharem na obra, a qual atendeu o pedido do Padre".*

Desse modo, em 11 de fevereiro de 1952, segundo consta no Livro de Crônicas, 11.02.1952, as Irmãs Beneditinas da Divina Providência assumiram a Direção da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima. A primeira Comunidade a prestar serviço, nesta obra, era assim constituída: *"Irmã Gabriela Fontanella De Bona – Superiora da Comunidade; Irmã Bernadete Zanellato – Diretora do Jardim de Infância; Irmã Isabel Amboni – Professora; e Irmã Aparecida Ribeiro da Silva – Auxiliar".* No dia 15 de julho, Irmã Aparecida Ribeiro da Silva foi transferida para o Colégio Sagrada Família, em Nova Veneza, e, para substituí-la, veio Irmã Alexandrina Ferreira.

Alguns fatos marcaram a vida da Comunidade, em seu primeiro ano de atuação, nesta obra educativa:

- O início das aulas no Jardim de Infância deu-se em 15 de fevereiro;
- a Capela das Irmãs foi inaugurada no dia 21 de março, pelo Pe. Wilson Laus Schmidt;
- a visita do Arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira aconteceu no dia 27 de abril;
- a visita de Irmã Vittoria Recchi, Superiora provincial, assim chamada, na época, *com impropriedade, porque a Congregação não estava ainda dividida em Províncias (Um pouco da história das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, no Brasil, pág. 209),* aconteceu no dia 26 de outubro.

A expressão de fé foi sempre muito viva no dia-a-dia das Irmãs, nesta obra. No dia 21 de março de 1953, foi abençoada a imagem de Nossa Senhora de Fátima, pelo Pe. Bernardo Junkes, sendo a mesma colocada em lugar de destaque, na escola.

No dia 26 de dezembro de 1952, a casa foi fechada para as Irmãs poderem fazer o Retiro anual, sendo reaberta no dia 30 de janeiro de 1953.

Neste ano, Irmã Celina Volpato veio substituir Irmã Alexandrina Ferreira que havia sido transferida. Desse modo, a Comunidade ficou assim constituída: Irmã Gabriela Fontanella De Bona – Superiora, Irmã Bernadete Zanellato, Irmã Isabel Amboni e Irmã Celina Volpato.

A imagem do Sagrado Coração de Jesus foi entronizada, na casa, no dia 30 de junho de 1953, pelo Pe. Estanislau Cizeski, na presença das crianças, despertando, assim, sentimentos de piedade e amor a Jesus.

As atividades escolares eram desenvolvidas com muita responsabilidade, disciplina, organização e vivência religiosa. Durante o ano letivo, eram realizadas três festas: Dia de São Bento, Dia das Mães e Semana da Criança. Havia, também, todos os anos, a Campanha Missionária, em prol das Santas Missões.

Em 06 de fevereiro de 1954, a casa foi novamente aberta, pois estava fechada para as Irmãs poderem fazer os exercícios espirituais, no período de férias. A Comunidade ficou sendo formada pelas Irmãs: Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Josefina Marini, Bernadete Zanellato, Natalina Bonetti e Gertrudes Alano. **Irmã Bernadete exerceu a função de Diretora em 1952 e 1953.**

Em 1954, Irmã Henriqueta de Amorim Pereira assumiu a Direção da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima, procurando encontrar meios e maneiras para o crescimento desta obra. Uma das iniciativas tomadas foi a **abertura do Curso Primário, em 1956**, ampliando, assim, o atendimento da clientela.

Em 11 de fevereiro 1954, as Irmãs receberam a honrosa visita do Revmo. Monsenhor Paulo Mosconi, Secretário particular do Exmo. Núncio Apostólico, Dom Carlos Chiarlo. Este exortou as Irmãs com palavras de estímulo e conforto e prosseguiu sua viagem.

No dia 09 de abril, as Irmãs receberam a visita da assim chamada Superiora provincial, Irmã Vittoria Recchi, que passou a Páscoa na Comunidade e, no dia seguinte, seguiu viagem para Joinville-SC. Sua visita foi motivo de alegria para toda a Comunidade.

Em 06 de janeiro de 1955, Irmã Natalina Bonetti, membro da Comunidade, fez sua Profissão Perpétua, na Capela do Noviciado, em Nova Veneza – SC. Toda a Comunidade se alegrou pelo sim generoso a Deus desta Irmã.

No dia 18 de janeiro de 1955, Irmã Josefina Marini foi transferida para a Comunidade do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Urussanga – SC. Veio, em seu lugar, Irmã Egídia Ferreira. A Comunidade ficou, então, composta pelas Irmãs: Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Bernadete Zanellato, Natalina Bonetti, Gertrudes Alano, Egídia Ferreira e Edvirges Della Vedova.

A missão da Comunidade Religiosa foi ampliando-se cada vez mais, na cidade, tanto que a Superiora provincial, Irmã Vittoria Recchi, enviou mais uma Irmã para colaborar nos trabalhos: Irmã Edvirges Della Vedova. Esta veio da Comunidade do Noviciado, em Nova Veneza – SC.

No dia 23 de janeiro de 1955, as Irmãs foram agraciadas pela visita do Exmo. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis – SC, o qual veio acompanhado pelo Pe. Agenor Neves Marques, Pe. Estanislau Cizeski e Sr. Paulo Preis, Prefeito da cidade de Criciúma. O Arcebispo ficou edificado com o trabalho das Irmãs, nesta obra, e, ao despedir-se, distribuiu lembranças para todas, como, também, concedeu sua bênção, acompanhada de santos conselhos, incentivando as Irmãs a continuarem firmes na missão.

Neste ano, as Irmãs assumiram aulas de Ensino Religioso, no Curso Normal Regional da Escola Professor Lapagesse, como, também, atividades pastorais em outras comunidades da Paróquia São José, ampliando, assim, o campo de apostolado.

A Comunidade das Irmãs, por ser a única em Criciúma, era ponto de apoio para as Irmãs em viagem. Irmã Vittoria Recchi, assim chamada, Superiora provincial, marcou,

diversas vezes, sua presença nesta Comunidade, por ocasião de suas viagens, em visita a outras Comunidades da região.

Seguindo o costume da Congregação, as Irmãs da Comunidade renovaram os seus Votos Religiosos, numa Missa, celebrada na Capela das Irmãs, presidida pelo Revmo. Pe. Estanislau Cizeski, no dia 13 de agosto de 1955.

No dia 15 de agosto de 1955, as Irmãs marcaram presença na tomada de posse do Exmo. Bispo Diocesano Dom Frei Anselmo Pietrulla, na recém criada Diocese de Tubarão-SC. Durante a celebração, Dom Anselmo exortou todos os fiéis, com palavras de um verdadeiro pastor, como também agradeceu as homenagens recebidas. Num encontro reservado com os religiosos e as religiosas, entregou sua primeira carta pastoral, recomendando que todos a lessem, atentamente.

Dom Anselmo Pietrulla, no dia 06 de novembro de 1955, fez sua primeira visita à escola, acompanhado do Pe. Estanislau Cizeski. As Irmãs ficaram felizes com sua visita e, ao se despedir, deu sua bênção e prometeu que, em breve, voltaria para uma visita mais demorada.

Em 28 de dezembro, a Cúria Diocesana da Diocese de Tubarão nomeou, como confessor ordinário das Irmãs, Pe. Estanislau Cizeski, para um período de três anos, e, como confessor extraordinário, Pe. Bernardo Junkes, também para um período de três anos.

No dia 07 de janeiro de 1956, as Irmãs da Comunidade regressaram de Nova Veneza, onde haviam participado do Retiro anual e das cerimônias de Vestição e Profissão Religiosa. A Comunidade religiosa, neste ano, foi formada pelas Irmãs: Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Bernadete Zanellato, Natalina Bonetti, Gertrudes Alano, Egídia Ferreira, Francisca Girardi, Salésia João da Silva e Matilde de Oliveira.

No dia 12 de fevereiro, foram abertas as matrículas das crianças do Jardim de Infância, como, também, das turmas do 1º e 2º anos primários.

Neste ano, as Irmãs ampliaram ainda mais seu campo de apostolado. A pedido do Pe. Estanislau Cizeski, elas assumiram a Farmácia do Círculo Operário Criciumense. Esta farmácia passou a funcionar nas dependências da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima. Irmã Matilde de Oliveira veio para esta Comunidade a fim de cuidar da farmácia.

Em 27 de março de 1956, foi **inaugurada a nova Capela da Casa da Criança, com o título de Imaculado Coração de Maria de Fátima**, com Missa solene, presidida pelo Pe. Estanislau Cizeski, o qual teceu muitos elogios em relação à atuação das Irmãs junto às crianças e na colaboração das atividades pastorais. Nesta ocasião, Pe. Estanislau Cizeski fez a doação definitiva da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima para a Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência. Assim se expressou: *"Hoje, fazemos a doação completa da Casa da Criança às Irmãs Beneditinas da Divina Providência, para que ela cresça e se desenvolva, nos trabalhos do Senhor"*, conforme lê-se no Livro de Crônicas, 27.05.56.

Esta doação consistia na sede da Casa da Criança, juntamente com o terreno, sobre o qual a mesma estava construída, que é a parte central do Colégio, atualmente. Os demais terrenos foram sendo adquiridos, isto é, comprados, ao longo dos anos, na medida das possibilidades.

O trabalho era intenso e as dificuldades eram muitas para levar adiante a missão educativa, na Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima. Diante dos desafios encontrados, Irmã Henriqueta de Amorim Pereira pediu ao Padre Estanislau Cizeski que assumisse a Direção do Curso Primário, o que aconteceu no dia 1º de abril de 1956. Irmã Henriqueta de Amorim Pereira ficou como Subdiretora e Superiora da Comunidade Religiosa. **Irmã Henriqueta de Amorim Pereira exerceu a função de Diretora da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima em 1954 e 1955.**

No dia 30 de maio de 1956, as Irmãs receberam, com grande alegria, a visita da Madre geral, Irmã Giovanna Zonca. Esta permaneceu, na Comunidade, por alguns dias, tempo em que se dedicou em conversar e orientar as Irmãs, animando-as em sua árdua missão. As Irmãs, muito agradecidas e com espírito renovado, despediram-se da Madre que seguiu viagem para Nova Veneza-SC.

Em 1957, a Comunidade foi constituída pelas Irmãs: Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Bernadete Zanellato, Natalina Bonetti, Francisca Girardi, Gertrudes Alano, Matilde de Oliveira, Cristina Gava e Silvestra Cesconetto.

No dia 26 de maio de 1957, aconteceu o lançamento da pedra fundamental da filial, denominada Casa da Criança General Oswaldo Pinto da Veiga, na Vila Operária, hoje Bairro Santa Bárbara. Estavam presentes autoridades civis e eclesiásticas. O terreno foi doado pela CBCA (Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá), por solicitação do Pe. Estanislau Cizeski. A construção do prédio foi realizada com recursos provenientes do Plano do Carvão Nacional, cujo presidente era o General Oswaldo Pinto da Veiga. Em sua homenagem, foi dado este nome esta Casa da Criança.

Um acontecimento que marcou muito a Comunidade foi a chegada, na Comunidade, de um menino, portador de deficiência, chamado Valentim Rocha, no dia 23 de novembro de 1957. A Superiora da Comunidade, Irmã Henriqueta de Amorim Pereira, o acolheu, dizendo que faria tudo o que estivesse ao seu alcance para que esta criança fosse bem acolhida. Em troca, pediu que a conta fosse paga diretamente pela Divina Providência, enviando os recursos dos quais ela precisava para ampliar a obra. Em seu depoimento, **Irmã Henriqueta** disse que, "*enquanto o Valentim estava, na casa, nunca faltaram recursos para a construção da ampliação da escola"*.

Assim que chegou, Valentim estava muito debilitado, pesava apenas três quilos e estava pálido que parecia transparente; não andava e não comia com as próprias mãos. Aos poucos, depois de muitos cuidados, ficou corado e com forças para poder sentar-se.

Outra criança, que foi acolhida pelas Irmãs, nesse período, foi Neli Serafim que, desde 01 ano e 04 meses, ficou com as Irmãs, pois sua mãe encontrava-se internada no Sanatório, em Porto Alegre – RS. Valentim permaneceu na casa até 05 de novembro de 1961, data em que foi internado na Colônia Santana, em Florianópolis – SC.

A Comunidade, em 1958, foi composta pelas Irmãs: Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Bernadete Zanellato, Natalina Bonetti, Francisca Girardi, Gertrudes Alano, Matilde de Oliveira, Cristina Gava e Silvestra Cesconetto.

Desde a chegada das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, a Providência Divina orientou, iluminou e conduziu a missão das Irmãs, fazendo com que a obra crescesse com muito êxito. Com a meta de fazê-la crescer sempre mais, **em 17 de agosto de 1958, foi lançada a pedra fundamental da primeira ala da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima**, para atender melhor às necessidades da comunidade escolar. Só ficou no alicerce por vários anos.

Em 1959, a Comunidade ficou assim constituída: Irmã Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Irmã Bernadete Zanellato, Irmã Augusta Wendhausen Rocha, Irmã Gertrudes Alano, Irmã Silvestra Cesconetto , Irmã Cristina Gava, Irmã Roberta Bett, Irmã Francisca Girardi, Irmã Jerônima Rigoni e Irmã Donata Brogni.

Em 11 de abril de 1959, foi inaugurada, com bênção solene, a Casa da Criança General Oswaldo Pinto da Veiga, na Vila Operária, em Criciúma, a qual permaneceu como filial, da Casa da Criança N. S. de Fátima, e, mais tarde, Colégio São Bento, até 1º de julho de 1976, quando, então, passou a funcionar independentemente. Marcaram presença, no ato de inauguração, autoridades civis e eclesiásticas, dentre as quais, o próprio General Oswaldo Pinto da Veiga. À noite, foi oferecido um delicioso banquete aos convidados.

Em janeiro de 1960, a Comunidade da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima ficou assim constituída: Irmã Antônia Coppetti – Superiora, Irmã Henriqueta de Amorim Pereira, Irmã Bernadete Zanellato, Irmã Augusta Wendhausen Rocha, Irmã Gertrudes Alano, Irmã Silvestra Cesconetto, Irmã Francisca Girardi, Irmã Carmem Bett, Irmã Roberta Bett, Irmã Donata Brogni, Irmã Ester De Bona Sartor, Irmã Isidra Ghisleri e Irmã Elza Cipriano Albino.

Em 1961, houve, novamente, mudança na Comunidade Religiosa que ficou assim, formada: Irmã Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Irmã Bernadete Zanellato, Irmã Augusta Wendhausen Rocha, Irmã Olímpia Bett, Irmã Gertrudes Alano, Irmã Silvestra Cesconetto, Irmã Francisca Girardi, Irmã Roberta Bett, Irmã Donata Brogni, Irmã Ludovica Magenis, Irmã Isidra Ghisleri e Irmã Elza Cipriano Albino.

Em 28 de agosto de 1961, foi nomeado, como confessor extraordinário das Irmãs, o Revmo. Cônego Gregório Lockes e, como confessor ordinário, o Revmo. Pe. Mario Labarbuta, por um período de 03 anos.

No dia 05 de novembro de 1961, por motivo de força maior, o menino Valentim Rocha foi levado a Florianópolis para ser internado, na Colônia Santana, que acolhia pessoas com deficiência mental. Ficou ali internado. Mas as Irmãs continuaram dando-lhe assistência, com freqüentes visitas.

A visita da Madre geral foi sempre motivo de grande alegria para as Irmãs. Assim, Madre Emanuele Bonacina, estando em visita às Comunidades do Brasil, em 26 de dezembro de 1961, marcou presença junto às Irmãs da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima, em Criciúma. Isso foi motivo de alegria para todas, pois as Irmãs tiveram a oportunidade de estar mais próximas da Madre e escutar suas palavras de encorajamento.

No dia 23 de janeiro de 1962, grande número de Irmãs estiveram reunidas na Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima, para despedir-se da Madre Emanuele Bonacina, que retornava à Itália, depois de realizar sua primeira visita às Comunidades, no Brasil.

Em 1962, a Comunidade ficou composta pelas Irmãs: Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Lúcia Serafim, Rosina Cividini, Augusta Wendhausen Rocha, Francisca Girardi, Ludovica Magenis, Donata Brogni, Elza Cipriano Albino, Isidra Ghisleri e Olímpia Bett.

Neste ano, 1962, foi dada continuidade à construção da primeira Ala do Colégio, onde funcionariam, nos 1° e 2° andares, as salas de aulas e, no 3° andar, o Auditório. Na parte da frente desta ala, ficaram as salas para: Professores, Secretaria e Tesouraria. O Engenheiro responsável foi o Dr. Giacomo João Puggina. A construção de toda esta parte ficou pronta somente em 1966.

Fundação do Ginásio Moderno São Bento

Com muita garra e determinação, Irmã Henriqueta de Amorim Pereira, à frente da Comunidade das Irmãs: Augusta Wendhausen Rocha, Francisca Girardi, Lúcia Serafim, Donata Brogni, Maurina Nunes de Medeiros, Ludovica Magenis, Laurina Del Moro, Rosina Cividini, Isidra Ghisleri e Elza Cipriano Albino, deu início à fundação do Ginásio São Bento, com a aprovação das autoridades competentes. Porém, grandes dificuldades apareceram. Mas a Providência Divina se mostrou muito solícita, agindo no momento certo e através das pessoas certas.

No dia 30 de outubro de 1963, Irmã Henriqueta de Amorim Pereira recebeu um comunicado do Sr. Paulo Preis, Deputado Estadual, pedindo para as Irmãs pararem com a fundação do Ginásio São Bento, pois, se Irmã Henriqueta não desistisse da idéia da abertura do Ginásio, o Deputado não a apoiaria mais. Irmã Henriqueta aconselhou-se com a então Delegada da Superiora geral da Delegação do Sul, no Brasil, Irmã Renata Gazzaniga e com a Irmã Afonsina Romão, a respeito da situação que surgira. Ambas a incentivaram a continuar na implantação do Ginásio. Irmã Henriqueta acolheu o aconselhamento e, com alegria e determinação, continuou levando adiante seus objetivos.

Primeiramente, Irmã Henriqueta convocou a Diretoria da ASPAMECIB (Associação de Pais e Mestres da Casa da Criança de Criciúma das Irmãs Beneditinas), fundada no ano de 1962, comunicando o impasse em que se encontrava. Diante disso, o Sr. Nelson Alexandrino, presidente da ASPAMECIB, enviou um telegrama ao Deputado Paulo Preis, pedindo que intervisse para que fosse implantado o Ginásio São Bento.

Em 10 de novembro de 1963, o Sr. Deputado Paulo Preis comunicou às Pequenas Irmãs da Divina Providência, do Colégio Madre Teresa Michel, que nada mais poderia fazer para impedir a implantação do Ginásio São Bento.

O Bispo diocesano, Dom Anselmo Pietrulla, estando em Roma, por ocasião da realização do Concílio Vaticano II, solicitou à Madre geral das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, Irmã Emanuele Bonacina, o pedido das Irmãs do Colégio Madre Teresa Michel, para que a mesma impedisse às suas Irmãs a abertura do Ginásio São Bento. Madre Emanuele

disse que ela não podia proibir, pois as suas filhas, que estavam no Brasil, tinham a liberdade de fazer o apostolado que julgassem necessário para o desenvolvimento da Congregação.

Assim que retornou ao Brasil, Dom Anselmo Pietrulla mandou seu recado às Irmãs Beneditinas da Divina Providência dizendo que estava contrariado com a abertura do Ginásio, pois temia que isso viesse prejudicar as Irmãs do Colégio Madre Teresa Michel.

Irmã Henriqueta de Amorim Pereira, em conversa pessoal com o Bispo, esclareceu os motivos pelos quais foi aberto o Ginásio São Bento. A princípio, o Bispo continuava ainda resistente, mas, depois, deu sua bênção, desejando bom êxito, na implantação do Ginásio.

Por isso, com o objetivo de ampliar o apostolado das Irmãs Beneditinas da Divina Providência junto à juventude, **foi fundado, em 07 de outubro de 1963, o Ginásio Moderno São Bento**, após terem sido consultadas as autoridades eclesiásticas, civis e escolares, juntamente com os pais dos alunos.

Em 1964, a Comunidade religiosa, ficou assim constituída: Ir. Henriqueta de Amorim Pereira– Superiora, Ir. Tranqüila Damiani, Ir. Palmira dos Santos, Ir. Augusta Wendhausen Rocha, Ir. Lúcia Serafim, Ir. Elza Cipriano Albino, Ir. Genésia Gava, Ir. Rosina Cividini, Ir. Laurina Del Moro, Ir. Benvenuta de Assunção, Ir. Tarcísia Marini e Ir. Eusébia Dandolini.

Neste ano, Ginásio Moderno São Bento começou a funcionar com 86 alunos matriculados, sendo, assim, composta a Diretoria: Pe. Estanislau Cizeski – Diretor; Irmã Elza Cipriano Albino – Secretária e Irmã Henriqueta de Amorim Pereira – Tesoureira.

Dom Anselmo Pietrulla, Bispo da Diocese de Tubarão – SC, ao dar a bênção, profetizou: *"Este Ginásio vai ser um dos maiores de Criciúma. Terá um grande desenvolvimento e será de muito proveito para a Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência"* (Livro de Crônicas, 27.12.63). Aos poucos, a profecia do Bispo, foi tornando-se realidade, pelos fatos que marcaram a história do Colégio São Bento.

Pouco tempo depois, foi sancionado o Decreto de funcionamento do Ginásio Moderno São Bento, em 14 de junho de 1964, sendo motivo de alegria para todos.

Em 1965, a Comunidade religiosa ficou formada pelas Irmãs: Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Augusta Wendhausen Rocha, Lúcia Serafim, Tranqüila Damiani, Tarcísia Marini, Elza Cipriano Albino, Palmira dos Santos, Clélia Kieslack, Constância Nunes de Medeiros, Sandra Capeller, Laurina Del Moro e Eusébia Dandolini.

Em 04 de agosto de 1965, em vista da necessidade de capacitar professores de 1ª à 4ª série do Curso Primário, iniciou-se o Curso Normal São Bento, com aulas à noite, dando continuidade ao desenvolvimento desta Instituição, sempre aberta as necessidades de cada época.

III - COLÉGIO SÃO BENTO – ANOS: 1966 A 1977

Em 1966, o Pe. Estanislau Cizeski deixou de ser o Diretor da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima (anos 1956 a 1965), do Ginásio Moderno São Bento (anos 1964 e 1965) e da Escola Normal São Bento (ano 1965), pois **Irmã Analuísa Venturini,** no dia 05 de fevereiro de 1966, assumiu a Direção dos mesmos, com muita eficiência, criatividade, luta, força, trabalho e valorização do ser humano, no contexto social, educacional e eclesial da sociedade criciumense.

Neste ano, a Comunidade ficou constituída pelas Irmãs: Henriqueta de Amorim Pereira – Superiora, Stefania Ricaboni, Augusta Wendhausen Rocha, Tarcísia Marini, Madalena Prá, Lúcia Serafim, Hugolina Dezam, Palmira dos Santos, Analuísa Venturini, Sandra Capeller, Lucila Poleze, Fabiana da Silva, Claudina Gava e Eusébia Dandolini. Esta última Irmã só até 12.07.1966.

A fim de dar continuidade à expansão deste estabelecimento, é neste período que se constrói a ala da frente do Colégio, a Casa das Irmãs, a lavanderia, bem como uma pequena área coberta, para Esporte e Educação Física.

Em 1967, a Comunidade das Irmãs, ficou, assim, constituída: Angelina Signorelli – Superiora, Augusta Wendhausen Rocha, Lúcia Serafim, Escolástica Bortolotto,

Eligia Nobile, Palmira dos Santos, Stefania Ricaboni, Madalena Prá, Gema Coppetti, Rosina Cividini, Sandra Capeller, Lucila Polese, Claudina Gava, Analuísa Venturini, Hugolina Dezam e Otília Volpato.

Mesmo com poucos recursos, mas confiando plenamente na Providência Divina, **em 1967**, **foi iniciada a construção da ala da frente do Colégio, sendo concluída e inaugurada somente em 1968.**

Neste mesmo ano, devido à necessidade de ampliar o atendimento aos educandos, pois a demanda era significativamente expressiva, foram contratadas as primeiras **duas professoras leigas para turmas de 2ª série: Ema Maciel e Cleusa Antunes.**

Em 1968, as três entidades: Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima, Ginásio Moderno São Bento e Escola Normal São Bento foram unificadas sob o único nome de Colégio São Bento.

Neste ano, a Comunidade foi constituída pelas Irmãs: Onorina Ravazzolli – Superiora, Angelina Signorelli, Eligia Nobile, Teresinha Billo, Afonsina Romão, Augusta Wendhausen Rocha, Gema Coppetti, Anastásia Bett, Hugolina Dezam, Analuísa Venturini, Palmira dos Santos, Iva Francisco Bett, Hercília Capeller, Rosângela Zanzi, Eulália Gava, Claudina Gava e Otília Volpato.

O Colégio continuou se desenvolvendo e crescendo sempre mais e, **no dia 07 de setembro de 1968, aconteceu a primeira apresentação da Fanfarra do Colégio São Bento**. Alunos, Professores e Irmãs desfilaram, com orgulho, mostrando disciplina, organização e brilho. Neste espírito, o Colégio continuou seu trabalho com luta, garra, força e dinamismo, consolidando sua atuação na formação da infância e da juventude criciumense e arredores.

A Comunidade, no ano de 1969, era composta pelas Irmãs: Angelina Signorelli – Superiora, Eligia Nobile, Teresinha Billo, Gema Coppetti, Anastásia Bett, Analuísa Venturini, Iva Francisco Bett, Hercília Capeller, Rosângela Zanzi, Eulália Gava, Claudina Gava, Aldina Comin, Zélia Girardi, Luzia Romagna, Otília Volpato, Lília Salvan, Emiliana Zanette, Ida Zanelatto e Benvenuta de Assunção.

Em 20 de março de 1969, a Comunidade recebeu a visita da Revma. Madre geral, Emanuele Bonacina, que, como sempre, foi solícita em atender cada Irmã individualmente. Exortou a todas a viverem a sua Consagração a Deus, empenhando-se para o crescimento mútuo, em Comunidade. Explicou, também, os assuntos tratados no Capítulo Geral Especial (1968), dando os devidos esclarecimentos. Após 14 dias de permanência na Comunidade, prosseguiu sua viagem para Nova Veneza – SC.

No dia 25 de maio de 1969, aconteceu um encontro dos Religiosos da Comarca de Criciúma, do qual participaram algumas Irmãs da Comunidade. Os assessores do encontro expuseram os temas, relacionados à renovação da Vida Religiosa, segundo os Documentos do Concílio Vaticano II.

Muitas vezes, foi celebrada a Missa na Capela da Comunidade, onde as Irmãs se reuniam para, juntas, elevar ação de graças ao Deus da Vida. No dia 21 de junho de 1969, foi celebrada uma Missa, presidida pelo Pe. Evilásio Volpato, o qual motivou as Irmãs sobre a necessidade de viverem o que celebravam, pois, segundo ele, quem tem a coragem de participar do Banquete Eucarístico deve ter, também, a coragem de viver o sentido de unidade, aceitando a co-Irmã com todas as suas limitações.

A Comunidade Religiosa procurava cultivar-se, aproveitando o período de férias para fazer seu Retiro anual, como, também, para fazer cursos de aperfeiçoamento. No dia 23 de julho, Irmã Analuísa Venturini e Irmã Emiliana Zanette foram a Florianópolis, para participar de um curso para a formação da juventude. Elas voltaram muito entusiasmadas. No dia 29 de julho de 1969, Irmã Analuísa Venturini, Irmã Hercília Capeller e Irmã Lília Salvan marcaram presença, também, em Florianópolis, em um encontro de diretores e secretários.

No início do segundo semestre de 1969, as Irmãs participaram de várias palestras para um maior entrosamento e crescimento da Comunidade, como também para uma melhor preparação das Junioristas que iriam renovar os Votos Religiosos, em agosto. No dia 06 de agosto, foi trabalhado o tema: "Formação do grupo, tipos de grupos; o homem – um ser social", pela Senhora Célia Canarin; no dia 08 de agosto: "A mística do grupo cristão – ação grupal – técnicas para um trabalho em grupo", pelo Pe. Olindo Rosso; no dia 11 de agosto:

"Relações humanas no grupo", pela Senhora Maria Martins; nos dias 13 e 14 de agosto: "Técnicas para Revisão de vida; fé e obediência, hoje; realização na Vida Religiosa", pelo Pe. Evilásio Volpato, e, no dia 18 de agosto, foi trabalhado mais um tema: "A fé", abordado pela Irmã Clara Venturini.

O dia 15 de agosto de 1969 foi um dia muito especial para todas as Irmãs, pois, neste dia, as Junioristas renovaram os seus Votos, numa Missa muito participada, na Igreja Matriz São José, em Criciúma-SC.

No intuito de trabalhar a dimensão espiritual dos educandos, houve, no Colégio, de 19 a 22 de agosto de 1969, um Retiro para as alunas do curso Ginasial e Normal, tendo como pregador Pe. Evilásio Volpato.

Outro momento de cultivo de toda a comunidade escolar foi a conferência: "Controle de Natalidade", proferida por Dom Anselmo Pietrulla, Bispo Diocesano, da Diocese de Tubarão, no Auditório do Colégio, no dia 30 de agosto de 1969, com boa participação de casais, especialmente, pais de alunos.

O Bispo Diocesano, Dom Anselmo Pietrulla, sempre marcou sua presença na Comunidade. Deixou sua mensagem, no Livro de Crônicas da Casa*: "Urge alimentarmos um sadio otimismo, nunca esquecendo que também o nosso tempo de mudanças e transformações é tempo de Deus e que o Espírito atua, agora, na Igreja, do mesmo modo como atuou no passado".* (Livro de Crônicas, 25.11.1969).

Em janeiro de 1970, as Irmãs aproveitaram o período de férias para fazer cursos de atualização, participar do Retiro anual e gozar um período de férias junto aos familiares. No período de 02 a 05 de janeiro, um bom número de Irmãs participou do encontro de renovação da Vida Religiosa, ministrado pelo Pe. Isidro Sallet, de São Leopoldo – RS. E, no período de 05 a 07, um outro grupo de Irmãs participou do 2º encontro, dado pelo mesmo Padre. Também, no dia 28 de janeiro, aconteceu um curso de Relações Humanas, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza – SC, ministrado pelo professor e jornalista Dante Pianta, de Porto Alegre-RS. Um número significativo de Irmãs participou deste curso. No dia 31 e janeiro, um outro grupo de Irmãs fez o curso de Relações Humanas com o mesmo conteúdo, dado por Dante Pianta.

Neste ano, a Comunidade ficou assim constituída: Irmã Angelina Signorelli – Superiora, Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela Fontanella De Bona, Irmã Rosângela Zanzi, Irmã Teresinha Billo, Irmã Anastásia Bett, Irmã Iva Francisco Bett, Irmã Hercília Capeller, Irmã Aldina Comin, Irmã Benvenuta de Assunção, Irmã Claudina Gava, Irmã Lília Salvan, Irmã Otília Volpato, Irmã Luzia Romagna e Irmã Ida Zanelatto.

No dia 1º de junho de 1970, faleceu o Pe. Pedro Baldoncini, que atuou como Pároco da Paróquia São José, em Criciúma, por muitos anos, e acompanhou o desenvolvimento desta obra educativa. As Irmãs marcaram presença nos seus funerais.

Em agosto, a Comunidade fez um tríduo de preparação à Renovação dos Votos Religiosos, que aconteceu no dia 15 de agosto, na Igreja Matriz São José, com a participação de Irmãs e professores do Colégio São Bento. A Missa foi presidida pelo Pe. Gregório Michels.

No dia 31 de agosto, aconteceu um dia de encontro com representantes das Comunidades do Sul, no Colégio São Bento, para uma maior renovação da Vida Religiosa, sendo coordenado por Irmã Clara Venturini.

Durante todo o ano, Irmã Rosângela Zanzi e algumas alunas voluntárias visitaram famílias pobres, na periferia de Criciúma, ajudando-as com alimentação, roupa e organizaram, com doações, a construção de uma casa, para uma família necessitada.

Neste ano, também, foram realizados alguns encontros, no Colégio São Bento, com as Irmãs representantes das Comunidades do Sul, para estudo dos documentos do Concílio Vaticano II, visando uma maior renovação da Vida Religiosa. Os encontros foram coordenados por Irmã Clara Venturini.

Outro marco significativo da história do Colégio foi a experiência da Escola Criativa. Em 12 de setembro de 1970, o Colégio São Bento foi escolhido pela Diocese de Tubarão para uma experiência piloto: Iniciar a Escola Criativa, sob orientação de Pe. Evilásio Volpato. Primeiramente, foi feito o rastreamento para verificar se o Colégio oferecia condições ideais para realizar tal iniciativa. Concluído o rastreamento, desenvolveram-se novas etapas de

implantação do programa da Escola Criativa, tendo como meta: Despertar a criatividade e a formação de lideranças.

Este programa foi amplamente desenvolvido em todas as dimensões, servindo de modelo para a FUCRI (Fundação Educacional de Criciúma), com demonstração de aula piloto, envolvendo os alunos e professores, nas diversas dinâmicas de grupo.

No período de 27 a 31 de dezembro de 1970, aconteceu, nas dependências do Colégio, o "Treinamento de Criatividade", ministrado pelo Pe. Constantino Demarch, da CRB de Florianópolis-SC, onde participaram Irmãs das Comunidades do Sul. Ao término do curso, foi celebrada a Santa Missa.

Em janeiro de 1971, as Irmãs aproveitaram o período de férias escolares para fazerem o Retiro anual, férias junto à família, como também cursos de atualização e prestar vestibular para ingresso na faculdade.

Neste ano, a Comunidade foi formada pelos seguintes membros: Irmã Angelina Sinhorelli – Superiora, Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela Fontanella De Bona, Irmã Rosângela Zanzi, Irmã Antonina Cunico, Irmã Teresinha Billo, Irmã Benedita Maggenis, Irmã Hercília Capeller, Irmã Iva Francisco Bett, Irmã Martinha Pacheco, Irmã Benvenuta de Assunção, Irmã Lília Salvan, Irmã Otília Volpato, Irmã Graciana Mendes, Irmã Claudina Gava, Irmã Luzia Romagna e Irmã Ida Zanelatto.

Todo o corpo docente do Colégio participou, de 22 a 26 de fevereiro de 1971, do treinamento da Escola Criantiva, ministrado pelo Pe. Evilásio Volpato.

Durante o ano, Pe. Constantino Demarch marcou presença, várias vezes, para acompanhar a implantação do "Projeto Criatividade, na comunidade".

Neste mês, também, foi realizada a tradicional Festa Junina, com a premiação dos vencedores da Gincana Junina.

No mês de agosto, as Irmãs costumavam renovar os Votos. Neste ano, seis Junioristas renovaram os seus Votos, no dia 15 de agosto de 1971, após um Tríduo de preparação com palestras ministradas pelos Padres da Paróquia São José. A celebração da Renovação dos Votos foi presidida pelo Pe. Humberto Oenning.

Em 18 de agosto de 1971, o Presidente da República, Sua Exa. Emílio Garastazu Médice, visitou a cidade de Criciúma. A data foi marcada pela emoção e expectativa. As alunas do Colégio São Bento tiveram a honra de participar deste evento. Todas uniformizadas ladearam a Rua São José até o Criciúma Clube, onde o Presidente foi recebido por autoridades locais.

No dia 04 de dezembro de 1971, foi realizada a formatura do 3º ano do Curso Normal, com uma Missa festiva e colação de grau, no Auditório do Colégio. Após a Missa, foi oferecido um coquetel aos presentes. Irmã Luzia Romagna, membro da Comunidade, concluiu o 3º ano do Curso Normal, neste ano. Além de Irmã Luzia, nesta data, foram homenageadas, também: Irmã Claudina Gava, que no 2º semestre fez o Curso de Datilografia, e Irmã Iva Bett, que fez o Curso de Corte e Costura.

Em 1972, atendendo às exigências da Reforma do Ensino, o Curso Normal passou a ser Curso Colegial. O Curso Jardim da Infância, devido à falta de espaço, pois a procura pela escola era grande, passou para a Casa da Criança General Oswaldo Pinto da Veiga, na Vila Operária, atual Bairro Santa Bárbara. Neste período, também, foram criadas as salas de Química e Física e Material Didático.

No período de 02 a 07 de janeiro de 1972, Irmã Antonina Cunico participou de um treinamento de "Comunidade Criativa", em Osasco-SP, sendo que ficou encarregada de realizar os encontros de criatividade para as Irmãs da Delegação.

Neste ano, a Comunidade ficou, assim, constituída: Irmã Agelina Signorelli – Superiora, Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela Fontanella De Bona, Irmã Rosângela Zanzi, Irmã Antonina Cunico, Irmã Teresinha Billo, Irmã Benedita Maggenis, Irmã Iva Francisco Bett, Irmã Hercília Capeller, Irmã Martinha Pacheco, Irmã Benvenuta de Assunção, Irmã Virgínia Campos, Irmã Luzia Romagna, e Irmã Graciana Mendes.

No dia 30 de janeiro de 1972, aconteceu a Profissão Perpétua de Irmã Eulália Gava, Irmã Graciana Mendes e Irmã Luzia Romagna, na Igreja Matriz São Marcos, em Nova Veneza. A celebração foi marcada pela alegria das Irmãs em dar seu sim definitivo ao Senhor.

Em 21 de março, foi comemorado o Dia de São Bento, Patrono do Colégio, com uma Missa solene, na Igreja Matriz São José, com a comunhão pascal dos alunos e professores.

Nos dias 21 e 28 de maio, aconteceu um encontro com as Irmãs responsáveis pelo trabalho vocacional das Comunidades do Sul, promovido pela Equipe Vocacional, sob a orientação de Irmã Clara Venturini.

No dia 07 de outubro de 1972, foi realizada a **primeira Festa da Primavera**, substituindo a tradicional Festa Junina. A experiência foi ótima e deu um bom resultado.

No final do ano, dia 02 de dezembro de 1972, foi realizada a formatura dos alunos que terminaram os cursos Normal e Ginasial, na Igreja Matriz São José, em clima de festa. Em seguida, foi oferecido um coquetel de confraternização às pessoas convidadas, nas dependências do Colégio.

Neste ano, algumas Irmãs também receberam o diploma de conclusão dos cursos Normal e Ginasial e foram homenageadas, pela Comunidade: Irmã Virgínia Campos e Irmã Graciana Mendes, terminaram o Curso Normal; Irmã Iva Francisco Bett terminou o Curso Colegial, no Colégio Marista; Irmã Eulália Gava concluiu o Curso de Dadilografia e Irmã Rosângela Zanzi concluiu o Curso de Pedagogia pela FUCRI (Fundação Educacional de Criciúma).

Em 1973, a Comunidade foi formada pelos seguintes membros: Irmã Rosângela Zanzi – Superiora, Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela Fontanella De Bona, Irmã Antonina Cunico, Irmã Teresinha Billo, Irmã Hercília Capeller, Irmã Ivoni Dela Giustina, Irmã Martinha Pacheco, Irmã Virgínia Campos, Irmã Graciana Mendes, Irmã Alexandrina Ferreira e Irmã Simone Disner.

Em 1973, dentro do programa da Escola Criativa, foi implantada a Roda-Viva em todas as turmas. A Escola Criativa impulsionou o desenvolvimento do Colégio São Bento que se destacava sempre mais, por sua capacidade de inovação, lançando luz e orientação para todos.

Neste mesmo ano, formou-se a última turma de normalistas, encerrando o Curso Normal que capacitava professores de 1ª à 4ª série de primeiro grau.

Novamente, a Comunidade se alegrou, no período de 25 a 31 de agosto de 1973, com a visita da Superiora geral, Madre Carla Borasi, eleita no XVII Capítulo Geral, em 1970. As Irmãs tiveram a oportunidade de participar de encontros pessoais e comunitários com a Madre. Nos encontros comunitários, foram levantadas as necessidades reais da Comunidade, a partir das quais foram feitas algumas propostas:

- Redução do número de Irmãs na Comunidade, partindo-se para experiência de Comunidades menores, nos colégios;
- construção da casa das Irmãs, com a possibilidade de alugar uma casa para a sua residência, neste período;
- contratação de pessoal leigo para a limpeza da escola.

Terminada a visita, a Madre prosseguiu viagem para outras comunidades. As Irmãs avaliaram muito produtiva a sua visita, nesta comunidade.

Chegado ao final de mais um ano, avaliou-se que a Comunidade caminhou bem, dentro dos objetivos da criatividade comunitária, destacando-se algumas metas que foram alcançadas:

- Cultivo de metas pessoais de crescimento;
- colaboração mútua;
- valorização e aceitação da outra;
- cultivo da fraternidade e da alegria;
- vivência da hospitalidade.

O ano de 1973, como um todo, foi muito positivo em vários aspectos, porém angustiante em vista da precária situação financeira em que a Comunidade se encontrava.

Em 1974, formavam a Comunidade as seguintes Irmãs: Rosângela Zanzi – Superiora; Analuísa Venturini, Eulália Gava, Gabriela Fontanella De Bona, Antonina Cunico, Susana da Silva, Hercília Capeller, Graciana Mendes e Hugolina Dezam.

Dando prosseguimento as decisões tomadas pela Comunidade, no período de 25 a 31 de agosto de 1973, com a presença da Superiora geral, Madre Carla Borasi, em 14 de janeiro de 1974, aconteceu a mudança da antiga casa das Irmãs para uma casa alugada, situada à Rua Pedro Benedet, nº 137, de propriedade do Sr. Arcângelo Manique Barreto. A casa comportava 05 quartos, sala de visita, copa, cozinha, despensa e banheiros. A casa não era nova, mas confortável e propícia para um ambiente comunitário. O aluguel inicial foi de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) mensais. Este dia foi uma data importante para a história da Comunidade, foi a concretização de um sonho, sonhado há muito tempo, e que parecia ser irrealizável, pois as condições financeiras da obra eram precárias.

Neste mesmo dia, deu-se início à demolição da antiga casa das Irmãs que, para algumas, foi uma difícil experiência, mas necessária. Sentimentos de tristeza e ousadia se misturavam. Em todas, havia a expectativa do que estava por vir. Confiando na Divina Providência, as Irmãs deram este importante passo, em vista de um bem maior.

No período de 31 de janeiro a 14 de fevereiro de 1974, foi realizada, também, uma importante reforma, na escola, com melhorias nas instalações da secretaria, separando a portaria da secretaria e da diretoria. A sala dos professores e da biblioteca, no mesmo espaço, deixaram de existir com estas duas finalidades. A Capela do Colégio que se encontrava no 3º andar, foi transferida para o 1º andar, no lugar antes destinado à biblioteca e sala dos professores.

Por isso, as Irmãs que ficaram em casa, passaram o tempo de férias fazendo mudanças, reformas, limpezas, pois toda a escola devia passar por algumas adaptações para a instalação do **sistema integrado de 2º Grau**. Dentre as reformas feitas, destaca-se o aumento dos pátios para a recreação e Educação Física dos alunos. Foi liberado o estacionamento de carros, no terreno alugado, e limpou-se o terreno baldio, atrás do paiol. O escritório do estacionamento foi comprado por Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Também, neste tempo, foi trocado o carro das Irmãs, uma Rural por uma Belina, mais econômica e prática.

Neste mesmo ano, para ter um espaço adequado para as aulas de Educação Física, foi construída uma quadra coberta, com esta finalidade. Esta quadra foi construída no terreno entre a casa das Irmãs e a Rua Pedro Benedet, onde futuramente seria construído o Ginásio de Esportes São Bento.

No dia 03 de março de 1974, as Irmãs da Comunidade se reuniram para fazer o planejamento anual das atividades. Algumas decisões foram tomadas para o bom andamento da obra e da Comunidade:

- Separar a contabilidade da escola da contabilidade da casa das Irmãs;
- colocar algumas Irmãs na folha de pagamento, quantas forem necessárias para cobrirem as despesas da casa;
- deixar um depósito mensal, no Banco, tendo em vista a construção da casa da Irmãs;
- alugar o bar da escola para o seu Crikão, sendo o dinheiro do aluguel usado para pagar o aluguel da casa, da residência das Irmãs.

Neste mesmo ano, 1974, foi criada a ACRI (Associação Criciumense Intercolegial), integrada pelo Colégio Marista, Colégio Madre Teresa Michel e Colégio São Bento, através da qual cada Colégio ministrava aulas somente em determinada área de estudo, do Ensino de 2º Grau, favorecendo a cooperação entre os colégios, com habilitações em: Técnico de Curtimento – Técnico de Ceramista – Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas – Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas – Magistério de 1ª à 4ª Série – Técnico de Tradutor e Intérprete e Técnico de Redator Auxiliar. Esta modalidade de ensino vigorou em 1974 e 1975.

Também foi implantado o **SOEP** (Serviço de Orientação Educacional e Profissional) e o **SOAP** (Serviço de Orientação Pedagógica), a fim de que o Colégio pudesse primar pela qualidade do ensino e melhor atendimento à sua clientela.

No dia 23 de março de 1974, a Comunidade, juntamente com todo o povo de Criciúma, viveu momentos dramáticos, em conseqüência das chuvas torrenciais que caíram sobre toda a Região Sul de Santa Catarina. O rio Criciúma transbordou, alagando ruas, casas de moradia e comércio, principalmente, a rua Pedro Benedet. O Colégio ficou alagado em todo o

primeiro andar. Graças à ajuda de populares, foi possível transportar, em tempo, todo o material e móveis da secretaria, da Capela e das salas de aula para o segundo andar. Não houve prejuízos materiais. Apenas susto, correria e muito trabalho. A casa das Irmãs não foi inundada pelas águas. Por causa das enchentes, as aulas foram suspensas por três dias.

As Irmãs se solidarizaram com a situação de muitos flagelados, principalmente, os da cidade de Tubarão, cidade mais atingida pelas chuvas. Um casal tubaronense foi hospedado na casa das Irmãs, impossibilitado de regressar para sua casa, como também duas irmãs de Irmã Rosângela Zanzi, Clotilde e Maria Salete, pois seus pais perderam tudo, desde móveis até a casa onde moravam. As Irmãs se esforçaram para prestar ajuda necessária, neste momento tão difícil para todos, inclusive, visitando a cidade de Tubarão, mais atingida pelas chuvas.

O calendário escolar sofreu alterações, devido às enchentes. Só foi normalizado a partir de maio, deste mesmo ano.

No dia 20 de junho, as Irmãs receberam a visita da Delegada da Madre geral, no Brasil, Irmã Afonsina Romão, que reuniu a Comunidade, sendo tratado o assunto da construção da casa das Irmãs, visto que a casa onde residiam, fora alugada somente por dois anos. Pensou-se em construir uma casa menor só para a residência das Irmãs, já que as Aspirantes ficariam na Casa da Criança, na Vila Operária, onde o espaço era maior.

No período de 19 a 26 de outubro, por ocasião da realização do XV JASC (Jogos Abertos de Santa Catarina), o Colégio hospedou a delegação de Itajaí (constituída de mais de 200 atletas), ocupando a maior parte das dependências da escola.

Em 28 de outubro, aconteceu a Primeira Eucaristia de mais uma turma de alunos do Colégio, alunos estes preparados pela Irmã Eulália Gava e Irmã Hugolina Dezam. Foi uma celebração linda e emocionante.

Mesmo em meio a tantas ocupações, as Irmãs dedicavam tempo também para o lazer, promovendo alguns passeios em sítios vizinhos. No período de férias escolares, as Irmãs aproveitavam o tempo para o merecido descanso, como também para fazer o Retiro anual e cursos de atualização.

Em 1975, a Comunidade foi formada pelas Irmãs: Rosângela Zanzi – Superiora, Analuísa Venturini, Eulália Gava, Gabriela Fontanella De Bona, Antonina Cunico, Susana da Silva, Salute Francisco Bett, Hercília Capeller e Dária Tomé.

Em 23 de fevereiro de 1975, fez-se o planejamento da Comunidade e foi assumida, como meta do ano, a construção da nova residência das Irmãs. Porém, como não havia suporte financeiro suficiente, seria feito um empréstimo no Banco. *"A Comunidade assumiu a construção da casa própria. Será feito empréstimo no Banco"* (Livro de Crônicas: 23.02.75).

Construção da Residência das Irmãs

No dia 09 de abril de 1975, deu-se início à construção da casa das Irmãs. A Construtora Brandão S/A assumiu a obra e ficou decidido que seria construída entre a lavanderia e a área coberta e que seria financiada pelo empréstimo feito no Banco Real, no valor de Cr $ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). A obra estava prevista para ser entregue em dezembro de 1975, pois as Irmãs queriam passar o Natal na casa nova. Porém, o empréstimo preterido no Banco Real não foi levado adiante, pois extrapolava o valor que as Irmãs poderiam pagar, mensalmente. Com isso, a obra ficou parada por mais um tempo.

Então, a partir de junho, foi dado entrada no pedido de um empréstimo, no Banco Bradesco. O Sr. Diomício Freitas foi o avalista das Irmãs, pois era uma exigência do Banco para que o empréstimo se efetuasse. Ir. Analuísa Venturini, Diretora do Colégio que fez o empréstimo, conta que, quando solicitou ao Sr. Diomício para que fosse o avalista, ele disse: "Toda vez que fico como avalista de alguém, perco um amigo. Mas para a senhora vou aceitar". As Irmãs fizeram novenas e preces para que o empréstimo saísse o quanto antes. E, para alegria de todas, no dia 11 de agosto de 1975, o empréstimo foi liberado, no valor de Cr$ 404.000,00 (quatrocentos e quatro mil cruzeiros). Desse modo, foi possível pagar à Construtora Brandão S/A Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros). Toda a Comunidade se empenhou para

pagar, no prazo estipulado, esta volumosa quantia, trabalhando intensamente e fazendo economia em todos os sentidos. Assim, foi dado prosseguimento à obra.

Neste ano, 1975, foi criado um órgão de comunicação interna do Colégio, com a 1ª Edição do *JornalECO*, procurando ser um meio de transmissão e difusão da cultura, desenvolvendo as potencialidades e talentos da Família São Bento. Também foi criada a Escola de Datilografia, para atender a uma necessidade dos alunos.

Neste mesmo ano, também foram realizados, pela primeira vez, o JESB (Jogos Estudantis do São Bento) com o objetivo de desenvolver o espírito esportivo e a integração entre os alunos, através da prática do esporte.

No dia 20 de março, as Irmãs receberam a visita de Irmã Clara Venturini, nova Delegada da Madre geral, no Brasil. Em suas colocações à Comunidade, Irmã Clara solicitou às Irmãs sugestões para colocarem em prática a meta geral da Delegação: "A unidade".

Em 07 de outubro, houve a comemoração dos 30 anos de fundação do Colégio, com uma Missa festiva, celebrada pelo Pe. Arcângelo Bússulo, com a escolha da Rainha do Colégio e a realização de jogos de vôlei e basquete, entre alunos e ex-alunos. Aos alunos e ex-alunos foi dado um torrone e uma flâmula comemorativa dos 30 anos.

No dia 22 de novembro de 1975, houve uma festa de despedida do 3º Colegial, na Vila Naspolini. Foi um encontro familiar, com muita alegria, choro e troca de presentes. Este encontro fraterno substituiu a tradicional festa de formatura. Foi a última formatura, do curso Colegial, pois, desde 1974, o Colégio estava integrado à ACRI (Associação Criciumense Intercolegial).

Chegou-se ao final de mais um ano. As Irmãs se empenharam em fazer a novena em preparação ao Santo Natal, nas famílias, acompanhando um grupo de famílias na Rua Pedro Benedet e outro, na Praça do Congresso. Foi bonito ver o empenho de todos em preparar-se bem para a chegada do Menino Deus, no Natal, no espírito de fraternidade e alegria.

Neste ano, a Comunidade caminhou com uma dinâmica própria, vivenciando a Roda-Viva; questionando-se nos estudos sobre as Constituições; buscando viver a unidade, meta do Projeto da Delegação; participando dos encontros das Comunidades do Sul, realizados em Criciúma, Urussanga e Nova Veneza, como também, dos encontros da CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil), promovidos pela Comarca da Diocese de Tubarão, realizados em Criciúma, no decorrer do ano.

Apesar do grande desejo das Irmãs, não foi possível passar o Natal na casa nova, pois faltava ainda colocar todo o piso e dar a última mão de pintura. A expectativa era grande para que a obra ficasse pronta o quanto antes, o que ocorreu no dia 03 de janeiro de 1976, com o término da construção da nova residência das Irmãs.

Assim, no dia **08 de janeiro de 1976**, as Irmãs passaram a residir na nova casa, num ambiente bonito e espaçoso, para a vivência comunitária das Irmãs. Foi, realmente, uma grande emoção ver o sonho se tornar realidade. Ainda comovidas, as Irmãs agradeceram à Divina Providência que não deixou faltar recursos e meios para que esta iniciativa fosse concretizada, pelo bem da Comunidade.

Em 1976, a Comunidade religiosa foi formada pelas seguintes Irmãs: Rosângela Zanzi – Superiora, Analuísa Venturini, Eulália Gava, Gabriela Fontanella De Bona, Susana da Silva, Salute Francisco Bett, Andréia Becker, Graciana Mendes, Matilde Gil Carral, Rosilene Colombo e Antonina Cunico.

No dia 09 de janeiro, a nova casa recebeu a primeira bênção, graças ao Pe. Gabriel Galache, Jesuíta, pregador do Retiro, que, estando de passagem, pois iria para Nova Veneza, aproveitou a oportunidade para abençoar a casa das Irmãs, recém construída.

Depois deste dia, as Irmãs fizeram a limpeza da casa que haviam alugado, a qual foi entregue ao seu proprietário, Sr. Arcângelo Manique Barreto, no dia 14 de fevereiro de 1976, data em que se encerrou o Contrato de locação.

O Livro de Crônicas, no dia 19.01.1976, afirma que, nesta data, as Irmãs pagaram a última prestação à Construtora Brandão S/A. Enfim, as Irmãs puderam dizer: *"A casa é nossa"!*

O empréstimo feito no Banco Bradesco, em 11 de agosto de 1975, para a construção da casa, foi sendo quitado aos poucos, também. *"No dia 22 de janeiro de 1976, as*

Irmãs começaram a pagar a 1ª prestação, no valor de Cr$ 113.375,00 (Centro e treze mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros), com recursos próprios, não sendo necessário pedir auxílio a outros" (Livro de Crônicas, 22.01.76).

Outra ajuda que completou a alegria das Irmãs, foi o início do calçamento do pátio do Colégio. No dia 23 de fevereiro, o pátio foi totalmente revestido de lajotas, gentileza da Prefeitura Municipal de Criciúma, o que facilitaria muito a locomoção nos recreios e atividades esportivas dos alunos.

Nos dias 19 e 20 de junho de 1976, Irmã Clara Venturini, Delegada da Superiora geral, no Brasil, passou na Comunidade, realizando encontros, diálogos, fazendo observações, dando orientações para o XVIII Capítulo Geral que aconteceria, neste ano, na Itália. Outro assunto debatido, em sua visita, foi a unificação da Sociedade de Educação e Caridade, entidade mantenedora, que, a partir do dia 01 de julho deste ano de 1976, foi unificada.

Graças à Divina Providência, no dia 21 de julho de 1976, as Irmãs conseguiram pagar a 2ª prestação do empréstimo feito para a construção da casa, no Banco Bradesco, com recursos próprios, sem necessidade de pedir ajuda à Mantenedora.

No dia 07 de agosto de 1976, Irmã Analuísa Venturini, membro desta Comunidade, e Irmã Maria José Baldessar, membro da Comunidade do Colégio Rainha do Mundo, de Urussanga – SC, partiram para o Rio de Janeiro, a fim de seguirem viagem, no dia 11 de agosto, para a Itália, para participar do Capítulo Geral da Congregação. Entre tantas propostas, as Irmãs do Brasil reinvidicavam a criação da Província Brasileira, proposta esta aprovada pelas Irmãs Capitulares do XVIII Capítulo Geral, em 1976.

A viagem de Irmã Analuísa Venturini, para a Itália, por ocasião deste Capitulo Geral, foi notícia nos principais jornais da cidade. *"Regressou, dia 14 último à nossa cidade, procedente da Itália, onde se encontrava desde 11 de agosto, a Diretora do Colégio São Bento, Irmã Analuísa Venturini, participando, juntamente com outras religiosas, de um curso que teve a duração de 25 dias"* (Livro de Crônicas: 14.09.76).

Em 1976, um acontecimento marcante para o Colégio foi a fundação do Coral Infanto-Juvenil São Bento. Sua primeira apresentação foi *"na festa cívica, realizada em homenagem à Pátria, no dia 04 de setembro, com muito sucesso e emoção. Apresentou-se, depois, no dia 07 de outubro, com outros cantos, com a mesma sensação ou até maior. E, no dia 10 de outubro, cantou a Missa de Ação de Graças, na Igreja Matriz São José, tendo como coordenadora Irmã Eulália Gava, regente Valdenir Zanette e músicos, Neri Milanês, Basílio Dal Bó e César Girão, e a participação de 40 componentes"* (Livro de Crônicas, out/1976). Foi uma linda apresentação que despertou em todos os presentes os mais nobres sentimentos de alegria, satisfação e admiração.

No dia 18 de janeiro de 1977, as Irmãs conseguiram liquidar o empréstimo de Cr$ 404.000,00 (Quatrocentos e quatro mil cruzeiros), feito no Banco Bradesco, com ajuda da Delegação. A Mantenedora, Sociedade de Educação e Caridade, emprestou uma parte do dinheiro para as Irmãs pagarem, de uma vez só, a 3ª e 4ª prestações restantes. Aos poucos, na medida da entrada de recursos próprios, este dinheiro foi devolvido à Mantenedora.

Em 1977, a Comunidade foi, assim, constituída: Irmã Rosângela Zanzi, Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela Fontanella De Bona, Irmã Salute Francisco Bett, Irmã Graciana Mendes, Irmã Rosilene Colombo, Irmã Aparecida Caetano, Irmã Narcisa Soibetert, Irmã Elza Cipriano Albino, Irmã Hercília Capeller e Irmã Verônica Weber.

Em 06 de março, aconteceu um encontro das Comunidades do Sul, no Colégio São Bento, com a presença de um número significativo de Irmãs. Durante o encontro, foi refletida a meta da Delegação, para ser vivenciada durante o ano: "Família religiosa e fraternidade". Na parte da tarde, Pe. Arcângelo Bússulo explicitou o documento do Vaticano II "Evangelii Nutiandi". Outros encontros foram realizados, durante o ano, encontros de estudo e reflexão de temas ligados à espiritualidade da Vida Religiosa. No dia 15 de maio de 1977, num destes encontros, Irmã Clara Venturini, Delegada da Superiora geral, no Brasil, entregou as novas Constituições para as Irmãs, Constituições "Ad Experimentum".

No período de 11 a 15 de julho de 1977, deu-se início ao I Capítulo Provincial, da Província Brasileira, no Rio de Janeiro. Irmã Analuísa Venturini e Irmã Antonina Cunico, membros da Comunidade, participaram deste Capítulo.

No dia 12 de julho, a Comunidade recebeu a notícia da eleição da Superiora provincial, Irmã Clara Venturini, e da Mestra das Noviças, Irmã Maria José Baldessar, como, também, no dia 13 de julho, recebeu a notícia do novo Conselho provincial: Irmã Antonina Cunico, Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eurósia Gritti e Irmã Cecília Baldessar.

No período de 06 a 12 de setembro de 1977, a Superiora geral, Madre Carla Borasi, visitou a Comunidade e, nestes dias, também fez uma reunião do Conselho provincial. Durante os dias que esteve, na casa, atendeu as Irmãs, em encontros individuais e comunitários.

As Irmãs sempre preparavam as crianças para a Primeira Eucaristia. As aulas de Catequese eram dadas no próprio Colégio, sendo que, no dia 02 de outubro, aconteceu a Primeira Eucaristia de 77 crianças, na Igreja Matriz São José.

No dia 10 de dezembro de 1977, Irmã Eulália Gava e Irmã Graciana Mendes participaram, em Sombrio – SC, da Assembléia Extraordinária dos sócios do Hospital Dom Joaquim, na qual foi realizada a doação total e incondicional do Hospital para a Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência.

Em 18 de dezembro de 1977, Irmã Analuísa Venturini viajou para a Itália, a fim de participar da equipe que faria a revisão do Diretório Geral da Congregação.

Em 1977, foram encaminhados processos para serem instalados os cursos profissionalizantes: Habilitação Básica em Construção Civil e Habilitação em Crédito e Finanças. Neste mesmo ano, foi instalado o som em todas as dependências do Colégio, doado pela APM (Associação de Pais e Mestres), facilitando a comunicação e o sinal nas trocas de horários.

Em fevereiro de 1978, Irmã Analuísa Venturini foi transferida para o Rio de Janeiro, onde assumiu a Direção do Instituto Pio XI. *"Depois de doze anos de dinamismo e intensa atividade, Irmã Analuísa deixou este Colégio. Partiu em silêncio, sem despedidas, sem comunicar a ninguém, nem mesmo aos seus maiores amigos"* (Livro de Crônicas: 15.02.1978).

IV – COLÉGIO SÃO BENTO – ANOS: 1978 A 1987

Irmã Antonina Cunico (Wally Cunico), em 1978, assumiu a Direção do Colégio e, com muita dedicação e persistência, e também com o trabalho das demais Irmãs, continuou a modernização da escola, atendendo às necessidades da época.

Desse modo, em 1978, a Comunidade ficou constituída pelas Irmãs: Rosângela Zanzi – Superiora, Antonina Cunico, Eulália Gava, Gabriela Fontanella De Bona, Graciana Mendes, Verônica Weber, Hercília Capeller, Rute Lourenço de Aguiar, Luiza Ferrarezi, Lorena Cechinel, Cristina Gava, Narcisa Soibetert e Andréia Becker .

Em 28 de fevereiro de 1978, as Irmãs realizaram o planejamento comunitário para distribuir as diversas atividades da Comunidade e da escola, em vista das mudanças que ocorreram na formação da Comunidade.

Neste mesmo ano, foi aprovada a implantação dos cursos de Habilitações Básicas, pelo parecer 109/78. Nos anos seguintes, diversas turmas concluíram o curso nestas Habilitações Básicas, comprovando a validade desta experiência educacional.

Na Semana Santa de 1978, o Colégio participou ativamente das celebrações litúrgicas, como também na sua preparação: Ensaio de cantos, Liturgia e ornamentação da Igreja. O Colégio ficou responsável pela Liturgia da Vigília Pascal.

No dia 16 de abril de 1978, como nos outros anos, foi realizado mais um encontro dos Religiosos, promovido pela Comarca de Criciúma, do qual participaram quatro Irmãs da Comunidade do Colégio São Bento. O encontro foi realizado no Hospital São José, Criciúma - SC. Aconteceram vários destes encontros, durante o ano, sempre com boa participação dos religiosos.

No dia 06 de agosto de 1978, a Comunidade recebeu, com pesar, a notícia da morte de S.S. Santidade o Papa Paulo VI. No dia seguinte, foi celebrada uma Missa, em sufrágio do Papa, na Igreja Matriz São José, com a participação de todos os alunos dos Colégios católicos da cidade. Em seguida, foram dispensadas as aulas.

No dia 20 de agosto, foi celebrada a Missa de Renovação dos Votos das Junioristas, na Igreja Matriz São José, cantada e participada pelas Irmãs e Aspirantes das duas Comunidades, Colégio São Bento e Vila Operária. Foi uma celebração linda, de testemunho e fé.

Em 12 de outubro, mais uma vez, foi realizada a Primeira Comunhão de um grupo de 31 crianças, alunos do Colégio, na Igreja Matriz São José. O Coral Infanto Juvenil do Colégio animou, divinamente, os cantos. Após a Missa, foi oferecido um coquetel, no salão de festas da Paróquia São José.

No dia 05 de novembro, mais de duzentas pessoas participaram de um curso de Canto Pastoral, no Auditório do Colégio, promovido pela Diocese e ministrado pelo Pe. Elias Della Giustina.

No dia 30 de novembro, as Irmãs receberam a triste notícia da morte de **Irmã Maria Pia Borba**, que, há três anos, se encontrava muito doente. As Irmãs desta Comunidade acompanharam, de perto, o seu calvário e foram testemunhas do grande exemplo deixado por esta Irmã. Sua simplicidade, humildade e bondade cativava a todas que se sentiram tocadas pela sua grande fé e confiança na Divina Providência. Seu funeral foi realizado no dia 1º de dezembro, no Cemitério Municipal de Criciúma.

Mais um ano chega ao fim e as Irmãs avaliaram a caminhada transcorrida: A Comunidade, composta de 13 Irmãs, caminhou numa dinâmica própria, assumindo cada uma a liderança e as tarefas que foram distribuídas, no início do ano; questionando-se nos encontros de Reciclagem, procurando viver o Fim Específico e procurando vivenciar o Projeto da Província: "A Oração da Irmã Beneditina da Divina Providência". A Comunidade se propôs a crescer na fraternidade, na pobreza e na alegria da doação, pelo cultivo da oração, participando das reuniões de estudos e reflexões; intensificando o trabalho vocacional e colaborando na pastoral da Paróquia São José (Livro de Crônicas: 31.12.78).

Iniciou-se um novo ano com um incidente que marcou a Comunidade. No dia 17 de janeiro de 1979, às 05h e 30min, Irmã Cristina Gava, a cozinheira da casa, levantou-se cedo, acendeu o fogo para fazer o café, como de costume, e foi arrumar-se. Ao voltar, encontrou a cozinha em chamas. Gritou por socorro. As demais Irmãs correram para tomar as providências e pedir ajuda para os vizinhos. Estes não demoraram a chegar. O Sr. Adair Zapelini, vizinho mais próximo, correu com um extintor de incêndio e ajudou a apagar o fogo. Em seguida, os Bombeiros também chegaram. Assim, o fogo foi totalmente controlado. O susto foi grande, mas a solidariedade dos vizinhos e de pessoas amigas foi bem maior.

A cozinha ficou bastante destruída. Por isso, foi encaminhado o processo para a Atlântica Seguros que tomou as providências necessárias. Feita a perícia, foi elaborado o laudo pericial que foi encaminhado para se fazer a reconstrução da cozinha. A Construtora Brandão S/A iniciou os trabalhos, no dia 22 de janeiro de 1979. Neste período, as Irmãs improvisaram a cozinha na lavanderia. Todos os dias, elas faziam as refeições no "acampamento" durante a reforma da cozinha. Tendo sido concluídos os trabalhos de reforma, no dia 08 de fevereiro, as Irmãs voltaram a utilizar a cozinha e o refeitório, depois de feita a devida limpeza no local, motivo de alívio e contentamento da Comunidade.

Em 1979, a Comunidade foi formada pelas seguintes Irmãs: Cezira Zanette – Superiora, Wally Cunico (Irmã Antonina), Narcisa Soibetert, Fabiana da Silva, Amélia Gava, Márcia de Mattia, Amábile Zaniboni, Juldina Fontanela, Cristina Gava, Gema Capeller (Irmã Hercília), Lorena Cechinel e Luiza Isabel Becker (Irmã Andréia); Noviças: Madalena Firmino e Maria do Carmo Dagostim; Postulante: Cleusa G. da Pena; e Aspirantes: Maria da Penha Zucolotto e Cleuza Carvalho.

A partir de 1979, nota-se a presença de formandas na Comunidade. Por muitos anos a Comunidade do Colégio São Bento sempre esteve aberta para acolher Aspirantes, Postulantes, Noviças e Junioristas, ocupando-se da formação como também do estudo das formandas que passaram pela casa.

Neste ano, vendo a necessidade de formar pessoal qualificado para as turmas de 1ª à 4ª série, o **Colégio São Bento reabriu o Curso de Magistério**, preparando profissionais competentes, nesta área educacional.

No dia 20 de fevereiro, foi celebrada uma Santa Missa, na Capela das Irmãs, pelo ex-aluno Pe. José de Oliveira. A bênção do Senhor fortaleceu as Irmãs, no primeiro dia de atividades da semana pedagógica deste ano.

Durante o período de 24 a 26 de fevereiro, Irmã Cezira Zanette visitou as Comunidades do Sul, incentivando as Irmãs para a Pastoral Vocacional, a fim de que todas se envolvessem mais nas atividades a serem realizadas durante o ano. No dia 04 de março, todas as promotoras vocacionais se reuniram no Colégio São Bento, para o planejamento anual da Pastoral Vocacional.

Convidado pela Associação de Pais e Mestres, no dia 11 de abril de 1979, Pe. Evaristo Debiasi proferiu uma palestra, no Auditório do Colégio, sobre os conflitos entre pais e filhos, com grande participação dos pais.

As Irmãs participaram de mais um encontro dos Religiosos da Comarca de Criciúma, no dia 20 de maio de 1979, no Colégio Madre Tereza Michel. Pe. Wladislaw Milak abordou o tema: "Vida Consagrada, segundo o Documento de Puebla". O encontro foi de grande proveito para todos os presentes.

Nos dias 17 e 24 de junho, as Irmãs das Comunidades vizinhas se reuniram no Colégio São Bento para uma tarde de estudo, sobre o Documento de Puebla, "Evangelização no presente e no futuro da América Latina". Pe. Wladislaw Milak conduziu a reflexão, muito apreciada pelas Irmãs.

Nos dias 21 e 22 de julho, o Colégio ficou à disposição para acolher os Jovens, vindos de todo o Estado, um total de 600, que participaram do V CONJUSC (5º Congresso da Juventude de Santa Catarina) que refletiu o tema: "Juventude: Ação e Libertação". A Comunidade colaborou para a boa realização do Congresso com orações, recepção, confecção de cartazes, mensagens, arranjos e atendimento individual dos jovens.

No dia 05 de agosto, o Coral Infanto Juvenil do Colégio São Bento foi convidado para cantar a primeira Missa na TV Eldorado, dando início a uma nova programação da Igreja local: Celebração da Missa, transmitida ao vivo para toda a Região Sul Catarinense. A Missa foi presidida pelo Pe. Arcângelo Bússulo, Pároco da Paróquia São José, e comentada pela Irmã Antonina Cunico, Diretora do Colégio São Bento. O Coral, tendo como regente Irmã Márcia de Mattia, desempenhou dignamente sua missão de animar a Liturgia, com suas lindas vozes.

No dia 14 de novembro de 1979, aconteceu o encerramento do ano, com uma Missa celebrada em Ação de Graças, no Auditório do Colégio, pelo término do 3º ano do Curso Científico, Missa presidida pelo Pe. Wladislaw Milak. Ao final da Missa, Irmã Antonina Cunico, Diretora do Colégio, entregou uma lembrancinha aos alunos do 3º ano do Curso Científico.

Terminada a cerimônia, notou-se sinais de fumaça no lado esquerdo do Auditório. Havia pegado fogo uma pequena casa de madeira, ao lado da padaria Pão Quente, deixando desabrigada uma família, com duas crianças. O fogo foi dominado pelos Bombeiros que agiram rapidamente. As Irmãs ofereceram abrigo à família que passou a morar na Sala de Música do Colégio, por algum tempo. Alguns pais de alunos também colaboraram, com doações e apoio à família.

Em 06 de janeiro de 1980, aconteceu a abertura do Centenário da cidade de Criciúma, com fogos de artifício e o repicar de sinos. A Comunidade também vibrou muito com esta data, congratulando-se com o povo criciumense. No decorrer do ano, foram realizadas várias programações festivas: Festa das Etnias Italiana, Portuguesa, Negra, Alemã e Polonesa; Festa Junina Centenária; Semana da Pátria; Expo-100 (Exposição da Indústria e Comércio de Criciúma). Nestas festas, o Colégio São Bento marcou presença, com apresentações do Coral Infanto Juvenil, danças folclóricas e barracas.

Neste ano, a Comunidade ficou assim constituída: Irmã Cezira Zanette – Superiora, Irmã Antonina Cunico, Irmã Cristina Gava, Irmã Amábile Zaniboni, Irmã Márcia de

Mattia, Irmã Amélia Gava, Irmã Lorena Cechinel, Irmã Elza Cipriano Albino, Irmã Salute Francisco Bett, Irmã Paulina Stapazzoli, Irmã Madalena Firmino e a Noviça Ondina de Souza.

Nos dias 18 e 25 de maio, aconteceu mais um encontro das Comunidades do Sul, no Colégio São Bento. As Irmãs apresentaram o estudo feito sobre o Documento de Puebla, realizado nas Comunidades. Neste dia, também, esteve presente Irmã Stefania Ricaboni que enriqueceu o grupo, falando sobre "Origem e Primórdios da Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência", livro histórico da Congregação, escrito por Piero Pedrazzi e Stefania Ricaboni.

No período de 13 a 16 de junho, Irmã Clara Venturini, Superiora provincial, fez uma visita à Comunidade, realizando encontros comunitários e conversando, individualmente, com cada Irmã.

No dia 30 de junho, a Comunidade acompanhou a chegada do Papa João Paulo II, em solo brasileiro, alegrando-se com sua presença no meio do povo e rezando pelo bom êxito de sua visita.

No período de 05 a 08 de agosto, aconteceu a Semana da Família, quando foi realizada uma programação especial no Colégio, com palestras ministradas pelos casais pertencentes ao Movimento Familiar Cristão. Todos os dias, foi celebrada a Santa Missa. Nos três primeiros dias, foi celebrante o Pe. Vito Antonino Lipari do Seminário Rogacionista Pio XII, em Criciúma – SC, e, nos dois últimos dias, o Padre Celebrante foi Valdemir Miotello.

A Diocese de Tubarão realizou, no período de 14 a 31 de agosto de 1980, a nível de Diocese, a Semana Vocacional. A Paróquia São José organizou uma semana de Vigília de Orações pelas Vocações. Toda a Comunidade participou ativamente desta semana, junto com os demais movimentos. Foram momentos muito fortes de intercessão, diante do Santíssimo Sacramento. No dia 31, também aconteceu um encontro das Aspirantes, em número de 14, no Colégio São Bento, onde todas passaram o dia em oração e em momentos de reflexão, conduzidos pelas Irmãs.

Em 1981, a Comunidade foi formada pelas Irmãs: Cezira Zanette – Superiora, Antonina Cunico, Cristina Gava, Amábile Zaniboni, Márcia de Mattia, Amélia Gava, Lorena Cechinel, Elza Cipriano Albino, Salute Francisco Bett, Paulina Stapazzoli, Madalena Firmino, Carla Della Giustina, Luzia Drùzila Pagoto e Fernanda Cintra.

Graças à Providência Divina, a procura por matrículas vinha crescendo a cada ano, pois o Colégio São Bento havia consolidado a qualidade de sua educação, através de uma proposta pedagógica eficiente e de uma disciplina escolar adequada.

Colégio São Bento – Ampliação da Estrutura Física – Terceira Ala

Desse modo, fazia-se necessária a ampliação da estrutura física, para atender melhor a sua clientela. Com perspectivas promissoras para o futuro, em 1981, foi construída a nova ala do Colégio, com novas salas de aula. O Colégio não possuía recursos próprios para tal obra, mas a mantenedora, SEC (Sociedade de Educação e Caridade) das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, financiou a nova obra.

No dia 02 de fevereiro de 1981, foi assinado o Contrato de construção da ampliação do Colégio, com a Construtora Brandão S/A e paga a primeira prestação, no valor de Cr $ 1.566.591,00 (Hum milhão quinhentos e sessenta e seis mil quinhentos e noventa e um cruzeiros). A obra foi iniciada no dia 09 de fevereiro de 1981.

Sempre, nos meses de janeiro e fevereiro, a Comunidade recebia muitas visitas de Irmãs que passavam por Criciúma para as férias com os seus familiares e para fazer o Retiro, em Nova Veneza, sendo motivo de grande alegria da Comunidade a presença destas Irmãs.

No dia 29 de maio, as Irmãs receberam a notícia do falecimento do Sr. Diomício Freitas, grande benfeitor da cidade e do Colégio. A Comunidade se uniu em oração pelo seu descanso eterno. E, no dia seguinte, um grupo de Irmãs participou da Missa de corpo presente, na Matriz São José, que foi presidida por Dom Osório Bebber, Bispo Diocesano.

O Colégio realizou a Festa Junina, nos dias 05 e 06 de junho, com muitos atrativos e escolha do Rei e Rainha do Colégio. A festa, no primeiro dia, estava muito animada e todos aproveitaram e se divertiram muito. Porém, no segundo dia, perdeu um pouco do seu

brilho, devido à forte chuva que caiu torrencialmente sobre a cidade. Mas a programação foi cumprida na íntegra.

No dia 30 de agosto 1981, foi realizado um encontro festivo, no Colégio São Bento, com todas as Irmãs das casas de Santa Catarina, com a presença da Madre geral, Irmã Carla Borasi. O momento marcante deste encontro foi a Missa festiva pelos 50 anos de Vida Consagrada da Madre Carla, às 10h 30min, numa sala do primeiro piso do Colégio, presidida pelo Sacerdote Pe. Vito Antonino Lipari, do Seminário Rogacionista Pio XII, e concelebrada pelo Pe. João Reitz, Capelão do Hospital Dom Joaquim, de Sombrio – SC, e Cônego Amílcar Gabriel, Pároco de Nova Veneza – SC. A Missa foi cantada pelas Irmãs, Aspirantes e familiares de Irmã Carla Della Giustina e de Irmã Andréia Becker. Foi um momento muito emocionante para todos os presentes e, principalmente, para a Madre Carla. Ao meio dia, foi servido um almoço de confraternização, com a presença da festejada, Madre Carla, de todas as Irmãs, Aspirantes e convidados especiais. Após o almoço, aconteceu um musical, acompanhado pela guitarra do prof.º Basílio Dal Bó, abrilhantando ainda mais a confraternização. Estiveram presentes, nesta festa, mais ou menos, 70 pessoas. Madre Carla Borasi permaneceu na Comunidade até o dia 02 de setembro de 1981.

Em 19 de dezembro de 1981, foi realizado um encontro com os professores para avaliar o ano escolar, revendo os objetivos traçados no início do ano, principalmente a meta: **"Crescer na fraternidade"**, através de momentos de reflexão, individual e grupal. Em seguida, agradecendo o ano que passou, foi celebrada uma Missa, presidida pelo Pe. Lino Brunel que falou, em sua homilia, sobre a verdadeira missão do professor. Após a Missa, foi oferecido um coquetel de confraternização, unindo professores, funcionários, pais e Irmãs, em torno da Árvore de Natal e da mesa farta de deliciosos quitutes. Neste dia, APM (Associação de Pais e Mestres) doou ao Colégio um aparelho de som Stéreo PHILIPS.

As Irmãs aproveitavam o tempo de férias para fazer o seu Retiro anual; um grupo participou do Retiro de janeiro e outro, do Retiro de fevereiro de 1982, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza – SC.

Em 1982, a Comunidade, ficou, assim, formada pelas Irmãs: Antonina Cunico – Superiora, Amélia Gava, Cristina Gava, Márcia de Mattia, Elza Cipriano Albino, Salute Francisco Bett, Paulina Stapazzoli, Carla Della Giustina, Luzia Drùzila Pagoto, Fernanda Cintra, Adélia Serafina, Luzia Romagna e Raquel Parise.

No dia 12 de fevereiro, começou o movimento no Colégio, pois pais e alunos vieram buscar as listas de material. Havia ainda os transtornos da ampliação das instalações do Colégio que se encaminhava para a sua fase final: Instalação da cabine de luz, esgotos, calçadas, e, por dentro, a reforma do prédio central. A obra somente foi concluída no início de março de 1982, depois de um ano de iniciada. As Irmãs sentiram muito forte a ação da Divina Providência que não deixou faltar os recursos financeiros para levar a bom termo o projeto iniciado.

No dia 06 de março, toda a Comunidade religiosa se empenhou, com a ajuda das Aspirantes do Colégio São Bento e da Casa da Criança, em realizar a limpeza geral e dar os últimos retoques na parte nova da escola. Foi um dia intenso de muito trabalho para deixar tudo em ordem, para o início das aulas, no dia 08 de março. O ano escolar iniciou com 1.366 alunos, das mais diversas idades, a partir de cinco anos, pois, após uma longa parada, voltou a funcionar o Jardim de Infância para crianças de 05 anos para atender às necessidades das famílias que moravam próximas ao Colégio e tinham dificuldades de se deslocar para a Casa da Criança, no Bairro Santa Bárbara.

Iniciou-se o ano com aulas na nova ala do Colégio, ala esta que constava de: 11 salas de aula, 01 laboratório, 01 biblioteca, 01 almoxarifado, cantina e banheiros. Com esta ampliação, foi possível receber novos alunos, neste ano. Concluída a construção da nova ala, fez-se necessária a reforma da parte mais antiga do Colégio, possibilitando melhorias no atendimento e no visual externo.

Atentas às solicitações da Igreja e desejosas de concretizar o Carisma da Congregação, as Irmãs, **atendendo a uma proposta do II Capítulo Provincial da Província Brasileira (1981), abriram uma sala de aula para a educação de crianças carentes**, na Vila Manaus, em Criciúma - SC. No dia 19 abril, Irmã Luzia Romagna e a professora Gisele Rosso

deram início às atividades de Educação Pré-Escolar, com uma turma de 19 crianças, após vários dias de preparação da casa, do material, dos pais e das crianças. Elas ficaram entusiasmadas com o novo desafio a ser enfrentado e cheias de esperança, pois as expectativas eram grandes.

Mais uma vez, Irmã Clara Venturini, Superiora provincial, esteve visitando a Comunidade, no período de 15 a 20 de maio de 1982. Dentre os vários assuntos tratados, solicitou o parecer das Irmãs em relação à admissão de candidatas à Vida Religiosa, com algum defeito físico. A Comunidade se mostrou favorável. Outra questão: A aceitação de pessoas que desejam viver com as Irmãs, sem serem religiosas. A Comunidade rejeitou esta proposta. Outras sugestões para o trabalho vocacional e novas formas para as Irmãs atingirem o Fim Específico foram apresentadas pela Superiora provincial. Outro assunto tratado, nos encontros comunitários, foi a divisão da Província Brasileira em duas Províncias. Irmã Clara citou as vantagens e as desvantagens desta divisão, cabendo às Irmãs rezarem e estarem abertas para este possível evento, na história da Congregação, no Brasil.

No dia 30 de maio, as promotoras vocacionais de cada casa de Santa Catarina estiveram reunidas, com Irmã Fernanda Cintra, responsável pelo trabalho vocacional do Sul, no Colégio São Bento, a fim de encontrarem novas maneiras de dinamizar a Pastoral Vocacional, neste Regional.

Em 14 de julho de 1982, o Colégio São Bento foi reconhecido definitivamente como Estabelecimento de Ensino de 1º e 2º graus. Esta foi uma conquista de quase 40 anos de caminhada, na área educativa.

No dia 05 de agosto 1982, Irmã Antonina Cunico viajou para São Paulo e de lá seguiu viagem para Itália, a fim de participar do XIX Capítulo Geral, na Gerlina – Voghera, durante o qual foi eleita a nova Superiora geral, Irmã Coletta Bernini, e as Conselheiras gerais: Irmã Melania Giorgi, Irmã Emanuele Bonacina, Irmã Joana da Silva e Irmã Lídia Veloso Guimarães. Irmã Antonina voltou da Itália, no dia 12 de setembro, trazendo saudades, mensagens, novidades e lembranças.

Todos os anos as Irmãs preparavam as crianças para a Primeira Comunhão. No dia 10 de outubro, mais 117 crianças tiveram seu primeiro encontro com Jesus Eucarístico, numa linda celebração, às 15h, na Igreja Matriz São José, presidida pelo Pe. Valdemir Miotello.

Durante o ano de 1982, também, foi ampliada a casa das Irmãs, com a construção da capela e de outras dependências da casa, ligando, assim, a casa das Irmãs e a lavanderia, que tinha sido construída à parte. Esta obra foi executada pela Construtora Brandão.

Em 1983, a Comunidade era formada pelas Irmãs: Antonina Cunico – Superiora, Amélia Gava, Cristina Gava, Márcia de Mattia, Elza Cipriano Albino, Salute Francisco Bett, Paulina Stapazzoli, Carla Della Giustina, Luzia Drùzila Pagoto, Fernanda Cintra, Adélia Serafina, Luzia Romagna e Letícia Manoel Honorato; pela Noviça: Maria da Penha Zucolotto; e Aspirantes: Luzia Stapazzoli, Maria Mezari e Zoraide Clarindo.

Neste mesmo ano, **criou-se a classe especial, em convênio com a FUCRI** (Fundação Educacional de Criciúma), atendendo crianças portadoras de alguma deficiência. Com o objetivo de estimular a criatividade e testar os conhecimentos, foi realizada a 1ª Feira Cultural do Colégio São Bento, com a participação dos alunos e a presença estimuladora dos professores, Irmãs e pais.

A fim de descansar e sair um pouco da rotina da escola, as Irmãs faziam vários passeios, geralmente, na casa de familiares das Irmãs e de pessoas amigas, em lugares onde havia um contato maior com a natureza, tranqüilidade e sossego, oportunidade também para estreitar laços de amizade, como também saborear uma gostosa comida caseira. Um desses eventos aconteceu no dia 21 de abril de 1983, quando a Comunidade fez um passeio para conhecer um ponto "turístico" de Grão-Pará – SC. As Irmãs alugaram uma Kombi e, numa viagem muito divertida, fizeram algumas paradas, em casa de familiares das Irmãs, em Urussanga, São Ludgero, Braço do Norte, Grão-Pará, até chegar ao local combinado para um dia de descanso das Irmãs, a casa dos pais de Irmã Carla Della Giustina: Uma paisagem linda, muito verde, árvores frutíferas, cabritos, rio, alguns vizinhos. As Irmãs ficaram à vontade e, ao meio dia, foi servido o almoço, numa mesa improvisada. Todas se divertiram muito e puderam descansar bastante.

A visita da Madre Coletta Bernini foi aguardada pelas Irmãs com grande expectativa, pois era sua primeira visita, nesta Comunidade. As Irmãs queriam vê-la de perto, conhecer seu jeito, sua personalidade, suas qualidades. Esta visita ocorreu no dia 28 de agosto de 1983. Ela permaneceu alguns dias na Comunidade.

No dia 17 de dezembro, foi celebrada uma Missa festiva, na Capela das Irmãs, pelos 25 anos de Vida Religiosa de Irmã Antonina Cunico e de Irmã Letícia Manoel Honorato e pelas aniversariantes do mês: Irmã Letícia Manoel Honorato, Irmã Paulina Stapazzoli e Irmã Luzia Drùzila Pagoto, presidida pelo Pe. Arcângelo Bússulo. Após a Missa, foi servido um saboroso almoço aos presentes.

A fim de reatar laços de fraternidade, foi organizado um encontro das ex-religiosas, no Colégio São Bento, no dia 18 de dezembro de 1983. O encontro foi conduzido pela Irmã Letícia Manoel Honorato e Irmã Luzia Romagna e teve a participação das seguintes ex-Irmãs: Maria Girardi (Irmã Francisca), Irene de Souza (Irmã Joaquina), Celsa Serafim (Irmã Lúcia), Vitalina Dal Moro (Irmã Tomásia), Corina Borges (Irmã Bianca), Derci Aléssio (Irmã Valéria), Maria Fogliarini (Irmã Glória), Gessi Damiani (Irmã Clotilde), Elvira Brogni (Irmã Donata), Mafalda Tomé (Irmã Dária) e Adelaide Cancelier (Irmã Carla).

Em 1984, a Comunidade Religiosa era formada pelas Irmãs: Antonina Cunico – Superiora, Amélia Gava, Márcia de Mattia, Elza Cippriano Albino, Salute Francisco Bett, Paulina Stapazzoli, Carla Della Giustina, Luzia Drùzila Pagoto, Fernanda Cintra, Adélia Serafina, Luzia Romagna, Maria da Penha Zucolotto e Maria Aparecida Rocha; e pelas Aspirantes: Margarete Regina Paveli, Maria Krolikoski e Noemia Tomaz Vieira.

No dia 30 de abril de 1984, faleceu Pe. Estanislau Cizeski, que colaborou muito com as Irmãs nos primeiros anos da Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima e foi Diretor da escola, no período de 1956 a 1965, compondo a primeira diretoria da obra, juntamente com Irmã Henriqueta de Amorim Pereira. No dia 1º de maio, foi celebrada a Missa de corpo presente, presidida por Dom Anselmo Pietrulla e concelebrada por 40 sacerdotes da Diocese de Tubarão. A Igreja São Paulo Apóstolo estava repleta de milhares de criciumenses. Várias Irmãs do Colégio São Bento marcaram presença nos seus funerais.

No dia 27 de maio de 1984, aconteceu um encontro das Irmãs das Comunidades do Sul, no Colégio São Bento, ocasião em que as Irmãs receberam as novas Constituições da Congregação, aprovadas pela Sé Apostólica, no dia 31 de maio de 1983.

No dia 14 de julho de 1984, a Comunidade recebeu a notícia da eleição da nova Superiora provincial, Irmã Analuísa Venturini, ex-Diretora do Colégio São Bento e Diretora, neste ano, do Instituto Pio XI, no Rio de Janeiro, eleita no III Capítulo Provincial da Província Brasileira, realizado, de 11 a 18 de julho de 1984, presidido pela Superiora geral Irmã Coletta Bernini, no Lar Madre Benedita, em Quitaúna, Osasco – SP. Ela, juntamente com o novo Conselho provincial, dirigirá a Província no triênio 1984-1987.

No ano de 1985, a Comunidade foi constituída pelas Irmãs: Antonina Cunico – Superiora, Amélia Gava, Márcia de Mattia, Elza Cipriano Albino, Carla Della Giustina, Luzia Drùzila Pagoto, Fernanda Cintra, Luzia Romagna, Maria da Penha Zucolotto, Maria Aparecida Rocha, Assunta Burtuluzzi, Clélia Kieslarck, Elza Gabriel, Narcisa Maria Pasetto e Helena Damiani. Irmã Assunta Burtuluzzi, neste ano, fez o Curso de Auxiliar de Enfermagem, no Hospital São José, em Criciúma – SC.

No período de 28 de junho a 11 de julho de 1985, foram realizadas as festividades dos 40 anos de fundação do Colégio São Bento, com uma programação toda especial, desde a escolha da Rainha, apresentações de palco, envolvendo os alunos, desde as 5ª séries ao terceirão, confraternização dos ex-professores e ex-alunos, Maratona São Bento, Missa festiva, na Igreja Matriz São José e na TV Eldorado, cantada pelo Coral Infanto Juvenil do Colégio.

No dia 18 de agosto de 1985, foi comemorado o Dia dos Religiosos, com uma Missa, na Matriz São José, com a participação das Irmãs do Colégio São Bento, do Hospital São José e dos Irmãos Maristas. Durante a Missa, cada Congregação apresentou o seu Carisma, as suas obras e missão. Na Missa, os cantos foram muito bem cantados por todos os presentes.

Um fato marcou muito toda a comunidade escolar: A morte repentina de Brígida Magali Vamerlate, aluna do 2º ano do Magistério, que fora eleita a Rainha da Festa dos

40 anos do Colégio, ocorrida em 23 de setembro de 1985. As Irmãs acompanharam, bem de perto, o sofrimento da família pela perda da filha. Um grupo de Irmãs se fez presente no velório, na Missa de corpo presente e no seu sepultamento, levando conforto e esperança a toda a família.

Em 1985, no período de 21 a 24 de outubro, Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, fez uma visita para a Comunidade, durante a qual exortou a todas a permanecerem firmes e fortes na missão educativa desta obra.

A Comunidade, em 1986, foi constituída pelas Irmãs: Antonina Cunico – Superiora, Márcia de Mattia, Elza Cipriano Albino, Luzia Drùzila Pagoto, Fernanda Cintra, Maria da Penha Zucolotto, Maria Aparecida Rocha, Narcisa Maria Pasetto, Helena Damiani, Andréia Becker, Cleidinei Pupim, Emanuele Piedade Brito e Lorena Cechinel; pela Noviça: Maris Stela Pereira; e Aspirantes: Mariza Lucia Badia, Perpétua da Cruz Scheleger, Roseli de Fátima e Susana de Souza Albino.

Em 1986, foi realizado, em Osasco, São Paulo – SP, o 1º JIB – (Jogos integrados dos Colégios das Irmãs Beneditinas da Divina Providência): Colégio São Bento – Criciúma-SC; Instituto São Pio X – Osasco - SP; Instituto Pio XI – Rio de Janeiro – RJ, estimulando a participação e a integração dos três colégios, na prática esportiva. O Colégio São Bento sagrou-se campeão.

Em 1986, aconteceu, em toda Província, a celebração dos 50 anos de presença das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, em terras brasileiras. A Comunidade do Colégio São Bento solenizou este momento com uma Missa celebrada, na TV Eldorado de Criciúma, no dia 23 de fevereiro de 1986. A Missa foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Osório Bebber, e concelebrada pelo Pe. Arcângelo Bússulo, Vigário paroquial. Marcaram presença, nesta celebração, Irmã Analuísa Venturini – Superiora provincial da Província brasileira; Irmã Antonina Cunico e Irmã Cecília Baldessar – Conselheiras provinciais; Irmã Marina Gava – Conselheira provincial da Província Italiana, que estava em visita à sua família; Irmã Helena Damiani, Irmã Gesualda Marini e Irmã Benedita Maggenis – três Irmãs do 1º grupo de Noviciado, no Brasil; e Irmãs representantes das Comunidades do Sul. As Comunidades de Nova Veneza e Criciúma estavam presentes, bem como as Aspirantes, amigos e familiares das Irmãs. A Missa foi cantada pelas Irmãs, formando um coral, sob a regência de Irmã Márcia de Mattia, e com o acompanhamento do Prof. Basílio Dal Bó, tocando a guitarra. Terminada a Missa, todos voltaram para o Colégio São Bento, onde foi servido um gostoso almoço, em clima de festa, alegria e confraternização.

Em abril de 1986, iniciou-se um movimento entre os professores do Colégio São Bento, reivindicando melhores salários. No dia 03 de abril, houve uma discussão entre os professores que acabaram por agredir, verbalmente, a Diretora, Irmã Antonina Cunico, que se sentiu mal e foi hospitalizada. Muitas Irmãs da Província telefonaram, solidarizando-se com ela.

No dia 09 de abril, Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, convocou uma reunião dos professores para tratar a questão do salário. Estavam presentes, também, nesta reunião, Sr. Woimer Conti, contador, Dr. Ernesto Goes, advogado, Sr. José Argente, Presidente do Sindicato dos professores. A questão salarial foi muito debatida.

No dia 15 de abril, aconteceu uma Assembléia dos pais dos alunos, na qual foi exposta a situação difícil pela qual o Colégio estava passando. Todos ficaram sensibilizados e formaram uma comissão com a APM (Associação de Pais e Mestres) para estudarem, juntos, uma forma de ajudar a manter o Colégio. Na reunião do dia 29 de abril, na qual estava presente Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, chegou-se à seguinte conclusão: Os pais pagariam o carnê do Colégio, conforme a tabela já fixada, e, espontaneamente, os que pudessem e quisessem, completariam a mensalidade com um carnê emitido pela APM. Estiveram presentes na Assembléia vários jornalistas e repórteres da TV Eldorado e RBS. E, assim, o Colégio conseguiu sair da crise financeira.

No período de 19 de abril a 1º de maio de 1986, a Comunidade recebeu a visita da Madre geral, Irmã Coletta Bernini, que acompanhou a vida e a missão das Irmãs nestes dias. Ela, nos encontros comunitários, também aprofundou alguns temas referentes aos valores da vida da Irmã Beneditina da Divina Providência: Superiora geral, seus deveres e

responsabilidade para com a Congregação; Constituições; e vida comunitária, fraternidade e oração.

No dia 25 de abril de 1986, as Irmãs da Comunidade participaram da Missa do Cinqüentenário da Congregação no Brasil, em Nova Veneza. Tudo foi muito bonito e emocionante. Houve um pequeno transtorno na viagem, pois as Irmãs esperavam duas Kombis para levá-las até Nova Veneza, mas veio uma pequena ambulância, fazendo com que nove Irmãs se acomodassem num pequeno espaço, as quais relembraram, através deste fato, a viagem das sete primeiras Missionárias que viajaram de Criciúma a Nova Veneza, num caminhão desconfortável. Em tudo isso, elas sentiram a mão providente de Deus.

Ainda em clima de celebração da presença da Congregação em terras brasileiras, as Irmãs e Aspirantes do Colégio São Bento, da Casa da Criança e do Instituto Sagrada Família, de Nova Veneza, participaram da Missa dos 50 anos das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, no Brasil, no dia 18 de maio de 1986, às 09h da manhã, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Urussanga - SC. A Missa, presidida pelo Pe. Agenor Neves Marques, foi cantada pelas Irmãs e Aspirantes e transmitida pela Rádio Marconi. Pe. Agenor, em sua homilia, ressaltou muito a missão das Irmãs, em Urussanga, especialmente, de Irmã Faustina Oldani, uma das primeiras Missionárias, que, segundo ele, deu a vida pelas crianças do Paraíso da Criança, nesta cidade. Após a Missa, as Irmãs e Aspirantes, juntamente com todo o povo, foram, em procissão, para o Cemitério Municipal, onde está sepultada a saudosa Irmã Faustina Oldani, e ali rezaram o Terço. Várias pessoas deram depoimentos sobre esta santa religiosa. Em seguida, foi oferecido um almoço para todos os presentes, com as crianças, no Paraíso da Criança. No final da festa, Pe. Agenor Neves Marques fez os devidos agradecimentos, oferecendo, um brinde, às Irmãs: Um livro escrito por ele sobre a história de Urussanga.

No dia 14 de novembro de 1986, as Irmãs receberam a visita do Bispo Diocesano, Dom Osório Bebber, por ocasião de sua visita à Paróquia São José. O Bispo almoçou com as Irmãs, partilhando alguns momentos de conversa e confraternização. Ficou edificado com a excelente atuação das Irmãs, nesta obra educativa.

Em 1987, a Comunidade foi formada pelas Irmãs: Antonina Cunico – Superiora, Elza Cipriano Albino, Luzia Drùzila Pagoto, Fernanda Cintra, Narcisa Maria Pasetto, Emanuele Piedade Brito, Lorena Cechinel, Maria de Lourdes Weber, Maximina Redivo Gabriel e Paulina Stapazzoli; Noviça: Teresinha Laile Magalhães e Aspirantes: Marilane Lúcia Soares, Monica Lima da Silva, Silvania Aparecida Antunes Moreira, Simone Paulow e Sonia Maria Tavares.

No período de 17 a 19 de março de 1987, Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, esteve presente na Comunidade, reunindo as formandas para acompanhar sua caminhada formativa como também fez um encontro com as Irmãs para uma avaliação geral do andamento dos trabalhos e encaminhou algumas propostas.

No dia 04 de outubro de 1987, aconteceu, em Criciúma, no Estádio Heribelto Hülse, uma grande concentração Diocesana de Agentes de Pastoral, com a presença de Dom Helder Camara, da qual participaram Irmãs e Aspirantes da Comunidade.

Durante a realização dos Jogos Abertos do Estado, em Criciúma, de 16 a 24 de outubro de 1987, a Delegação Desportiva de Itajaí ficou hospedada nas dependências do Colégio, tendo sido suspensas as aulas. Foi recepcionada pelas Irmãs, por um grupo de professores e alunos.

No ano 1987, Irmã Maximina Redivo Gabriel e Irmã Lorena Cechinel atuaram na Pastoral Catequética, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Bairro Pinheirinho. Por isso, no dia 10 de dezembro de 1987, o Pároco, Pe. Raulino Coan (Rogacionista), esteve no Colégio para uma reunião com as Irmãs para uma avaliação dos trabalhos catequéticos, realizados, na Paróquia. Enfatizou a importância da presença das Irmãs, em sua Paróquia. Solicitou que as Irmãs continuassem o trabalho, no ano seguinte.

Em 1988, a Comunidade foi assim formada: Irmã Cecília Baldessar – Superiora, Irmã Cristina Gava**,** Irmã Elza Cipriano Albino**,** Irmã Luzia Drùzila Pagoto, Irmã Fernanda Cintra, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Irmã Lorena Cechinel, Irmã Maria de Lourdes Weber, Irmã Maximina Redivo Gabriel, Irmã Paulina Stapazzoli, Irmã Teresinha Laile Magalhães e Irmã

Joana da Silva; Noviça Lourdes Irene Ribeiro de Alencar e Aspirantes: Claudete Jaguszeski, Ivone Parecida Pontes, Márcia Rosane Becker e Rita de Cássia Farias.

O IV Capítulo Provincial da Província Brasileira aconteceu no período de 29 de janeiro a 09 de fevereiro de 1988, em Itaipava – RJ, presidido pela Madre geral, Irmã Coletta Bernini. No dia 02 de fevereiro de 1988, a Comunidade recebeu a notícia que Irmã Analuísa Venturini fora reeleita Superiora provincial, para mais um triênio. Tal notícia deixou as Irmãs muito felizes e todas rezaram por ela, pedindo que ela fosse abençoada e iluminada em sua missão.

No dia 21 de fevereiro de 1988, Irmã Antonina (Wally Cunico) deixou a Comunidade, onde residira desde 1971, e onde desde 1978, era a Diretora do Colégio, depois de dez anos de dedicação integral, como Diretora, à causa da educação, pois fora transferida para São Paulo. Assim se expressou, na mensagem deixada no Livro de Crônicas, no dia 21.02.1988: *"Deixo esta casa para cumprir, mais uma vez, a vontade do Pai Providente. Fica para traz uma casa material, mas comigo carrego o cabedal de experiências e de realizações, frutos da bondade do Pai, do carinho da Mãe, da amizade de tantas coirmãs e da ajuda de meus irmãos, no apostolado, de modo especial, as crianças e os jovens".*

V – COLÉGIO SÃO BENTO – ANOS: 1988 A 1990

Em 1988, Irmã Fernanda Cintra assumiu a Direção, levando adiante a missão da escola, através do trabalho e da oração, colocando toda a sua confiança em Deus.

As Irmãs procuravam expandir seu apostolado, atuando, na Catequese, em diferentes comunidades. No dia 15 de maio de 1988, houve a celebração da Primeira Eucaristia, na Capela São Simão, das crianças preparadas pela Irmã Paulina Stapazzoli e pela Aspirante Rita de Cássia Farias e, no Bairro Pinheirinho, das crianças preparadas pela Irmã Lorena Cechinel e Irmã Narcisa Maria Pasetto.

A Comunidade se empenhou em colocar em prática a primeira parte da 3ª proposta do IV Capítulo Provincial da Província Brasileira: *"Como o IV Capítulo Provincial realizou-se no Ano Mariano, propomos que toda a Província Brasileira esteja unida em volta de Maria, no dia 28 de maio de 1988, com oração, penitência e jejum",* vivenciando este dia com uma programação toda especial, dedicada a Maria. O Coral Infanto Juvenil do Colégio cantou a Missa das 19h, com a Coroação de Nossa Senhora, na Igreja Matriz São José.

Nos dias 08 e 09 de junho de 1988, Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, fez sua visita à Comunidade, trazendo notícias da Província Brasileira e orientando as Irmãs, nos encontros comunitários.

No dia 22 de julho de 1988, as Irmãs receberam, da Itália, com alegria, a notícia da eleição de Irmã Clara Venturini como Madre geral da Congregação, no XX Capítulo Geral, em Roma - Itália. Pela primeira vez, uma Irmã brasileira é escolhida para este serviço. Neste mesmo dia, as Irmãs telefonaram para ela, dando seu apoio e comprometendo-se em rezar por ela, pedindo as bênçãos do Pai Providente para a nova missão assumida. Neste Capítulo, também, Irmã Cecília Baldessar, Superiora da Comunidade, foi eleita Conselheira geral e nomeada Secretária geral. Por isso, deixou a Comunidade para assumir esta nova missão.

No dia 19 de setembro de 1988, Irmã Cecília Baldessar fez uma visita à Comunidade, vindo da Itália, onde fora participar do XX Capítulo Geral, em Roma. Trouxe muitas notícias das Irmãs da Província Italiana. Também cumpriu uma promessa que havia feito à Comunidade: Trouxe uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, imagem trazida de Portugal. À noite, as Irmãs, em procissão, levaram a imagem até à Capela e agradeceram esta lembrança significativa, pois a escola, no início, denominava-se "Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima".

No período de 01 a 04 de outubro de 1988, a Superiora provincial, Irmã Analuísa Venturini, marcou presença na Comunidade. Por duas vezes, ela reuniu as Irmãs, para, especialmente, tomar duas decisões: Escolher uma nova Diretora para o Colégio, visto que Irmã Fernanda Cintra não se sentia de continuar nesta missão, no próximo ano; indicar nomes para a nova Superiora local, pois Irmã Joana da Silva, que veio para a Comunidade no lugar de Irmã Cecília Baldessar, terminaria seu triênio, no

final deste ano. Quanto à Diretora, as Irmãs procederam à votação e foi eleita Irmã Lorena Cechinel. Sendo esta, membro da Comunidade, disse o seu sim e as demais Irmãs se comprometeram em ajudá-la, nesta árdua missão. Foram indicados dois nomes para Superiora da Comunidade. Mas as mesmas não eram membros da Comunidade. Então, Irmã Analuísa ficou de consultar as Irmãs indicadas e dar uma resposta à Comunidade.

No período de 07 a 09 de outubro de 1988, foi realizado o II JIB (Jogos Integrados das Irmãs Beneditinas da Divina Providência), com a participação do: Colégio São Bento – Criciúma; Instituto São Pio X – Osasco-SP e Instituto Pio XI – Ramos-RJ, em Criciúma. Os atletas foram recepcionados pelas Irmãs, professores, alunos e pais do Colégio São Bento. Com uma solenidade de abertura, no Ginásio de Esportes Colombo Salles, deu-se início ao II JIB. Os jogos foram realizados no Ginásio do Colégio Madre Tereza Michel que cedeu o espaço para este evento. Além das Irmãs da Comunidade, outras Irmãs se fizeram presentes e se colocaram a serviço do II JIB: Clara Venturini, Analuísa Venturini, Jussara Dias, Aparecida Rocha, Odir Teresinha Lópes de Brito, Assunta Burtuluzzi, Noemi Zanzi (Irmã Rosângela), Maria José Baldessar e Maura Moreira. Dentro da programação dos jogos, foi também realizada a escolha da Rainha do II JIB, na Danceteria CIRCUS. No encerramento dos jogos, foram entregues as medalhas e troféus aos vencedores, às 18 horas. Em seguida, todos se reuniram no Colégio São Bento para um momento de confraternização.

No dia 18 de outubro de 1988, a Comunidade se reuniu para fazer um projeto comunitário de vivência do conteúdo do Documento do IV Capítulo Provincial da Província Brasileira: "Pobreza e Eucaristia". As Irmãs assumiram como meta: "Buscar o Senhor para melhor acolher o irmão". E, no dia 29 de outubro, a Comunidade se reuniu, novamente, para acolher as Deliberações do XX Capítulo Geral, apresentadas por Irmã Joana da Silva, Superiora da Comunidade.

No dia 19 de novembro de 1988, a Comunidade, começando a colocar em prática a segunda parte da 3ª Proposta do IV Capítulo Provincial da Província Brasileira, **celebrou, pela primeira vez, na Congregação, a festa de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência**. Esta festa foi preparada com um Tríduo. E, neste dia, foi celebrada uma Missa, na Capela das Irmãs, presidida pelo Pe. Ângelo Galato. A Comunidade se alegrou muito com este momento significativo para todas.

A Comunidade Religiosa, em 1989, era, assim, constituída: Irmã Joana da Silva – Superiora, Irmã Cristina Gava**,** Irmã Elza Cipriano Albino**,** Irmã Luzia Drùzila Pagoto, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Irmã Lorena Cechinel, Irmã Maria de Lourdes Weber, Irmã Maximina Redivo Gabriel, Irmã Paulina Stapazzoli, Irmã Teresinha Laile Magalhães, Irmã Lourdes Irene Ribeiro de Alencar e Irmã Marilde de Lurdes Ilkiu; Noviça: Nailde Crementina da Rocha e as Aspirantes: Denise Mezacasa, Eliane Aparecida Campesatto, Elizangela Aparecida Batista e Rita de Cássia Farias.

Em 1989, **Irmã Lorena Cechinel** foi designada para assumir a Direção do Colégio São Bento, pois **Irmã Fernanda Cintra foi transferida para outra Comunidade.**

A Comunidade religiosa, sensibilizada com a situação difícil pela qual estava passando a família de Lourdes Stegall, sobrinha de Irmã Zaira Luiza Campos (Irmã Virgínia), por causa da separação do casal, acolheu, no dia 04 de janeiro de 1989, sua filha Karina Stegall, de 10 anos, que ficou um tempo com as Irmãs até que a situação se acalmasse. Toda a Comunidade manifestou gestos de acolhida, preocupando-se em fazer o melhor para que Karina se sentisse bem, no meio das Irmãs, gestos estes que fizeram lembrar as Fundadoras Maria e Giustina Schiapparoli. Na semana seguinte, a Comunidade viveu momentos de preocupação com relação à menina acolhida, Karina, pois, seu pai, já separado da família, sabendo que a menina estava na casa das Irmãs, disse muitas palavras agressivas, por telefone, ameaçando as Irmãs que viria, pessoalmente, resolver a situação com as próprias mãos. Irmã Joana da Silva, Superiora da Comunidade e Irmã Luzia Drúzila Pagoto foram ao Juizado de Menores de Criciúma pedir orientações de como agir, se tal atitude se confirmasse. A Assistente Social do Fórum deu um documento para entregar a ele, caso aparecesse. Mas, felizmente, ele não apareceu. Assim, as Irmãs ficaram tranqüilas e a menina nada soube do fato.

No dia 14 de janeiro de 1989, as Irmãs receberam, no início da noite, a notícia do falecimento do Prof. Basílio Dal Bó que, há tempo, estava bem doente. Elas ficaram muito

sensibilizadas com a notícia, pois o Sr. Basílio trabalhou, por longos anos, no Colégio, auxiliando as Irmãs na animação dos cantos, sempre que era necessário. Um grupo de Irmãs marcou presença nos funerais do Sr. Basílio, levando conforto a toda a sua família. Ele foi sepultado, no dia seguinte, no Cemitério Municipal de Criciúma.

Conforme se previa, no dia 20 de abril de 1989, os professores do Colégio, insatisfeitos com os seus salários, entraram em greve. Logo cedo, formaram piquete em frente da escola e ninguém pôde entrar no Colégio, tanto professores como funcionários dos serviços gerais. Alguns alunos chegaram e tiveram que voltar. Somente as recepcionistas, a datilógrafa e o Sr. Geraldino Romancini se apresentaram para o trabalho. Em todo o Sul de Santa Catarina, os professores das escolas particulares entraram em greve, por tempo indeterminado. Com a greve, a situação foi de grande sofrimento para as Irmãs que procuraram, em Deus, a força para superar estes momentos difíceis.

No dia 28 de abril de 1989, foi realizada uma reunião, no Colégio, com todos os Diretores do Sul Catarinense da rede particular, juntamente com o Presidente do Sindicato dos Colégios particulares, porém não se chegou a um acordo.

Por este motivo, Irmã Analuísa Venturini veio, no dia 02 de maio, para ajudar a solucionar a greve dos professores. Depois de várias tentativas para se chegar a um acordo e não se obtendo resultados satisfatórios, a Comunidade, animada por Irmã Analuísa, decidiu iniciar as aulas, no dia 08 de maio, furando a greve dos professores. Assim, as próprias Irmãs assumiram as turmas de Jardim, Pré e 5ª série, mesmo suportando a pressão do comando de greve e do Sindicato, num esforço para atender os alunos, há duas semanas parados, por causa da greve. Os portões foram tomados por piquetes de grevistas, tentando impedir o funcionamento do Colégio. Mas as Irmãs permaneceram firmes e as aulas foram ministradas.

Convocou-se uma assembléia dos pais, sendo oferecido um aumento no salário dos professores. Com isso, também o valor da mensalidade aumentou. Sendo assim, as aulas retornaram, normalmente, no dia 10 de maio de 1989.

Neste ano, foi realizada a **1ª Festa da Família São Bento**, com o objetivo de integrar pais, alunos, professores, funcionários e Irmãs, através de apresentações artísticas, onde os alunos mostraram todo o seu talento e dons artísticos, encantando a todos os participantes do evento.

No dia 26 de julho de 1989, na UTI do Hospital São José, às 23h 30min, faleceu **Irmã Anarosa Tavares**, pertencente à Comunidade de Forquilhinhas – São José – SC. Na serenidade e na paz e confortada pela Unção dos Enfermos, Irmã Anarosa passou desta para outra vida, sendo assistida pelas Irmãs da Comunidade do Colégio. Seu velório foi realizado na Capela do Colégio São Bento. Toda a Comunidade, com amor e carinho, fez a vigília, com a recitação do Terço, a oração do Ofício Divino e com momentos de silêncio, rezando pelo seu eterno descanso. Durante o dia, as Irmãs da Comunidade foram confortadas com a presença das Irmãs das Comunidades vizinhas e de muitas pessoas que acompanharam o velório de Irmã Anarosa. Às 16h, foi celebrada a Missa de corpo presente, presidida pelo Pe. Wladislaw Milak, do Seminário Pio XII, e concelebrada pelo Pe. José Nascimento, o Pároco da Igreja onde Irmã Anarosa trabalhava, em Forquilhinhas, São José. A Superiora provincial, Irmã Analuísa Venturini, chegou para a hora da Missa e acompanhou o seu sepultamento, ocorrido, em seguida à Missa, no Cemitério Municipal de Criciúma.

Em 1990, a Comunidade era formada pelas seguintes Irmãs: Laurita Mendes – Superiora, Cristina Gava, Elza Cipriano Albino, Luzia Drúzila Pagoto, Narcisa Maria Pasetto, Lorena Cechinel, Maria de Lourdes Weber, Maximina Redivo Gabriel, Paulina Stapazzoli, Teresinha Laile Magalhães, Lourdes Irene Ribeiro de Alencar, Marilde de Lurdes Ilkiu e Anna Thereza Zanellato; pela Noviça: Eliane Ambrosio e pelas Aspirantes: Denise Mezacasa, Eliane Aparecida Campesatto e Loisete da Cunha.

Em 27 de janeiro de 1990, Irmã Joana da Silva, após um ano e meio de permanência nesta Comunidade, prestando o serviço de Superiora, se despediu e foi integrar a Comunidade do Instituto Pio XI, no Rio de Janeiro.

A Comunidade recebeu, no dia 04 de fevereiro de 1990, a Irmã que assumiu a função de Superiora: Irmã Laurita Mendes. Ela veio da Comunidade do Lar da Providência, de Itaguaí – RJ.

A Comunidade também viveu momentos de festa como foi o dia 10 de fevereiro de 1990, quando Irmã Narcisa Maria Pasetto, membro da Comunidade, e Irmã Assunta Burtuluzzi, membro da Comunidade do Hospital São Marcos, de Nova Veneza, fizeram a Profissão Perpétua, na Igreja Matriz São José, em Criciúma, com uma Missa festiva, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Osório Bebber, e concelebrada por quatro sacerdotes bem como com a presença das Irmãs das Comunidades mais próximas, da comunidade paroquial e familiares das duas Irmãs. Foi um momento muito significativo, quando as duas Irmãs selaram para sempre sua aliança de amor, consagrando toda a sua vida a serviço do Senhor. Após a Missa, foi oferecido um churrasco para as Irmãs, parentes e amigos, nas dependências do Colégio São Bento. O churrasco foi oferecido pelos pais de Irmã Narcisa Maria Pasetto, em colaboração com as Irmãs das Comunidades onde residiam as duas Junioristas que fizeram a Profissão Perpétua.

Conforme deliberação do IV Capítulo Provincial da Província Brasileira que aconteceu no período de 29 de janeiro a 09 de fevereiro de 1988, em Itaipava – RJ, foi instalada, no dia 8 de fevereiro de 1990, a segunda Província Brasileira, que passou a se chamar Província Mãe da Providência, com sua sede na cidade de Curitiba – PR. Interinamente, assumiu a missão de Superiora provincial Irmã Analuísa Venturini. A nova Província abrangia as casas de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso.

Mesmo vivendo um clima de instabilidade, devido ao movimento de greve do ano anterior, as Irmãs iniciaram o novo ano letivo, na esperança de que tudo pudesse caminhar normalmente. A fim de dar orientações para as Irmãs, em vista desses problemas que o Colégio vinha enfrentando, Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, marcou presença na Comunidade, no dia 22 de fevereiro de 1990. Durante este ano, Irmã Analuísa fez várias visitas à Comunidade, dando apoio, orientação e acompanhamento, nas situações mais complicadas, quanto às mensalidades escolares e ao pagamento dos professores.

Outra notícia que deixou muito abaladas as Irmãs da Comunidade foi o acidente automobilístico, com vítima fatal de Keila Stegall, sobrinha de Irmã Zaira Luiza Campos e menina acolhida, que viveu vários anos com as Irmãs. O acidente ocorreu no dia 25 de abril de 1990, na BR 101, em Araranguá – SC. Assim que souberam do fato, as Irmãs da Comunidade se dirigiram para Araranguá, onde Keila residia, para dar assistência e apoio à família, neste momento de profunda dor, e, também, participar dos seus funerais.

Durante toda semana, de 09 a 13 de julho de 1990, foram realizadas as atividades da Semana de São Bento, com mais uma edição do JESB (Jogos Estudantis São Bento), onde todos participaram com muita criatividade e desempenho por parte das Irmãs, professores e alunos. Foi um tempo favorável para intensificar a comunhão entre todos os componentes da grande família São Bento.

Em 1991, a Comunidade era constituída pelas Irmãs: Laurita Mendes – Superiora, Anna Thereza Zanellato, Cristina Gava, Maximina Redivo Gabriel, Teresinha Laile Magalhães, Lourdes Irene Ribeiro de Alencar, Marilde de Lurdes Ilkiu, Eliane Ambrosio, Iracema Carvalho, Janaina Clara Nazario e Ledi Helena Bernart e pelas Aspirantes: Denise Mezacasa, Adriana Latrônico, Cristiani Medeiros da Silva, Judite de Fátima Stachak, Marizete de Oliveira e Susana Feliciano Scussel.

Durante o I Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, realizado no período de 01 a 11 de fevereiro de 1991, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza – SC, presidido pela Superiora geral, Irmã Clara Venturini, a Comunidade recebeu a notícia, no dia 04 de fevereiro de 1991, da reeleição de Irmã Analuísa Venturini, para o serviço de Superiora provincial para o triênio 1991-1993. As Irmãs ficaram muito contentes com a reeleição de Irmã Analuísa e se uniram em oração para o bom êxito de sua missão, em toda a Província.

VI – COLÉGIO SÃO BENTO – ANOS: 1991 A 1999

Em 1991, **Irmã Laurita Mendes assumiu** a Direção do Colégio São Bento, dando continuidade à missão educativa, buscando diferentes alternativas para aprimorar, ainda mais, a educação, em todos os sentidos.

No período de 20 a 24 de fevereiro de 1991, a Comunidade recebeu a visita de Madre Clara Venturini, Superiora geral. Durante sua visita, Madre Clara atendeu as Irmãs individualmente e reuniu a Comunidade para falar de alguns temas importantes: O Carisma, Origens e Primórdios da Congregação, a caminhada do Governo geral, novas aberturas de casas na Romênia e em outras frentes missionárias. As Irmãs vibraram muito com estas comunicações, pois deu para perceber a ação da Divina Providência, no caminhar da Congregação.

No Dia de São José, 19 de março de 1991, foi celebrada uma Missa na Capela das Irmãs, em honra deste santo que, para as Irmãs, é exemplo de confiança na Divina Providência.

Neste ano de 1991, as Irmãs participaram, ativamente, da Semana Santa, marcando presença nas diversas celebrações realizadas, na Igreja Matriz São José, como também em algumas Comunidades da Paróquia onde elas presidiram a Liturgia. Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, passou a Páscoa com as Irmãs, as quais ficaram felizes com sua presença. No domingo de Páscoa, após a Missa, todas saborearam um gostoso churrasco, partilhando o clima festivo deste dia.

No dia 01 de junho de 1991, a Comunidade recebeu a notícia da morte de **Irmã Anunciada Wendhausen Rocha**, ocorrida às 13h 50min, em Nova Veneza, no Hospital São Marcos, onde estava internada. A Comunidade ficou abalada com a notícia. Algumas Irmãs foram à Capela da casa para rezar o Terço, em sufrágio da Irmã falecida. A Comunidade ficou encarregada de comunicar esta notícia às Comunidades de todas as casas da Província Mãe da Divina Providência. Neste mesmo dia, as Irmãs desta Comunidade marcaram presença no velório de Irmã Anunciada, em Nova Veneza, na Capela do Hospital São Marcos. No dia seguinte, um grupo de Irmãs e as Aspirantes foram para Nova Veneza, novamente, para rezar junto às demais Irmãs presentes pelo seu eterno descanso. A Missa de corpo presente foi celebrada às 10h, com a presença de muitas Irmãs, familiares e amigos, e todos ficaram edificados pelos testemunhos que eram dados pelos Sacerdotes, durante a homilia, a respeito da vida e das virtudes desta Irmã. Irmã Anunciada foi a primeira Irmã brasileira a entrar na Congregação. Terminada a Missa, Irmã Anunciada foi sepultada no Cemitério Municipal de Nova Veneza. Fizeram-se presentes, através de vários telefonemas, a Madre Clara Venturini, Superiora geral, Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, que se encontrava em Roma para o encontro das Superioras provinciais com a Madre geral, e Irmãs de outras casas do Brasil. Na simplicidade, a Irmã Anunciada Wendhausen Rocha viveu muito e transmitiu muito; foi, na verdade, uma verdadeira Irmã Beneditina da Divina Providência.

Outra notícia que deixou as Irmãs bastante tristes foi a morte de **Irmã Tarcília Gava**, membro da Província da Divina Providência, ocorrida no dia 22 de julho de 1991, no Hospital São Camilo, em Imbituba. Assim que souberam, algumas Irmãs da Comunidade foram para Imbituba, solidarizando-se com as demais Irmãs, naquele momento de dor. À tarde, o corpo foi trazido para o Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, onde Irmãs e familiares aguardavam para o velório. Muitas pessoas se fizeram presentes, também Irmãs da Província da Divina Providência. Todos os presentes sentiram muito pesar com a perda desta Irmã, ainda tão jovem. Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, acompanhou de perto o calvário de Irmã Tarcília Gava e sua passagem para a eternidade. No dia seguinte, aconteceu a Missa de corpo presente, às 10h 30min, na Igreja Matriz São Marcos, presidida pelo Pe. Amílcar Gabriel, e concelebrada pelos Padres: Vilmar Moretti e Arcângelo Bússulo. Após a Missa, Irmã Tarcília foi sepultada no Cemitério Municipal de Nova Veneza.

No dia 27 de junho de 1991, houve, no Auditório do Colégio, uma palestra para os pais dos alunos, proferida pelo Pe. Evaristo Debiasi que falou muito bem sobre os valores que a família precisa cultivar, a fim de que seus filhos cresçam felizes e realizados. Todos os presentes apreciaram muito a palestra e aplaudiram, calorosamente, Pe. Evaristo.

Nos dias 27 e 28 de setembro de 1991, Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, marcou presença na comunidade escolar para ajudar as Irmãs a resolverem o problema dos salários dos professores, pois os colégios particulares corriam o risco de entrar, novamente, em greve, deixando as Irmãs muito preocupadas. Irmã Analuísa interveio nas negociações, buscando encontrar um acordo. Assim, os professores não entraram em greve.

Na tarde do dia 12 de outubro de 1991, as Irmãs realizaram, nas dependências do Colégio, o primeiro encontro com os meninos e meninas carentes e alguns que viviam na rua. As Irmãs se empenharam para que tudo corresse bem e, assim, as crianças puderam vivenciar momentos diferentes de oração, lazer e também um bom lanche. A Comunidade ficou contente, pois as crianças gostaram muito desta tarde esportiva e pediram para que fossem realizados outros encontros.

No período de 29 de outubro a 04 de novembro de 1991, Irmã Analuísa fez sua visita pastoral à Comunidade, acompanhando o dia-a-dia das Irmãs, como também inteirando-se mais da situação da escola e das dificuldades a serem superadas, em relação à parte administrativa da obra.

Em 1992, a Comunidade era formada pelas Irmãs: Laurita Mendes – Superiora, Anna Thereza Zanellato, Cristina Gava, Eliane Ambrosio, Inêz Aparecida Stachak, Iracema Carvalho, Lourdes Irene Ribeiro de Alencar, Marilde de Lurdes Ilkiu, Maximina Redivo Gabriel, Teresinha Laile Magalhães, Zenir Terezinha Varela e Angélica Billo (Irmã Teresinha); pelas Aspirantes: Adriana Latrônico, Claudia Pereira, Iraci Silva, Ivone Saldanha, Maria José Barbosa dos Santos, Roseli Aparecida Rosa, Susana Feliciano Scussel, Vergina Salete Debona e Maria Gilcéia da Silva; e pela menina acolhida: Rosângela Mendes dos Santos.

Neste período, nota-se, também, a presença de meninas acolhidas na Comunidade Religiosa, revelando que as Irmãs estavam empenhadas em tornar visível o Fim Específico da Congregação, amor apaixonado em acolher as meninas em situação de risco.

Algumas Irmãs da Comunidade, juntamente com Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, no dia 18 de janeiro de 1992, foram à Comunidade do Postulado, em Forquilhinhas, São José – SC, para participar da Celebração de entrada no Postulado de um grupo de Aspirantes. Na mesma celebração, as Junioristas: Irmã Leontina Vitalino, Irmã Eliane Ambrosio e Irmã Lourdes Irene Ribeiro de Alencar fizeram a Renovação dos Votos.

No dia seguinte, 19 de janeiro, aconteceu, também, a Celebração de 25 anos de Vida Religiosa de Irmã Célia Volpato, na Igreja Matriz Santa Otília, em Orleans – SC. Um bom grupo de Irmãs das Comunidades do Sul marcaram presença na celebração. Após a Missa, foi servido um almoço de confraternização, no salão da Igreja local.

Também, no dia 26 de janeiro de 1992, algumas Irmãs da Comunidade e Aspirantes participaram da Profissão Perpétua de Irmã Maris Stela Pereira e Irmã Cristina Tavares Pinto, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Imbituba. Foi um momento bonito de entrega da vida destas duas Irmãs que se consagraram para sempre ao Senhor.

Aconteceu um encontro vocacional, no dia 26 de abril de 1992, no Colégio São Bento, com a participação de 35 jovens, quase todas alunas do Colégio. O encontro foi conduzido pela Irmã Maximina redivo Gabriel, Irmã Zenir Terezinha Varela e Irmã Ledi Helena Bernart, com a participação das Aspirantes. Neste ano, também, várias jovens passaram pela Comunidade para fazer seu estágio vocacional. No dia 05 de abril, três vocacionadas passaram o dia com as Irmãs e Aspirantes. Gostaram muito da experiência e disseram que desejariam voltar outras vezes.

No dia 19 de agosto, as Irmãs da Comunidade participaram do velório e sepultamento de **Irmã Benedita Maggenis**, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza. As Irmãs ficaram edificadas com o grande exemplo de fé, amor a Deus, simplicidade e vida de oração deixado por esta Irmã para todos aqueles que a conheceram.

Em 1993, a Comunidade era formada pelas seguintes Irmãs: Laurita Mendes – Superiora; Anna Thereza Zanellato, Angélica Billo, Eliane Ambrosio, Inez Aparecida Stachak, Lourdes Irene Ribeiro de Alencar, Marilde de Lurdes Ilkiu, Paulina Stapazzoli e Teresinha Laile Magalhães; pela Noviça Zeli Fernandes da Silva; pelas Aspirantes: Célia Regina Stanger, Claudia Pereira, Leila Elizabete Tonin, Nadir Cristina Sene, Roseli Aparecida Rosa, Salete Falcade de Oliveira e pela acolhida Rosângela Mendes dos Santos.

No dia 17 de janeiro de 1993, foi celebrada a Missa festiva, na Igreja Matriz Santa Otília, em Orleans – SC, pelos 25 anos de Vida Religiosa de Irmã Lorena Cechinel. Muitos familiares de Irmã Lorena e Irmãs das Comunidades de Criciúma, Nova Veneza, Laguna e Imbituba se fizeram presentes, neste momento festivo. A Missa foi cantada pelas Irmãs, que

formaram um lindo coral. Após a Missa, houve um almoço de confraternização, oferecido aos convidados especiais.

Em 1993, com o intuito de incentivar a prática do esporte, foi realizado o 1º Jesbinho, para os alunos do Pré-Escolar até a 4ª série do 1º Grau, onde todos puderam competir, mostrando o seu talento esportivo.

Neste ano, as Noviças de segundo ano, Rita Aparecida Jaguszeski e Zeli Fernandes da Silva, iniciaram um trabalho de abordagem de meninas de rua, o Fim Específico da Congregação, verificando a situação em que se encontravam para fazer um acompanhamento mais sistemático, junto às suas famílias.

No dia 07 de março de 1993, na Missa das 19 horas, na Igreja Matriz São José, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Hilário Moser, Irmã Teresinha Laile Magalhães fez a sua Profissão Perpétua. Muitas Irmãs Beneditinas da Divina Providência das Comunidades vizinhas, e as Aspirantes, como também Irmãs de outras Congregações marcaram presença, neste momento significativo para a Congregação e para toda a Igreja. Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, recebeu os Votos. Irmã Fabiana da Silva, Mestra das Junioristas, também se fez presente, neste momento. Após a Missa, houve um coquetel de confraternização, nas dependências do Colégio São Bento para os convidados especiais.

A Comunidade recebeu o comunicado de falecimento da **Irmã Josefina Marini**, em Nova Veneza – SC, no dia 03 de abril de 1993, após uma semana de sofrimento. Esta Irmã deixou um exemplo de grande amor ao trabalho, à Congregação e dedicação à Igreja, pelo cuidado da Igreja Matriz São Marcos – Nova Veneza – SC.

No dia 20 de abril de 1993, Irmã Laurita Mendes e Irmã Teresinha Laile Magalhães, em visita à FUCABEM (Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor), tomaram conhecimento do caso da menina Rosângela Priscila Ribeiro, através da responsável desta casa de acolhida. Com as devidas licenças, trouxeram Priscila para a casa das Irmãs, onde ficaria para uma experiência de quinze dias. A adolescente freqüentava a 3ª série do 1º grau. As Irmãs a acolheram, com muito carinho, e se empenharam para dar-lhe assistência e educação, a exemplo das Fundadoras Maria e Gisutina Schiapparoli.

As Comunidades: do Colégio São Bento, da Casa da Criança, do Instituto Sagrada Família e do Hospital São Marcos organizaram um dia de passeio, no dia 02 de maio de 1993, em Meleiro-SC. Primeiramente, participaram da Missa dominical, na Igreja Matriz desta cidade, e depois passaram o dia num ponto pitoresco, às margens do rio Manuel Alves, onde as Irmãs e Aspirantes vivenciaram momentos de alegria e maior contato com a natureza.

No dia 03 de julho de 1993, as Comunidades do Colégio São Bento, da Casa da Criança, do Hospital Dom Joaquim, do Instituto Sagrada Família e do Hospital São Marcos estiveram reunidas, no Colégio São Bento, para um dia de estudo, em preparação ao IIº Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, refletindo sobre o tema: "Tendências da Vida Religiosa, na América Latina". As Irmãs foram divididas em quatro grupos, cada qual estudando um dos subtemas: A experiência de Deus, a vida fraterna, a opção pelos pobres, a inserção na Igreja particular. Os temas foram estudados à luz da Palavra de Deus e das Constituições.

Em clima de preparação ao IIº Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, no dia 10 de julho de 1993, aconteceu a Assembléia Provincial, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, com a participação de um grande número de Irmãs da Província. Estando à frente da Assembléia, Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, coordenou a apresentação dos trabalhos pré-capitulares, sendo elaboradas várias propostas que seriam encaminhadas a este Capítulo. No dia seguinte, as Irmãs Capitulares eleitas, juntamente com Irmã Analuísa, reuniram-se para dar continuidade aos trabalhos pré-capitulares.

No período de 03 a 06 de outubro de 1993, Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, visitou a Comunidade, conversou com as Aspirantes e conduziu momentos de reflexão com as Irmãs, sobre o documento Lineamenta: "A Vida Consagrada e a sua Missão na Igreja e no mundo". Motivou as Irmãs a levarem a sério a vida de oração e a estarem empenhadas na missão, com um olhar de predileção para os mais necessitados. Assim se expressou: *"Somos responsáveis pela vida e crescimento do Carisma que nos legaram nossas Fundadoras. Confiar na Divina Providência é transformar-se em providência para aqueles*

necessitados que de nós se aproximarem. E a menina necessitada deve merecer de cada uma de nós um carinho especial" (Livro de Crônicas, 6.10.93).

Ainda aproveitando a sua presença na Comunidade, Irmã Analuísa reuniu o grupo de candidatos à oblação, que há algum tempo vinha tendo formação sobre o Carisma e Espiritualidade da Congregação. A reunião aconteceu, no dia 04 de outubro, às 19 horas, numa sala do Colégio e estavam presentes: O casal Adair Fernandes e Maria do Carmo Fernandes, Etelvina Francisco Ronchi, Maura Aguiar, Loiva Cordioli, Marina Goulart Storch, Jadna Manique Buogo. Irmã Eliane Ambrosio e Irmã Angélica Billo também participaram da reunião. Tendo em vista que o grupo desejava fazer algo pelas crianças e adolescentes carentes de Criciúma, Irmã Analuísa, com palavras de apoio, incentivou a todos a pôr as mãos à obra. Disse ela: *"Devemos arriscar com a intenção de acertar, mas se errarmos, não devemos desanimar, e, sim, continuar o trabalho, tentando novos métodos"*. O grupo concluiu a reunião disposto a colaborar, no que lhe fosse possível, em favor da criança e do adolescente, em necessidade.

Com o objetivo de buscar novo jeito de atender às necessidades, neste campo de apostolado, Irmã Angélica Billo e a professora Etelvina Francisco Ronchi participaram do Seminário de Integração de Ações Comunitárias para a Infância e Adolescência, no dia 06 de outubro de 1993, no Auditório São José da Paróquia São José, em Criciúma. Vários palestrantes falaram sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, dentre os quais o professor Roberto Diniz Sault, Secretário Municipal da Criança e do Adolescente do município de Blumenau – SC, que relatou experiências práticas, na recuperação de crianças e adolescentes, em situações de risco.

Com o objetivo de dar continuidade à preparação do IIº Capítulo Provincial, aconteceu a Assembléia Provincial, nos dias 16 e 17 de outubro de 1993, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, com a participação de muitas Irmãs de toda a Província Mãe da Divina Providência. Várias Irmãs da Comunidade participaram da Assembléia. Foram debatidos temas de estudo e elaboradas as propostas que seriam encaminhadas para o Capítulo. Irmã Analuísa encerrou a Assembléia, exortando as Irmãs a se empenharem, através da oração, para uma boa preparação do Capítulo Provincial que deveria ser realizado no ano seguinte. A Comunidade do Colégio São Bento, no dia 31 de outubro de 1993, no final da Oração de Vésperas, fez a indicação do nome da Irmã para ser Superiora provincial.

Em 1994, a Comunidade era formada pelas seguintes Irmãs: Laurita Mendes – Superiora, Augusta Wendhausen Rocha, Conceição Duarte, Angélica Billo, Eliane Ambrosio, Emanuele Piedade Brito, Marilde de Lurdes Ilkiu, Paulina Stapazzoli, Teresinha Laile Magalhães, e Maria Zélia Mendes; pela Noviça Loisete da Cunha; pelas Aspirantes: Cristiani Medeiros da Silva, Leila Elizabete Tonin, Maria Gilcéia da Silva, Marize Pereira, Nadir Cristina Sene e Roseli Aparecida Rosa e pelas Acolhidas: Rosângela Mendes dos Santos e Rosângela Priscila Ribeiro.

No dia 09 de janeiro de 1994, foi celebrada as Bodas de Ouro de Vida Religiosa de Irmã Helena Damiani, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza. Muitas Irmãs que participaram do Retiro anual, estavam presentes e se alegraram pelos 50 anos, vividos no amor de fidelidade, de Irmã Helena, uma das sete primeiras Irmãs Beneditinas da Divina Providência, do Brasil.

No dia 05 de fevereiro de 1994, a Comunidade recebeu a notícia da eleição da nova Superiora provincial, Irmã Agenora Thomasi para o triênio 1994 a 1997. As Irmãs se uniram em oração, pedindo bênçãos e graças para o bom êxito de sua missão. Ela foi eleita durante o II Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, realizado na Casa Provincial, em Curitiba – PR, no período de 02 a 10 de fevereiro de 1994, presidido pela Superiora geral, Irmã Clara Venturini.

No período de 15 a 19 de fevereiro de 1994, as Irmãs receberam a visita da Madre geral, Irmã Clara Venturini, que acompanhou a vida da Comunidade nestes dias, orientando as Irmãs, a nível pessoal e comunitário.

A menina acolhida, na Comunidade, Rosângela Mendes dos Santos, foi encaminhada para adoção por um casal italiano. Irmã Analuísa Venturini esteve na Comunidade, no dia 11 de janeiro de 1994, a fim de dar encaminhamento aos papéis para adoção de Rosângela, a qual, no dia 23 de fevereiro de 1994, acompanhada de Irmã Maria Zélia Mendes, foi à Florianópolis – SC, para fazer o passaporte. De lá, prosseguiu para São Paulo,

ainda na companhia de Irmã Zélia Mendes, e, em seguida, acompanhada pela Madre geral, Irmã Clara Venturini, viajou para a Itália.

No dia 12 de março de 1994, Irmã Agenora Thomasi, Superiora provincial, fez uma visita rápida à Comunidade, incentivando as Irmãs a viverem o Carisma da Congregação e a crescerem no espírito de família.

Em 1994, mereceu destaque a abertura do JESB e Jesbinho, no Ginásio Municipal de Criciúma – SC. Este evento contou com a participação de um público expressivo, que ficou encantado com a linda apresentação do Colégio São Bento, demonstrando força, dinamismo e entusiasmo. Neste mesmo ano, foi criada a Escola de Jazz, a fim de desenvolver as habilidades artísticas dos alunos.

No dia 04 de abril de 1994, deu-se início à construção da cobertura metálica da quadra de esportes ao lado do Colégio que, mais tarde, seria removida para a construção do novo ginásio de esportes, no intuito de oferecer um espaço adequado para a prática esportiva e aulas de Educação Física. A obra foi executada pela Construtora Brandão.

Abertura da Casa Gente Menina

No dia 22 de junho de 1994, foi aberta uma nova Comunidade religiosa, em Criciúma, sendo uma obra para acolher meninas em situação de risco. Irmã Agenora Thomasi, Superiora provincial, esteve presente, juntamente com as Irmãs das Comunidades próximas para dar abertura aos trabalhos da casa. A Comunidade ficou assim composta: Irmã Maria das Dores Paz – Superiora, Irmã Rita Aparecida Jaguszeski e a Noviça Dalísia de Abreu. No dia 26 de junho, as Irmãs do Colégio São Bento levaram Jesus Eucarístico para a nova Comunidade, situada à Rua Urussanga, n° 213, no Bairro Santa Catarina, em Criciúma. Esta casa tinha sido comprada em 1993 pela Sociedade Civil Santa Gemma (Atual Associação Beneditina da Providência). Constava de um lote, com área de 388m², onde estava construída uma casa de madeira, no valor de Cr$ 717.500.000,00 (Setecentos e dezessete milhões e quinhentos mil cruzeiros).

No dia 30 de novembro de 1994, foi feita a abertura oficial da Casa Gente Menina, com a celebração da Missa, na Igreja Matriz São José, com a participação de várias Comunidades vizinhas. A casa foi, assim, denominada, pois expressava o fim primeiro desta obra: Acolher meninas, em situação de risco, da região de Criciúma. Este foi um momento significativo para todos os membros da Província Mãe da Divina Providência, pois as Irmãs, através desta obra, queriam concretizar um jeito novo de viver o Carisma Fundacional.

A partir da abertura oficial da casa, isto é, do dia 30 de novembro de 1994 até o início do ano de 1995, a Comunidade ficou assim composta: Irmã Maria das Dores Paz – Superiora, Irmã Rita Aparecida Jaguszeski e Irmã Natalina Bonetti. As Irmãs Maria das Dores Paz e Rita Aparecida Jaguszeski foram as pioneiras desta obra. Assim, uma nova Comunidade começou a surgir com as bênçãos do Pai Providente e a proteção das Fundadoras, Maria e Giustina Schiapparoli, na esperança de poder concretizar o Carisma de Maria e Giustina Schiapparoli.

Desde o início, nesta casa se fez presente, de maneira bem marcante, a bondade, o amor e a bênção do Pai Providente. Tudo ali foi colocado e montado com coisas e móveis vindos do Colégio São Bento, da Casa da Criança General Oswaldo Pinto da Veiga e de algumas pessoas generosas.

Irmãs que trabalharam nesta casa até que o Projeto Gente Menina passasse a ser desenvolvido na Casa da Criança General Oswaldo Pinto da Veiga, isto é, até o ano 1999:

Ano 1995: Irmã Maria das Dores Paz e Irmã Rita Aparecida Jaguszeski.

Ano 1996: Irmã Maria das Dores Paz e Irmã Janaina Clara Nazario.

Ano 1997: Irmã Maria das Dores Paz e Irmã Maria Böeger.

Ano 1998 e 1999: Irmã Maria das Dores Paz, Irmã Maria Böeger e Irmã Salete Falcade de Oliveira.

Em todos os anos, a Superiora local foi a Irmã Maria das Dores Paz.

No ano de 1997, foi comprada, pela Sociedade Civil Santa Gemma, uma casa próxima à Casa Gente Menina para facilitar o trabalho das Irmãs e, assim, darem um melhor

atendimento às meninas. Era uma casa residencial, de alvenaria, com dois pavimentos e área de 260m², em um terreno com área de 600m², situada à Rua Urussanga, n° 277, no Bairro Santa Catarina, na cidade de Criciúma – SC, pelo valor de R$ 134.940,00 (centro e trinta e quatro mil e novecentos e quarenta reais).

O Projeto Gente Menina, em 2000, começou a funcionar na Casa da Criança General Oswaldo Pinto da Veiga, pois a escola que funcionava neste local havia sido fechada. Assim, a Casa da Criança pode abrigar o Projeto Gente Menina. E Casa Gente Menina foi fechada.

No dia 01 de julho de 1994, Irmã Laurita Mendes, Superiora e Diretora do Colégio São Bento, viajou para a Itália, a fim de participar do XXI Capítulo Geral, retornando somente no dia 13 de agosto, deste ano.

No dia 17 de setembro de 1994, mais uma menina foi acolhida na casa das Irmãs: Luziane Pereira. Ela sofria maus tratos do pai; por isso, as Irmãs a acolheram, a fim de evitar constantes agressões, oferecendo-lhes carinho e proteção. As Imãs fiaram sensibilizadas com a situação de Luziane e todas se empenharam para ajudá-la, a fim de que se adaptasse bem ao ambiente da comunidade.

Em 1995, a Comunidade era constituída pelas Irmãs: Laurita Mendes – Superiora, Anna Thereza Zanellato, Augusta Wendhausen Rocha, Conceição Duarte, Eliane Ambrosio, Emanuele Piedade Brito, Marilde de Lurdes Ilkiu, Paulina Stapazzoli, Maria Zélia Mendes, Denise Mezacasa, Janaina Clara Nazario e Loisete da Cunha; Aspirantes: Alexandra Alves, Edinéia Velho, Elivia Librada Duarte Nunes, Gleicy Kelly Rocha, Viviane da Rocha Lima e Marize Pereira; e a Acolhida Rosângela Priscila Ribeiro.

Em janeiro de 1995, as candidatas ao Postulado chegaram na Comunidade, participaram de três dias de Retiro, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza e, em seguida, acompanhadas de algumas Irmãs e de Irmã Teresinha Laile Magalhães, foram para a Casa Madre Giustina, em São José – SC. No dia 29 de janeiro de 1995, as Irmãs da Comunidade São Bento e da Casa da Criança foram para São José, para participarem da celebração de entrada no Postulado das novas Postulantes.

No dia 17 de fevereiro de 1995, a menina acolhida Rosângela Priscila Ribeiro foi morar na casa de uma família para fazer uma nova experiência em sua vida.

O dia 10 de março de 1995 foi uma data muito especial para a Comunidade Religiosa e escolar, porque aconteceu a **Celebração dos 50 anos de Fundação do Colégio São Bento**, na Missa das 19 horas, na Igreja Matriz São José, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Hilário Moser. A Missa, bem celebrada e animada, tocou o coração dos presentes. Irmã Isabel Amboni e Irmã Bernadete Zanellato, as primeiras Irmãs que atuaram, na escola, marcaram presença, nesta data tão especial, como também outras Irmãs das Comunidades: da Casa da Criança, Casa Gente Menina, do Instituto Sagrada Família e do Hospital Dom Joaquim.

No decorrer do ano, foram realizadas muitas outras atividades e eventos, celebrando a história e a atuação do Colégio, na sociedade criciumense, dentre os quais destaca-se:

- Missa festiva no Ginásio Municipal, com a presença do Bispo Diocesano da Diocese de Tubarão, Dom Hilário Moser;
- desfile de 07 de setembro, com retrospectiva histórica dos 50 anos de caminhada do Colégio;
- abertura do JESB e Jesbinho, no Ginásio Municipal de Criciúma;
- escolha da Rainha do Cinqüentenário;
- III JIB, no Rio de Janeiro, conquistando o tri campeonato;
- passeio ciclístico, com concurso de bicicleta;
- gincana cultural e recreativa;
- apresentações artísticas, no Teatro Elias Angeloni.

As Irmãs procuravam estar abertas para atender também pessoas de comunidades carentes. Neste sentido, Irmã Marilde de Lurdes Ilkiu e Irmã Eliane Ambrosio, no dia 18 de março de 1995, visitaram algumas famílias do Bairro Teresa Cristina, desenvolvendo um trabalho de evangelização e também de ajuda financeira. Irmã Janaina Clara Nazario, Irmã

Maria Zélia Mendes e Irmã Emanuele Piedade Brito também visitaram a Vila dos Ferroviários com o mesmo objetivo de atender as famílias que se encontravam em maior necessidade.

No dia 1º de maio de 1995, foi realizado um Encontro de Vizinhas, no Colégio, com a presença das Irmãs das comunidades de Nova Veneza, Criciúma e Sombrio. O encontro foi dinâmico e enriquecedor, coordenado pelas Irmãs: Maria das Dores Paz, Marilde de Lurdes Ilkiu e Rita Aparecida Jaguszeski, membros da Equipe Pensante. As Irmãs voltaram para as suas respectivas Comunidades muito animadas e enriquecidas pelo grupo.

Com o objetivo de ampliar o trabalho de atendimento às meninas envolvidas com a prostituição, em Criciúma, no dia 03 de maio de 1995, aconteceu uma reunião, no Colégio São Bento, com os participantes de um grupo de reflexão, estudo e trabalho, que se reuniam, periodicamente, para encontrar novas formas de atuação junto a este público alvo. Nesta reunião, estavam presentes: Promotor de Justiça, representantes do Conselho Tutelar, funcionários da Prefeitura de Criciúma, orientadores e voluntários. Também estavam presentes: Irmã Agenora Thomasi, Superiora provincial; Irmã Maria das Dores Paz e Irmã Rita Aparecida Jaguszeski, que atuavam no Projeto Gente Menina. A pauta das reflexões feitas pelo grupo, houve uma tomada de consciência e nasceu o desejo de reverter o quadro da exploração sexual em que muitas meninas e adolescentes estavam envolvidas. Diante disso, foram elaboradas algumas sugestões: Conquistar a simpatia e atenção das meninas, mediante um projeto de Educadores de Rua; envolver a classe empresarial para a obtenção de recursos financeiros; dispor de uma casa para acolher as meninas que desejassem mudar de vida, a fim de encaminhá-las para um trabalho digno. Ao final da reunião, chegou-se à conclusão de que seria necessário elaborar um amplo Projeto para ser encaminhado para o Governo provincial e ao Prefeito para viabilização do mesmo. No dia 24 de maio, alguns membros deste grupo se reuniram, na Casa Gente Menina, para elaboração deste Projeto, visando a recuperação e prevenção da prostituição infanto-juvenil, na cidade de Criciúma.

Irmã Agenora Thomasi – Superiora provincial, no período de 10 a 14 de maio de 1995, fez sua visita canônica, nesta Comunidade, exortando as Irmãs nos encontros individuais e comunitários, para uma vivência sempre mais intensa da própria Consagração ao Senhor e do Carisma da Congregação. Aproveitou a oportunidade para fazer um levantamento histórico da vida e da missão das primeiras Irmãs, visto que, no ano seguinte, aconteceria a celebração dos 60 anos da vinda das primeiras Irmãs Missionárias para o Brasil.

No dia 31 de agosto de 1995, aconteceu a inauguração da rede da RBS – TV, em Criciúma, no Teatro Elias Angeloni, com a presença de autoridades do Estado e do Município e mais de 600 convidados especiais. Irmã Laurita Mendes, Irmã Marilde de Lurdes Ilkiu e Irmã Paulina Stapazzoli participaram da solenidade de inauguração da rede, representando o Colégio São Bento.

As Irmãs participaram, no dia 10 de dezembro, do Jubileu de Ouro Sacerdotal do Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, em São Martinho - SC. Foi uma celebração rica de conteúdo e cheia de calor humano dos familiares e amigos. Após a Missa, os convidados foram recepcionados com um almoço de confraternização, no salão de festa da comunidade.

A Comunidade, em 1996, era formada pelas seguintes Irmãs: Laurita Mendes – Superiora; Conceição Duarte, Eliane Ambrosio, Emanuele Piedade Brito, Marilde de Lurdes Ilkiu, Paulina Stapazzoli, Maria Zélia Mendes, Denise Mezacasa, Loisete da Cunha, Inez Aparecida Stachak, Maria José Barbosa dos Santos e Rita Aparecida Jaguszeski; e pelas Aspirantes: Denize da Silveira, Janice Alberton, Genice da Costa Valêncio, Luciane Cândido Lentz, Maria da Conceição Lopes, Regiane Solange Kuczera e Simone da Fonseca Ramos.

A Comunidade, no dia 14 de janeiro de 1996, participou da Missa festiva dos 50 anos de Vida Consagrada de Irmã Afonsina Romão, Irmã Escolástica Bortolotto e Irmã Gabriela Fontanella De Bona, na Igreja Matriz São Marcos, em Nova Veneza. Foi uma celebração alegre e significativa, onde todos puderam expressar os sentimentos de gratidão a Deus por estas vidas doadas pelo Reino.

Irmã Malvina Emídia Debona, no dia 11 de fevereiro de 1996, fez sua Profissão Perpétua, numa Missa festiva, em Ampère-PR. Representando a Comunidade, marcaram presença, nesta celebração, Irmã Marilde de Lurdes Ilkiu, Irmã Denise Mezacasa e Irmã Laurita Mendes. Irmã Lucia Gava marcou presença como Mestra das Junioristas. Irmã Laurita Mendes,

Vigária provincial, neste evento, exerceu a função de Delegada da Superiora provincial, Irmã Agenora Thomasi.

No dia 03 de março de 1996, aconteceu a solenidade comemorativa dos 60 anos da presença das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, em terras brasileiras, com uma Missa festiva, na Igreja matriz São Marcos, em Nova Veneza. A Missa foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Hilário Moser, e concelebrada por vários Padres da Diocese, dentre os quais: Pe. Vilmar Moretti, o Pároco, e Pe. Amílcar Gabriel, o Vigário paroquial da Paróquia São Marcos. Muitas Irmãs da Congregação se fizeram presentes, neste momento solene da ação de graças. Após a Celebração Eucarística, foi oferecido um almoço de confraternização a todos os convidados.

No dia 12 de março de 1996, a APP (Associação de Pais e Professores) doou o valor de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) para aquisição de seis TV-Vídeos para o uso do Colégio. A Providência Divina sempre se fez presente, na obra, na hora certa.

No dia 04 de abril de 1996, as Irmãs, juntamente com alguns professores e Pe. José Francisco da Silva, visitaram a escola da Mina Quatro e o Abrigo de Menores e levaram doces e chocolates para as crianças pobres. Foi um gesto de solidariedade e partilha que enriqueceu a todos, aqueles que receberam e aqueles que doaram.

No dia 31 de maio de 1996, a Irmã Inez Aparecida Stachak, Irmã Rita Aparecida Jaguszeski e Irmã Loisete da Cunha viajaram, à noite, para Curitiba para representarem a Comunidade na Celebração de Bodas de Prata de Profissão Religiosa da Irmã Luzia Drúzila Pagoto e de Irmã Plácida Bet.

A fim de preparar os estudos pré-capitulares, reuniram-se, no dia 07 de junho de 1996, no Colégio São Bento, as Irmãs das Comunidades vizinhas. Durante toda a manhã, as Irmãs refletiram sobre a missão das Irmãs como Consagradas, nas diversas obras. Cada Irmã assumiu um trabalho a ser elaborado para o próximo encontro.

Construção do Ginásio de Esportes – Laboratório de Informática – Biblioteca

No dia 26 de junho de 1996, foi dado início à construção do Ginásio de Esportes São Bento, que seria construído entre a casa das Irmãs e a Rua Cel. Pedro Benedet, onde havia uma antiga quadra coberta, a fim de ampliar o espaço para a prática esportiva e outras dependências da escola como o laboratório de informática e a biblioteca. A Construtora Castanhel foi a responsável pela obra.

No dia 08 de julho de 1996, cada Irmã desta Comunidade recebeu um exemplar das Constituições, atualizadas, segundo o Direito Canônico. Eram as mesmas Constituições aprovadas em 31 de maio de 1983, só com as modificações exigidas pelo Direito Canônico.

No dia 17 de agosto de 1996, mais uma Assembléia dos Religiosos foi realizada, reunindo um grupo de 100 religiosos de toda a Diocese. Algumas Irmãs da Comunidade marcaram presença, na Assembléia. O Tema da reflexão foi: A Vida Religiosa rumo ao segundo milênio. Foi celebrada a Santa Missa com a participação de todos.

Com alegria, as Irmãs participaram da Missa de ordenação sacerdotal do jovem Juarez Albino Destro, sobrinho de Irmã Julieta Cesconetto, da Congregação dos Padres Rogacionistas, do Seminário Rogacionista Pio XII, no dia 24 de agosto de 1996, na Paróquia Santa Bárbara, em Criciúma. Todo o povo se alegrou com a consagração deste jovem para o serviço de Deus. Após a Missa, foi servido um jantar aos convidados.

No dia 25 de outubro de 1996, algumas Irmãs da Comunidade presenciaram a exumação dos corpos das Irmãs: Inês Nossa, Sebastiana Thereza Borba (Maria Pia Borba) e Anarosa Lopes Tavares, na Capela da Congregação, no Cemitério Municipal de Criciúma, onde haviam sido sepultadas. Após a exumação, com as devidas licenças, os restos mortais foram transladados para Nova Veneza, onde foi celebrada uma Missa e, em seguida, os restos mortais das Irmãs foram colocados no Ossuário da Congregação, no Cemitério Municipal de Nova Veneza.

No Dia de Finados, 02 de novembro de 1996, foi celebrada uma Missa, no túmulo de Irmã Faustina Oldani, no Cemitério Municipal de Urussanga-SC. Muitas Irmãs da Província se fizeram presentes, juntamente com o povo da comunidade local. Fez-se a memória

da dedicação incansável desta Missionária que deixou sua Pátria e nunca mais retornou, abraçando, com muita dedicação, a missão que lhe foi confiada.

A Comunidade recebeu a visita de Irmã Agenora Thomasi, Superiora provincial, de 06 a 09 de novembro de 1996. Nestes dias, ela reuniu as Irmãs e conduziu momentos de reflexão sobre a Vida Consagrada, fazendo vários questionamentos sobre o modo como as Irmãs estavam vivendo a sua Consagração a Deus.

No período de 01 a 10 de fevereiro de 1997, foi realizado o III Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, sendo eleita para Superiora provincial, Irmã Analuísa Venturini, para o triênio 1997 a 2000.

A Comunidade, em 1997, era formada pelos seguintes membros: Irmã Laurita Mendes – Superiora; Irmã Claudete Jaguszeski, Irmã Conceição Duarte, Irmã Denise Mezacasa, Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Maria José Barbosa dos Santos, Irmã Maria Zélia Mendes, Irmã Marilde de Lurdes Ilkiu, Irmã Paulina Stapazzoli e Irmã Rita Aparecida Jaguszeski.

O Colégio São Bento sempre primou pelo aperfeiçoamento de suas potencialidades, buscando uma educação de qualidade. Neste sentido, em 1997, vários acontecimentos marcaram a vida do Colégio São Bento, demonstrando força, vitalidade e competência:

- Conquista do tetracampeonato, na 4ª edição do JIB, em Osasco – SP;
- término da construção e inauguração de um ginásio de esportes, para a prática esportiva;
- informatização das salas do corpo administrativo;
- implantação do Laboratório de Informática;
- criação de salas de estudo e biblioteca informatizada;
- criação e apresentação da Banda Marcial do Colégio São Bento.

No ano de 1997, foram feitas várias melhorias no Colégio: Reforma das calçadas, troca de todo o piso do pátio e a construção de um depósito, em cima da garagem.

No dia 2 de abril de 1997, deu-se o término da construção do Ginásio de Esportes São Bento, ginásio este, construído entre a casa das Irmãs e a Rua Cel. Pedro Benedet, com arquibancadas, mas o espaço não permitiu medidas oficiais para a quadra. A área do 1° piso, piso térreo, foi toda ocupada com uma quadra de esportes e, no 2° piso, a área foi aproveitada: Uma sala para biblioteca, duas salas para laboratório de informática, banheiros feminino e masculino, uma sala de estudo e uma sala para Educação Física. Esta obra foi executada pela Construtora Engenharia Castanhel, de Criciúma. No dia 11 de abril de 1997, o Ginásio de Esportes São Bento foi inaugurado com a presença de Irmãs das Comunidades vizinhas, alunos, pais, professores, amigos e autoridades convidadas. A Diretora Ir. Laurita Mendes em discurso destacou que esta obra veio somar a história de conquista do Colégio e que seria um passo importante para a modernização da escola.

No dia 12 de abril de 1997, a Comunidade recebeu a notícia do falecimento de **Irmã Eugênia Vendrame**, ocorrido no Hospital São Camilo, em Imbituba-SC. Seu corpo foi levado para a Capela do Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, onde aconteceu o velório. As Irmãs da Comunidade marcaram presença no seu velório e também no seu sepultamento, que aconteceu no dia seguinte, no Cemitério Municipal de Nova Veneza. As Irmãs ficaram edificadas com o testemunho de pobreza, simplicidade e dedicação, deixado por Irmã Eugênia Vendrame .

Mais uma vez, no dia 23 de maio de 1997, a Comunidade recebeu a visita da Madre geral, Irmã Clara Venturini, que permaneceu na Comunidade, por alguns dias, onde teve a oportunidade de reunir as Irmãs e refletir, juntas, o conteúdo das Constituições, focalizando, de modo especial, alguns Artigos; certos assuntos de interesse de toda a Família Religiosa; a validade de algumas iniciativas da Congregação e também partilhar um pouco as experiências de vida e de apostolado. Madre Clara aproveitou a oportunidade de reunir as Aspirantes e refletir com elas sobre os valores e as exigências da Vida Religiosa.

No dia 07 de junho de 1997, foi realizada a Festa da Família, no Colégio São Bento. A festa teve início às 17h e 30min, com uma brilhante apresentação do Coral Infanto

Juvenil, seguindo-se as demais apresentações artísticas, preparadas pelos alunos, com muito êxito e criatividade, encantando o grande público presente. Toda a comunidade escolar se empenhou para que tudo se realizasse da melhor forma possível.

Nos dias 14 e 15 de junho de 1997, todo o Colégio foi colocado à disposição de 80 casais, que, estiveram reunidos em Retiro e que teve como orientador o Pe. Evaristo Debiasi. O Retiro foi muito bem aproveitado por todos, que se sentiram muito tocados pela comovente palestra do assessor.

O dia 1º de agosto de 1997 foi um dia significativo para a história do Colégio, pois foi inaugurado, com muita expectativa, o Laboratório de Informática, colocando à disposição da comunidade escolar a mais moderno ferramenta da tecnologia, abrindo as portas para o mundo digital, aliando, assim, educação e tecnologia. Neste semestre, foi oferecido o Curso de Computação a mais de 900 alunos, a fim de que os mesmos pudessem participar, com proveito, das aulas ministradas, no Laboratório de Informática. Em dezembro deste mesmo ano, o Colégio adquiriu o equipamento para instalar a internet, incluindo a escola no sistema eletrônico de comunicação à distância.

No dia 1º de setembro de 1997, chegou, de Ponta Grossa – PR, toda a nova roupa da Banda Marcial do Colégio, com a qual a Banda fez uma linda apresentação no dia 07 de setembro, desfilando, na Avenida Centenário, no Dia da Pátria. O povo vibrou muito com a apresentação da Banda. E muitos diziam: "Que coisa mais linda... Só podia ser do São Bento".

No dia 29 de outubro de 1997, o neto do Sr. Santos Guglielmi veio oferecer, para as Irmãs, o terreno ao lado do Colégio, com frente para a Rua Eng Boa Nova, que estava à venda. As Irmãs ficaram muito interessadas, pois, há anos, elas desejavam adquirir este terreno para ampliar as dependências da escola. Mas ficaram aguardando a proposta do valor de venda, para dar prosseguimento às negociações.

No período de 04 a 07 de novembro de 1997, foi realizado, em Osasco-SP, o IV JIB (Jogos Integrados das Irmãs Beneditinas da Divina Providência). Do Colégio São Bento foram 83 atletas, 04 professores e 03 Irmãs: Laurita Mendes, Rita Aparecida Jaguszeski e Claudete Jaguszeski. O Colégio São Bento, mais uma vez, sagrou-se campeão, conquistando o Tetracampeonato, para alegria de toda a torcida São Bento.

Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, fez uma visita à Comunidade, no dia 30 de novembro de 1997, onde pôde reunir-se com todos os membros, e, também, com as Aspirantes, para uma conversa.

Em 1998, a Comunidade era formada pelos seguintes membros: Irmã Laurita Mendes – Superiora, Irmã Claudete Jaguszeski, Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Eulália Gava, Irmã Paulina Stapazzoli, Irmã Rita Aparecida Jaguszeski e Irmã Verônica Meura.

A Comunidade toda participou, no dia 15 de março de 1998, da Missa festiva dos Votos Perpétuos de Irmã Zenir Terezinha Varela, na Igreja Matriz Santa Bárbara, no Bairro Santa Bárbara. Foi um momento muito bonito, onde as Irmãs celebraram, agradecidas o dom da Vocação Religiosa. Marcaram presença Irmãs de várias Comunidades do Sul, como também Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial. Após a Missa, foi servido um coquetel de confraternização.

A fim de motivar os alunos para a Celebração da Páscoa, com o espírito renovado, no dia 1º de abril de 1998, aconteceu a Celebração Eucarística com os primeiros anos do Ensino Médio, presidida pelo Pe. José Aires, Rogacionista, na primeira aula, no Auditório do Colégio. A Liturgia desta celebração foi preparada pela Equipe do Projeto Religioso e Equipe Técnica. Houve boa participação dos alunos. Nos horários seguintes, foi celebrada a Missa para as outras turmas do Ensino Fundamental II e Médio.

No dia 06 de abril de 1998, a Comunidade das Irmãs se reuniu para dar continuidade ao estudo e aprofundamento da coleção "Tua Palavra é Vida", com o tema: "Espiritualidade em conflito". Anteriormente, cada Irmã se tinha responsabilizado em preparar um item do assunto, partilhado em Comunidade. Concluiu-se o encontro com uma Celebração da Palavra, enriquecendo o estudo comunitário.

Em clima de Semana Santa, no dia 08 de abril de 1998, pela manhã, bem como à tarde, uma das Irmãs da Comunidade, juntamente com Pe. José Francisco da Silva e uma representante dos alunos da 7ª série e alunos do Primário, estiveram numa escola municipal da

periferia de Criciúma, onde freqüentavam crianças carentes de 1ª à 4ª série, para distribuírem mais de 200 cestinhas, com uma variedade de doces e chocolates, angariados através do gesto concreto dos alunos de Jardim I à 4ª série e com a participação das 7ª séries, na confecção das cestinhas. Foi visível a alegria no rosto daquelas crianças carentes. E, no final da tarde, relembrando às crianças do Colégio do grande presente que a humanidade recebeu de Deus, isto é, a presença viva e atuante de Jesus Cristo, no mundo, que, com sua Paixão e Morte, veio para salvar a todos, cada professora do Jardim I à 4ª série distribuiu, também, balas e chocolates para a sua turma. Foi grande a alegria das crianças. Neste mesmo dia, à noite, com início às 20h, aconteceu a confraternização Pascal dos Professores e funcionários do Colégio São Bento. Inicialmente, houve uma comovente espiritualização, baseada na Morte e Ressurreição do Senhor, preparada pela Equipe do Projeto Religioso. Em seguida, na área coberta do Colégio, houve a confraternização, com "comes e bebes", com a colaboração e participação da APP (Associação de Pais e Professores). Foi, realmente, um momento de descontração, alegria e integração de todos os presentes.

No Auditório do Colégio São Bento, aconteceu uma palestra sobre Drogas, com início às 19h 30min, do dia 17 de junho de 1998, tendo como palestrante principal o Profº Eliseu de Souza e outros integrantes do COMEN (Conselho Municipal de Entorpecentes). O palestrante focalizou a necessidade de um trabalho preventivo, criando uma consciência preventiva, para minimizar este flagelo social.

As Irmãs receberam, no dia 17 de junho de 1998, a visita de Dom Paulo Antônio de Conto, 1º Bispo da recém criada Diocese de Criciúma. Mesmo cansado, depois de uma longa viagem de Cáceres - MT a Criciúma – SC, fez questão de celebrar a Eucaristia, junto com a Comunidade Religiosa, partilhando com as Irmãs este momento significativo.

A tomada de posse do 1º Bispo da Diocese de Criciúma, Dom Paulo Antônio de Conto, aconteceu no dia 15 de agosto de 1998. Devido ao tempo chuvoso, a tomada de posse ocorreu no Ginásio de Esportes da cidade, com início às 15h, com uma calorosa acolhida ao novo Bispo por parte das 30 comunidades da nova Diocese. Muitas religiosas, Sacerdotes e Bispos estiveram presentes. Marcaram presença vários representantes também da Diocese de Cáceres, onde Dom Paulo exercia seu ministério. A Celebração Eucarística foi muito bonita e participada. Todo povo aclamou o novo Bispo, com alegria e esperança. Com tanta graça e festa, toda Comunidade do Colégio São Bento se fez presente para louvar o Senhor pela nova Diocese criada e pela chegada do seu 1º Bispo. As Irmãs, assim, exclamaram: *"Deus seja glorificado e Dom Paulo Antônio de Conto muito iluminado para conduzir o seu rebanho".*

No dia 16 de agosto de 1998, para coroar a festa da tomada de posse do novo Bispo, aconteceu a 1ª Missa, celebrada por Dom Paulo de Conto, para a sagração da Catedral Diocesana, juntamente com a abertura dos 150 anos de Fundação da Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência e a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora. Três motivos para reunir muita gente e de muitos lugares.

Mais uma vez a Divina Providência se fez sentir fortemente presente, na vida das Irmãs: A grande dádiva de poder celebrar 150 anos de doação no trabalho pelo Reino, como Irmãs Beneditinas da Divina Providência. Na Catedral São José, tudo indicava algo diferente: Símbolos, imagens, faixas, as Irmãs Beneditinas da Divina Providência, vestidas de gala, despertavam curiosidade na multidão presente, durante a celebração. Fez-se uma entrada solene com a bandeira do Papa, da Congregação, imagem da Mãe da Divina Providência, imagem de São Bento, protetor e pai da Congregação, Irmãs de várias Comunidades presentes, meninas acolhidas, Aspirantes, candidatos à oblação, pais, alunos, professores, presidentes dos Conselhos de Pastoral das comunidades e da Catedral, Sacerdotes e o Bispo Dom Paulo Antônio de Conto, celebrante, entraram, dirigindo-se ao altar da celebração, com o vibrante canto de entrada, quando todos entoaram, solenemente, um grande louvor a Deus, nesta Igreja Particular. No decorrer da celebração, em vários momentos, Dom Paulo enalteceu o trabalho e o testemunho das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, nas obras por onde ele passou, na Diocese de Cáceres - MT. No momento das ofertas, alguns símbolos significativos despertavam a atenção dos presentes; belas encenações e coreografias deram maior brilho ao momento litúrgico; apresentações típicas com as respectivas bandeiras em cujos países as Irmãs Beneditinas da Divina Providência prestam seus serviços: Itália, Brasil, Paraguay, Guiné Bissau,

Bolívia, Romênia, Albânia, México, Índia e Kenya. Tudo foi muito bem preparado e emocionante, fazendo memória do mérito do sacrifício de tantas Irmãs. No final da celebração, foi ofertado, em nome das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, um quadro da Mãe da Divina Providência para o Bispo Dom Paulo Antônio de Conto, que demonstrou muita alegria e gratidão por este gesto significativo.

No período de 29 de outubro a 1º de novembro de 1998, Irmã Analuísa Venturini, Superiora Provincial, fez sua visita à Comunidade do Colégio São Bento. Nestes dias, reuniu a Comunidade, onde fez suas exposições, questionou e fez algumas propostas, que foram refletidas pelas Irmãs. Num dos encontros comunitários, refletiu, com as Irmãs, sobre o tema: "Vida Religiosa como processo de seguimento de Jesus", de Pe. Carlos Palácios, destacando alguns aspectos importantes para a vivência comunitária.

No dia 21 de novembro de 1998, aconteceu a colação de grau dos alunos do Terceirão/98, no auditório do Colégio, com a presença de algumas autoridades, profissionais da educação, pais, professores, Irmãs, convidados e todos os formandos. Em seguida, na Sociedade Recreativa Mampituba, os alunos ofereceram aos pais, professores, direção e convidados um gostoso jantar. Antes, porém, os alunos fizeram várias homenagens, expressando o seu reconhecimento às pessoas que os ajudaram a conquistar esta etapa de estudo e distribuíram brindes. Irmã Laurita Mendes fez uma breve espiritualização, da qual todos participaram. Todos vibraram muito com este momento significativo, na vida dos formandos.

A Comunidade, no dia 06 de dezembro de 1998, viveu um momento marcante, pois a jovem acolhida Rosângela Priscila Ribeiro, juntamente com mais de 300 jovens, recebeu o Sacramento da Crisma, na Celebração Eucarística, realizada na Catedral São José. Foi uma celebração cheia de fé, esperança e alegria. Ema Maciel foi a madrinha de Rosângela Priscila Ribeiro.

Ao longo dos anos, o Colégio São Bento passou por várias reformas e ampliações. Em 1998, foi concluída a reforma da frente do Colégio, sendo colocada a imagem de São Bento, o Patrono do Colégio, no portão central. Também, neste ano, foi instalada a Internet, no Colégio, possibilitando o acesso ao mundo virtual de toda a comunidade escolar, para que a educação se adaptasse às exigências da modernidade.

Em 1999, a Comunidade era formada pelos seguintes membros: Irmã Laurita Mendes – Superiora; Irmã Cristina Tavares Pinto, Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Eulália Gava, Irmã Luciane Franscico, Irmã Paulina Stapazzoli, Irmã Rita Aparecida Jaguszeski, Irmã Vergina Salete Debona e Irmã Veronica Meura.

No dia 17 de janeiro de 1999, as Irmãs da Comunidade e Irmãs de Comunidades vizinhas participaram da Missa festiva dos 25 anos de Vida Religiosa de Irmã Barnabe Tomé, na Capela São Simão, em Criciúma, terra natal da Irmã Jubilar, com boa participação do povo da comunidade local. Após a celebração, Irmãs, familiares e convidados especiais reuniram-se, num dos salões da Sociedade Recreativa Mampituba, para um almoço de confraternização.

As Irmãs sempre se preocuparam em colaborar com a Catequese da Paróquia, atendendo também casos de preparação dos adultos, para receber os sacramentos. No dia 17 de fevereiro de 1999, Irmã Emanuele Piedade Britto concluiu a preparação de uma jovem que desejava ser batizada na Igreja Católica, vindo a receber o Sacramento do Batismo, da Penitência, da Eucaristia e do Matrimônio. Além desta jovem, outras pessoas também foram preparadas por Irmã Emanuele para receber os Sacramentos.

Alguns momentos de alegria e de tristeza marcaram a vida da Comunidade, no início de 1999. No dia 06 de março de 1999, as Irmãs receberam a notícia da cura do sobrinho de Irmã Veronica Meura, em quem havia sido diagnosticado um tumor maligno, um pouco de tempo antes. Agora, estava completamente curado, sendo atribuído o milagre às Fundadoras da Irmãs Beneditinas da Divina Providência, Maria e Giustina Schiapparoli. Todas se alegraram com este acontecimento. Porém, no mesmo dia, Irmã Laurita Mendes recebeu a notícia que seu pai estava internado, novamente, sem nenhuma esperança de recuperação. No dia seguinte, ela viajou, juntamente com Irmã Paulina Stapazzoli e seu tio Antônio Silveira, para São Lourenço do Oeste-SC, a fim de acompanhar o pai, em seus últimos momentos. O pai veio a falecer no dia 09 de março de 1999. Toda a Comunidade se uniu em oração, pedindo pelo seu descanso eterno e conforto da família.

No dia 08 de março de 1999, aconteceu uma reunião, no Colégio Marista, dirigida por membros da Polícia Militar, preparada pelo PROERD/SP (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) que tem como objetivo primordial atuar na prevenção do uso de drogas por crianças e adolescentes, a fim de implantar este projeto nas escolas, em Criciúma. Irmã Eulália Gava participou desta reunião para acompanhar a implantação deste projeto, na escola. Com este trabalho, o PROERD pretendia atingir as crianças da 4ª Série do Ensino Fundamental I. Para isso, no dia 17 de março de 1999, aconteceu uma reunião com os pais dos alunos da 4ª série do Ensino Fundamental I, para que os pais tomassem conhecimento do trabalho a ser realizado, através deste programa. Destacou-se que o mundo vive grandes transformações, mas o mais importante é transformar a realidade, começando na própria família e se estendendo para a comunidade escolar.

Todo ano era feita a preparação para a Páscoa, oferecendo a oportunidade para os alunos, professores e funcionários participarem das confissões individuais. Por isso, no dia 09 de março de 1999, vários Padres da Diocese vieram atender as confissões, no Colégio. Também foram realizadas Celebrações Eucarísticas, ocupando-se a primeira aula, para que os alunos de cada ano escolar pudessem participar da celebração. Estas celebrações começaram no dia 25 de março de 1999, com os alunos da 6ª Série do Ensino Fundamental II.

No dia 27 de março de 1999, aconteceu um dia de cultivo para os alunos do Terceirão/99, nas dependências do 28º GAC (Grupo de Artilharia de Campanha – Grupo Severiano Martins da Fonseca). Participaram 75 alunos, professores, Irmã Laurita Mendes e 68 soldados da 28º GAC, sob a direção do Capitão Rezer. Este encontro teve como objetivo integrar os alunos, proporcionando momentos de reflexão e lazer, mostrando-lhes a necessidade de resgatar os valores humanos, nas diferentes atividades desenvolvidas pelos militares. Este evento recebeu o nome de FIT (Força /Iniciativa/Tenacidade).

No dia 17 de abril de 1999, aconteceu a celebração dos 50 anos de Vida Religiosa de Irmã Anna Thereza Zanellato, na Capela Mina União, precedida de um Tríduo Vocacional, nesta comunidade, dinamizado pela Irmã Vergina Salete Debona e Irmã Luciane Francisco, com a ajuda de Irmã Bernadete Zanellato e da Comunidade de Nova Veneza. Este trabalho teve muita aceitação da comunidade local e do Pároco desta Paróquia, Pe. Hélio Furlan. As Irmãs da Comunidade do Colégio e das Comunidades vizinhas se fizeram presentes, na celebração, alegrando-se com Irmã Anna Thereza pelos seus 50 anos de Vida Religiosa. Após a Santa Missa, foi oferecido um jantar de confraternização, no salão da Capela.

Neste ano, a festa de Corpus Christi foi celebrada de modo diferente, no dia 03 de junho de 1999. Os tapetes foram feitos de modo diferente dos outros anos, sendo utilizados cobertores para serem doados aos pobres e necessitados, como gesto de solidariedade. O povo todo atendeu, com alegria e amor, partilhando, não só cobertores, como também roupas e tecidos. As Irmãs do Colégio São Bento ajudaram a ornamentar as ruas, organizando o tapete com os cobertores, roupas e tecidos. A procissão foi muito bonita e bem participada. Teve seu início nas Paróquias Santa Bárbara e São Paulo Apóstolo, encontrando-se na Catedral São José, onde ocorreu a Celebração da Eucaristia, presidida por Dom Paulo Antônio De Conto, concelebrada por vários Sacerdotes, com a presença numerosa do povo, que participou ativamente da Liturgia.

Irmã Paulina Stapazzoli, Irmã Luciane Francisco e Irmã Salete Debona foram, no dia 10 de julho, foram fazer um trabalho de Pastoral Vocacional, em Rio Maina, Criciúma – SC. Ocuparam-se, também, da ornamentação da Igreja para celebrar os 25 anos de Profissão Religiosa de Irmã Rosilene Colombo. À noite, toda a Comunidade do Colégio São Bento participou da Celebração Eucarística com a Jubilar. Foi uma celebração bem participada pelo povo. A Missa foi presidida pelo Bispo Dom Paulo Antônio de Conto. Marcou presença, também, nesta festa, a Irmã Maria José Barbosa dos Santos que ajudou na ornamentação da Igreja de Santo Agostinho, nos preparativos da festa. Após a Celebração Eucarística, houve uma confraternização bem familiar.

No dia 23 de julho de 1999, foi efetuada a compra de um terreno de 675,00 metros quadrados, no valor de R$ 230.000,00 (Duzentos e trinta mil reais), adquirido do PUGG Equipamentos de Segurança Ltda, situado à Rua Santo Antonio, próximo ao Colégio,

possibilitando, assim, aumentar as dependências da escola. A casa comprada abriga, hoje, a Educação Infantil, no centro.

No dia 14 de agosto de 1999, aconteceu a celebração da Renovação dos Votos de Irmã Rita Aparecida Jaguszeski, Irmã Vergina Salete Debona, Irmã Luciane Francisco, Irmã Salete Falcade de Oliveira, Irmã Claudete Jaguszeski e Irmã Maria Claudete Webber, na Celebração Eucarística, presidida pelo Bispo diocesano, Dom Paulo Antônio de Conto, na Catedral São José. Após a Missa, foi oferecido um lanche às Irmãs presentes, no Colégio São Bento, partilhando da alegria deste momento especial. Nesta mesma noite, um grupo de Irmãs, de várias Comunidades de Santa Catarina, viajaram para Curitiba, a fim de participarem da celebração dos 150 anos de Fundação da Congregação, na Missa Solene, no Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no dia 15 de agosto, unindo-se, também, à Irmã Denise Mezacasa e à Irmã Loisete da Cunha que fizeram sua Profissão Perpétua, também, celebrada, neste dia.

No dia 11 de setembro de 1999, as Irmãs de várias casas do Sul de Santa Catarina se reuniram, no Colégio São Bento, para uma tarde de estudo, em preparação ao IV Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, a realizar-se no próximo ano. Durante todo o encontro, a reflexão girou em torno da "Fonte": A fonte fundacional, onde é preciso descer e contemplar, em suas águas límpidas, as pedras preciosas do Amor e da Fidelidade. As Irmãs foram subdivididas em pequenos grupos e cada grupo recebeu um tema para ser refletido, a fim de formular propostas para realizar o processo de Refundação da Vida Religiosa. No final, houve apresentação dos trabalhos, em plenário, sendo muito rica e participativa a partilha.

A Superiora provincial, Irmã Analuísa Venturini, fez sua visita à Comunidade, chegando no dia 10 de outubro de 1999 e permanecendo três dias, na casa. Assim, se expressou em sua mensagem deixada, no Livro de Crônicas: *"Que todas vocês, minhas queridas Irmãs, possam vivenciar a sua missão com muita alegria, buscando ser uma presença do Deus amoroso e providente, junto a tantas crianças, jovens, pais e funcionários que andam sedentos do sagrado, pois não nos sentimos felizes, até que 'nosso coração não repouse no Senhor'"* (Livro de Crônicas, 14/10/99).

No dia 31 de outubro de 1999, aconteceu a Profissão Perpétua de Irmã Rita Aparecida Jaguszeski, membro desta Comunidade, e Irmã Claudete Jaguszeski, da Comunidade da Casa da Criança, na Igreja Matriz Santa Terezinha e Santo Agostinho, de Ampère-PR. Foi uma celebração bonita e de grande testemunho para todos os presentes, pelo significado profundo da entrega definitiva destas duas jovens Irmãs. Várias Irmãs desta Comunidade e de outras Comunidades da Província se fizeram presentes, nesta festa das Irmãs Beneditinas da Divina Providência. *"Deixaram tudo e seguiram Jesus"* foi a mensagem evangélica vivenciada e proclamada pelas neo-professas. Após a Missa, foi servido um gostoso almoço a todos aos convidados especiais, no salão de festas da Igreja local.

Nos dias 06 e 07 de novembro de 1999, foi realizado um encontro vocacional, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, com a presença de 48 jovens vocacionadas, de 11 a 19 anos de idade. O encontro foi muito especial, de questionamento e tomada de decisão a respeito do chamado a seguir. Todas tiveram a oportunidade de confrontar-se com a Palavra de Deus e deixar-se conduzir por ela.

No dia 21 de novembro de 1999, foi realizado um Encontro das Vizinhas, em preparação ao IV Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, que aconteceria no ano seguinte, na Casa da Criança General Oswaldo Pinto da Veiga, com a participação de 30 Irmãs das Comunidades de Santa Catarina. O encontro começou com a Celebração Eucarística. Em seguida, foi refletido o tema de estudo: "A Refundação da Vida Religiosa". As Irmãs Laurita Mendes, Maria das Dores Paz, Eulália Gava e Claudete Jaguszeski conduziram a reflexão, a partir do texto: "Os quatro R da Vida Religiosa: Refundir, Recriar, Refontizar e Refundar". As Irmãs foram divididas em subgrupos, a fim de responder a algumas questões referentes ao tema de estudo e apresentar sugestões para enviar ao IV Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência.

No dia 28 de novembro de 1999, aconteceu a Profissão Perpétua de Irmã Luciane Francisco, membro desta Comunidade, na Igreja Matriz São João Batista e Santa Luzia, de Capoeiras, em Florianópolis. Foi um momento de grande ação de graças pela entrega e

doação desta jovem Irmã. Muitas Irmãs da Comunidade do Colégio São Bento estiveram presentes, alegrando-se com Irmã Luciane, bem como várias outras Irmãs das diversas Comunidades da Província Mãe da Divina Providência.

No dia 02 de dezembro de 1999, uma data especial para a história do Colégio São Bento, pois o Coral Infanto Juvenil lançou seu primeiro CD, juntamente com o Grupo de Flauta. O lançamento aconteceu no Clube União Mineira, com a participação dos pais, professores, funcionários e Irmãs. Foi uma cerimônia muito bonita. Tudo muito simples, mas cada momento foi carregado de ternura e carinho. Os coralistas se apresentaram maravilhosamente bem e encantaram a todos, com suas lindas vozes. A maestrina do Coral, na época, era Sílvia Regina Teixeira Bittencourt, sendo assistente disciplinar Michele M. Silvestrini e Diretora Irmã Laurita Mendes.

No dia 05 de dezembro de 1999, foi realizado mais um encontro vocacional, nas dependências do Colégio, com as vocacionadas que desejavam entrar na Congregação. Participaram dele doze vocacionadas, entre 14 a 18 anos, todas da região. O encontro foi conduzido por Irmã Vergina Salete Debona e IrmãCarmelita Rodrigues dos Santos. No final do encontro, oito jovens deram sua resposta que desejavam entrar na Casa de Formação, no próximo ano, para fazer sua experiência vocacional.

Na tarde do dia 22 de dezembro de 1999, foi celebrada uma Missa de encerramento das atividades do ano da Casa Gente Menina, de Criciúma-SC. A Celebração Eucarística aconteceu na própria casa e foi presidida pelo Bispo Diocesano Dom Paulo Antônio de Conto. Algumas Irmãs da Comunidade do Colégio também participaram deste momento especial para as meninas acolhidas e Irmãs que muito agradeceram a Deus todo trabalho de amor e carinho realizado, nesta Comunidade, durante o ano. Tudo expressou a simplicidade e humildade desta missão, em favor de tantas meninas acolhidas.

No ano 2000, a Comunidade era, assim, constituída: Irmã Eulália Gava – Superiora, Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Luciane Franscico, Irmã Maria Gilcéia da Silva, Irmã Ilza Gabriel, Irmã Paulina Stapazzoli, Irmã Vergina Salete Debona, Irmã Verônica Meura e Irmã Claudete Jaguszeski.

No dia 09 de janeiro de 2000, aconteceu a celebração dos 50 anos de Vida Religiosa de Irmã Antônia Maria Brina (Irmã Ema) e Irmã Lourença Gomes de Jezuz, com a Celebração Eucarística na Igreja Matriz São Marcos, de Nova Veneza. As Irmãs desta Comunidade, como também de outras Comunidades, se fizeram presentes, alegrando-se com as Jubilandas. Após a Missa, foi servido um delicioso almoço, na casa das Irmãs, para os convidados.

No dia 29 de janeiro de 2000, Irmã Laurita Mendes se despediu da Comunidade das Irmãs, após ter doado sua vida, nesta missão, durante dez anos, na Direção do Colégio. A Comunidade agradeceu todo seu trabalho e dedicação, nesta escola, e desejou-lhe sucesso em sua nova missão. Ela, após participar do IV Capítulo Provincial, na Casa Provincial, em Curitiba - PR, viajou para Primavera do Leste-MT, onde iria assumir a Direção da nova escola, Colégio Mãe da Divina Providência.

VI – COLÉGIO SÃO BENTO – ANOS: 2000 A 2002

No período de 01 a 10 de fevereiro de 2000, foi realizado o IV Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, Casa Provincial, em Curitiba – PR, sendo reeleita para Superiora provincial, Irmã Analuísa Venturini, para o triênio 2000 a 2003.

Em fevereiro do ano 2000, **Irmã Eulália Gava** foi designada para a assumir a Direção do Colégio São Bento, a qual, com muito empenho, procurou responder aos desafios com os quais o Colégio, então, se deparava.

Neste ano, a fim de atender às exigências de modernização, o Colégio passou por algumas reformas e melhoramentos em sua estrutura física: Troca dos azulejos das paredes dos corredores do térreo, 1º e 2º andares; instalações de alguns aparelhos de ar condicionado, ventiladores e criação da sala de Ensino Religioso.

No dia 18 de março de 2000, foi realizada uma manhã de cultivo para os professores, nas dependências do Colégio. O professor Renato Wenzel, de Florianópolis - SC,

conduziu a reflexão, abordando os aspectos o Projeto Político Pedagógico, em vista da elaboração do mesmo.

No dia 19 de março de 2000, algumas Irmãs da Comunidade participaram da Celebração Eucarística, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Paulo Antônio de Conto, na abertura do novo Seminário Diocesano, na comunidade do Caravaggio, em Nova Veneza. Neste dia, foram acolhidos vinte e três seminaristas, dos quais sete estudariam no Colégio São Bento.

Jubileu dos 2000 anos do nascimento de Jesus Cristo

No dia 24 de março deste ano, foi realizada uma celebração de abertura do grande Jubileu dos 2000 anos do nascimento de Jesus Cristo, no pátio interno do Colégio. Tudo foi preparado com muito carinho e amor. Cantos, faixas, poemas, tudo falava de Jesus e levava os alunos a elevar o coração a Ele. Mas Jesus também se manifestou. Pe Hélio Furlan conduziu o momento de oração e, com seu jeito simples e orante, tocou o coração dos alunos. Conforme consta no Livro de Crônicas, no dia 24/03/2000, ele recordou algumas passagens bíblicas, que relatam como Jesus falava às multidões, sedentas de Deus. Disse: *"Queridos alunos, quanto mais vocês se afastam de Jesus, mais Jesus se aproxima de vocês"!* Ao dizer isto, foi como se alguém tocasse com a mão o coração dos alunos que passaram a silenciar. O momento da bênção com água benta foi muito emocionante, pois as gotas de água benta se misturaram com as gotas de chuva, vindas do céu e, ao mesmo tempo, um raio de sol forte iluminou o lugar onde se encontravam os alunos. Foi, realmente, um momento muito especial para todos e muitos sentiram forte a presença de Jesus, nesta hora.

A Comunidade reservou o dia 26 de março de 2000 para fazer seu Retiro mensal. As Irmãs, envolvidas no silêncio do coração, permaneceram com Jesus à beira da fonte, ouvindo sua palavra e saciando sua sede de infinito. Fizeram a experiência de mergulhar em Deus e ficar na profundidade do seu coração, durante todo o dia.

A Superiora provincial, Irmã Analuísa Venturini, veio fazer uma breve visita, à Comunidade, no dia 02 de abril de 2000, permanecendo com as Irmãs, neste dia. Aproveitou para conversar com as Irmãs e preparar sua mensagem que seria enviada às Comunidades, pela Páscoa.

No dia 10 de abril, iniciou-se, no Colégio, as celebrações da Penitência, com a finalidade de melhor preparar os alunos para a Páscoa. As celebrações, realizadas com as turmas, foram conduzidas pelo Pe. Hélio Furlan, auxiliado pelos seminaristas. Foi uma oportunidade para todos vivenciarem, com maior profundidade, o sentido da Páscoa.

No período de 24 a 28 de abril, aconteceu, no Colégio, a Semana das Profissões, promovida com o esforço de muitas pessoas que se dispuseram a ajudar, mas principalmente de Greyce Guglielmi Bolod, a psicóloga e pedagoga do Colégio. Esta semana foi muito válida para evitar que os alunos chegassem ao Vestibular, sem a clareza de sua opção profissional.

As Comunidades do Sul fizeram um encontro, no dia 30 de abril de 2000, no Colégio São Bento, para um momento de reflexão sobre o documento conclusivo do IV Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, no ano 2000. Na parte da manhã, todas participaram da Missa, na Catedral São José. E, na parte da tarde, as Irmãs se reuniram, numa das salas do Colégio, para o estudo do tema. Deu-se início com meia hora de adoração ao SS. Sacramento e, em seguida, Irmã Maria das Dores Paz e Irmã Eulália Gava conduziram a reflexão, aprofundando o tema do Capítulo. A partir do trabalho de grupo, as Irmãs assumiram alguns compromissos: Retomar o tema do Capítulo e, individualmente, refletir e rezar cada parte, especialmente no que diz respeito ao agir; cada Irmã montará seu projeto pessoal de Refundação. Assim, as Irmãs concluíram o encontro e voltaram para as suas casas.

No dia 20 de maio de 2000, dinamizando o "Grande Jubileu/2000", a AEC/SC (Associação de Educação Católica de Santa Catarina) promoveu mais um encontro em Criciúma, com a participação do Núcleo de Criciúma, onde foi trabalhado o tema: "Jesus Cristo e seu Evangelho". Este encontro aconteceu no Colégio Marista, em Criciúma, das 08h às 12h. Da Comunidade Religiosa e escolar participaram um número significativo de pessoas, representando o Colégio São Bento.

No dia 02 de junho de 2000, a Comunidade Religiosa, unida a toda a comunidade paroquial, recebeu a visita da réplica da Cruz que esteve sobre o altar, na primeira Missa celebrada no Brasil, no ano de 1500, e da réplica da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. Foi um momento muito emocionante e festivo para todo o povo, que aclamou, com muita vibração, as réplicas. Durante toda a noite, houve momentos de louvor, meditação e oração. As Irmãs e Grupo de Jovens da Paróquia São José ficaram responsáveis pelo horário de oração da meia noite à 01 hora da madrugada. No decorrer do dia, houve momentos fortes de oração, bem como Celebrações Eucarísticas e confissões. No final do dia, aconteceu a Celebração Eucarística de encerramento e, em procissão, as réplicas foram conduzidas até a Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, no Bairro Michel.

Neste ano do Jubileu, três Junioristas, membros da Comunidade do Colégio São Bento, fizeram a Profissão Perpétua: No dia 09 de julho de 2000, Irmã Vergina Salete Debona, na Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, em Barracão – PR; no dia 30 de setembro, Irmã Maria Claudete Weber, na Capela Santo Antônio, da Paróquia São José, em São José – SC; no dia 22 de outubro, Irmã Ivonete Tavares dos Santos, na Igreja Matriz Santo Antônio, em Sombrio – SC. As Irmãs desta Comunidade se fizeram presentes, nestas celebrações, glorificando a Deus pelo sim generoso destas jovens Irmãs.

Pe. Zezinho, padre cantor, celebrando o Jubileu do ano 2000, realizou um show, no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma, reunindo grande número de pessoas que vieram prestigiar o evento. Da Comunidade do Colégio São Bento participaram as Irmãs, Verônica Meura, Paulina Stapazzoli, Maria Gilcéia da Silva, Vergina Salete Debona e Luciane Francisco, que ficaram maravilhadas com a beleza do show. Foram momentos de profunda experiência de Deus, através da música.

As dependências do Colégio São Bento foram ocupadas, no dia 13 de agosto, para mais um encontro das Religiosas da Comarca de Criciúma. O encontro ocorreu durante o período da tarde, tendo a participação de um número significativo de Irmãs de várias Congregações Religiosas. Pe. Lédio Milanez, vindo de Curitiba - PR, abordou o tema: "Afetividade e Mística na Vida Religiosa". O assessor abordou o tema de forma simples e concreta, com boa participação das Irmãs, partilhando suas experiências.

A missão, muitas vezes, tem a sua cruz. No dia 15 de agosto de 2000, logo cedo, as Irmãs receberam a notícia, pelo jornal da cidade, que alunos do Colégio São Bento estavam sendo chamados de vândalos, acusados de destruírem uma placa de trânsito. Duas grandes fotos de alunos, uniformizados, foram publicadas, na primeira página do Jornal "A Tribuna", o que causou grande impacto à Comunidade Religiosa e escolar, pois foi uma notícia montada. Alguns alunos estavam esperando pelos pais e uma placa de trânsito, colocada provisoriamente, foi derrubada pelo vento. Alguém passou e bateu uma foto de um dos alunos que, distraidamente, pisou na placa. E isso bastou para virar notícia. Estas fotos foram colocadas no Jornal "A Tribuna", sem nenhuma comprovação dos fatos e as conseqüências disso gerou uma agressão moral ao Colégio, visto que, na Rádio Difusora de Içara, no Programa do radialista Ubirajara Garcia, esta discussão deu-se de forma muito dura, exigindo que o Colégio tomasse providências adequadas contra os alunos, denegrindo, assim, a imagem desta instituição de ensino. Mas o Colégio entrou com um processo contra o Jornal "A Tribuna", por danos morais, a fim de que o mesmo reparasse o erro. Por isso, no dia 10 de outubro de 2001, Irmã Analuísa Venturini compareceu ao Fórum, com o advogado da Entidade, Alfredo Gava, para audiência conciliatória, sobre a questão da difamação do Colégio. Na ocasião, ficou definido que o Colégio teria, por dois anos, 100 publicidades gratuitas e vinte propagandas de matrícula, sendo dez neste ano e dez no próximo ano.

As celebrações do Ano 2000 continuaram acontecendo no decorrer do ano. No dia 27 de agosto, foi realizada a Concentração Diocesana, reunindo muitas pessoas de toda a Diocese de Criciúma, no Paço Municipal. Algumas Irmãs do Colégio São Bento participaram deste momento tão especial de demonstração de fé, celebrando 2000 anos do nascimento de Jesus Cristo. Na parte da tarde, houve o show do cantor Sílvio Brito que deixou um lindo testemunho de vida.

Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, no dia 25 de novembro de 2000, visitou a Comunidade. Ela reuniu as Irmãs, refletindo com elas sobre a missão educativa,

realizada no Colégio. As Irmãs também expuseram as suas dificuldades, anseios e planos para o melhor andamento desta obra. Irmã Analuísa apontou algumas luzes e deu suas orientações.

Em dia 26 de novembro de 2000, também aconteceu mais um encontro das Comunidades Vizinhas, onde estavam presentes as Irmãs das diversas Comunidades de Santa Catarina. Deu-se início ao encontro com a reflexão da parábola: O fio primário, levando as Irmãs a refletirem sobre a sua própria história vocacional. Irmã Analuísa, após o relato da parábola, conduziu a reflexão, lembrando às Irmãs que não se pode perder o contato com o fio primário, isto é, com o sentido da vida, da vocação, da união com Deus. As Irmãs também partilharam suas reflexões. Em seguida, Irmã Maria das Dores Paz conduziu um trabalho de grupo, a partir da dinâmica do quebra-cabeça. Irmã Analuísa entregou às Irmãs as propostas do XXII Capítulo Geral, ocorrido, neste ano, em Roma – Itália, as quais foram lidas e explicitadas, no decorrer da tarde.

As Irmãs celebraram, com alegria, no dia 16 de janeiro de 2001, os 50 anos de Vida Religiosa de Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Cândida da Luz de Oliveira e Irmã Magdalena Damiani. A celebração aconteceu na Igreja Matriz São Marcos, em Nova Veneza. Muitas Irmãs se fizeram presentes na celebração, pois a festa coincidiu com o encerramento do Retiro.

Em 2001, a Comunidade era formada pelos seguintes membros: Irmã Eulália Gava – Superiora; Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Luciane Francisco, Irmã Maria Gilcéia da Silva, Irmã Maria das Dores Paz, Irmã Maria do Carmo Dagostim e Irmã Vergina Salete Debona.

Em 2001, foram realizadas reformas no Colégio: Na cantina, troca de pastilhas externas e telhas do auditório, pintura da quadra externa. Neste ano, também, foram criadas aulas de Ginástica Olímpica e Rítmica e Tênis de Campo.

Irmã Analuísa Venturini, Superiora provincial, marcou presença na semana pedagógica do Colégio, no período de 12 a 16 de fevereiro, expondo o tema: "A filosofia do Colégio São Bento", motivando os professores, neste início de ano letivo, a assumirem, com empenho, a sua missão educativa, nesta instituição de ensino.

No dia 21 de março, as Irmãs receberam, com muito carinho, a visita da Madre geral, Irmã Maria Luisa Contotti, que veio acompanhada de Irmã Magda de Paiva. As Irmãs ficaram felizes com sua presença e se colocaram à disposição para ouvirem as solicitações da Madre. No dia seguinte, a Superiora geral, Irmã Maria Luisa Contotti, e Irmã Magda de Paiva se dirigiram para a Casa Gente Menina.

Também, neste dia, a Comunidade recebeu a visita do cantor e compositor Antônio Cardoso. Ele fez uma reflexão importante com os alunos sobre "O Grande Valor da Vida". À noite, deste mesmo dia, no Auditório do Colégio, houve um show de Antônio Cardoso para os pais e uma reflexão sobre "O Amor em Família", conduzida por ele.

No dia 23 de julho de 2001, aconteceu a posse do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Irmã Maria das Dores Paz e Irmã Janaina Clara Nazario, representando a Sociedade Civil Santa Gemma (atual Associação Beneditina da Providência), passaram a fazer parte deste Conselho.

No dia 13 de agosto de 2001, foi realizado um manifesto pela duplicação da BR 101, com o lema: Morte, não! Aderindo a este grande manifesto, o Colégio São Bento entregou nas mãos dos coordenadores, em especial do radialista Adelor Lessa, 1.350 assinaturas, que foram somadas às 5.000 entregues na ocasião da Gincana Cultural. A presença das 3ª séries, na praça Nereu Ramos, foi também um momento muito forte, e a apresentação do Coral Infanto Juvenil do Colégio São Bento deu um toque de solenidade a esta manifestação.

Um acontecimento que abalou a Comunidade Religiosa e escolar foi a morte prematura da aluna Ticiana Cucker Américo, ocorrida no dia 26 de dezembro de 2001, no Hospital São José, em Criciúma. Esta aluna e sua família sempre foram muito ligadas às Irmãs que acompanharam, muito de perto, este momento de dor para todos. O seu velório foi realizado na quadra de esporte do Colégio. Foi celebrada a Missa de corpo presente, às 15h, com a presença de muitos amigos, colegas de classe, familiares e Irmãs. A Missa foi presidida pelo Pe. Aguinaldo Zucchinali, do Seminário do Caravaggio, e concelebrada pelos Padres Ângelo Galato e Agenor Pedroso.

No dia 1º de janeiro de 2002, aconteceu a celebração dos 50 anos de Vida Religiosa de Irmã Anna Zanette, Irmã Isabel Amboni, Irmã Cristina Gava, Irmã Salésia João da Silva e Irmã Olímpia Bett, esta da Província da Divina Providência. A Missa foi celebrada pelo Bispo diocesano Dom Paulo Antônio de Conto e concelebrada pelo Pe. Amílcar Gabriel e Pe. Vilmar Moretti e outros Padres da Diocese que se fizeram presentes, na Igreja Matriz São Marcos, em Nova Veneza – SC. Muitas Irmãs das Comunidades da Província estavam presentes, como também familiares das Jubilandas.

Em 2002, a Comunidade era formada pelas Irmãs: Eulália Gava, Emanuele Piedade Brito, Luciane Francisco, Fabiana da Silva, Loisete da Cunha e Maria Aparecida Carvalho.

A Campanha da Fraternidade do ano 2002 trabalhou o tema sobre os povos indígenas. Foi trabalhado este tema nas aulas de Ensino Religioso e, durante as celebrações, em preparação para a Páscoa, foram motivados os alunos a partilharem alimentos não perecíveis para serem distribuídos entre as comunidades indígenas. Por isso, no dia 30 de abril, a Equipe do Projeto Religioso, com algumas Irmãs, foram até a aldeia dos índios, em Imaruí – SC, levar as doações dos alunos do Colégio e da CRB, que também havia feito a campanha.

No dia 19 de julho de 2002, efetuou-se a compra do terreno de 936,00 metros quadrados, no valor de R$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), pertencente ao Sr. Santos Guglielmi, terreno este, situado à Rua Eng Boa Nova e divisa com o Colégio, aumentando, assim, o espaço para as futuras dependências da escola. Este terreno, há anos, o Colégio tentava comprá-lo, mas as negociações sempre foram dificultadas.

Em 14 de setembro de 2002, aconteceu um encontro da CRB/Comarca de Criciúma, com a participação das comunidades religiosas da região, em Cocal do Sul - SC. Irmã Maria das Dores Paz, coordenadora da Comarca, conduziu o encontro, e Irmã Clara Venturini fez o momento de reflexão, falando sobre o Carisma, na Vida Religiosa. Na Celebração Eucarística de encerramento, cada comunidade religiosa apresentou a sua Congregação, com o seu Carisma. O povo todo aplaudiu e agradeceu as Irmãs pelo lindo trabalho desenvolvido, nas comunidades.

Um dos acontecimentos mais lindos e criativo do Colégio São Bento, neste ano, foi a Feira Cultural, onde os alunos e professores mostraram, ao vivo, sua criatividade, conhecimento e tecnologia. Nesta semana, os alunos deixaram de ser ouvintes e passaram a ser "mestres", tanto dos colegas como dos pais e visitantes. No Livro de Crônicas da Casa, no dia 28, está registrado: *"Foi um banho de sabedoria!".*

No dia 28 de novembro de 2002, na Catedral São José, aconteceu a Missa de formatura do 3ªº/2002. Os jovens estavam motivados para agradecer a Deus a longa caminhada dos estudos e participaram, com muita atenção, de todos os momentos da Celebração Eucarística, presidida pelo Padre Hélio Furlan. Participaram da Missa também os pais, professores, Direção e Irmãs.

No dia 29 de novembro, foi realizada, em alto estilo, mas, ao mesmo tempo, com simplicidade, a Formatura dos alunos do 3ªº/ 2002. O primeiro momento foi no Auditório do Colégio, todo decorado para este dia especial. *"A arte dos decoradores e a beleza da juventude, nos seus trajes de gala, trouxe para a platéia o presente da seriedade do ensino, no Colégio São Bento"* (Livro de Crônicas 29.11.2002). Foi inaugurado, também, neste dia, o novo ar condicionado do Auditório, dando mais conforto aos presentes. Após a colação de grau, todos se dirigiram para o salão nobre da Sociedade Recreativa Mampituba, para o jantar e o tradicional baile de formatura.

No período de 01 a 08 de fevereiro de 2003, foi realizado o V Capítulo Provincial da Província Mãe da Divina Providência, em Nova Veneza – SC, durante o qual foi eleita a nova Superiora Provincial, Irmã Narcisa Maria Pasetto, para o triênio 2003-2006.

VII – COLÉGIO SÃO BENTO – ANOS: 2003 A 2008

Assim, no dia 10 de fevereiro de 2003, **Irmã Analuísa Venturini**, ex-Superiora provincial, assumiu a Direção do Colégio São Bento. Na oração da manhã, Irmã Eulália Gava, num gesto simbólico, fez a entrega do Livro de Crônicas e do Livro Caixa para Irmã Analuísa

que assumiu a missão de Superiora local e Diretora, pela segunda vez, do Colégio São Bento. A Comunidade acolheu Irmã Analuísa, oferecendo-lhe uma orquídea e agradeceu à Irmã Eulália toda a sua dedicação, pelo bem da Comunidade, neste tempo que desempenhou a missão de Superiora local e Diretora.

Irmã Analuísa Venturini, ao assumir a Direção do Colégio São Bento, pela segunda vez, imprimiu seu jeito próprio de administrar a escola. Assim, com disciplina, trabalho, estudo, capacitação dos professores e equipe técnica, o Colégio procurou oferecer uma educação de maior qualidade, em todas as dimensões da vida do educando, incutindo valores humanos e cristãos.

Neste período, várias iniciativas foram tomadas em prol de uma educação de qualidade, dentre as quais destacamos:

- Implantação de aparelhos de ar condicionado, em todas as salas de aula;
- implantação do Sistema Anglo de Ensino, em toda a escola;
- criação do Projeto São Bento Solidário;
- projeto alunos líderes em todas as turmas;
- criação de escola de pais;
- projeto mães representantes;
- realização anual do Fórum de pais e educadores;
- construção do novo Ginásio de Esportes São Bento.

Em 2003, a Comunidade ficou assim constituída: Irmã Analuísa Venturini – Superiora, Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Eulália Gava, Ir. Maria Gilcéia da Silva, Irmã Luciane Franscico, Irmã Cristiani Medeiros da Silva e a Noviça Luciane Furlan.

No período de 14 a 17 de maio de 2003, Irmã Eulália Gava e a Orientadora Educacional, Gelva Della Giustina, participaram, em São Paulo-SP, do Seminário Nacional de Educação – EDUCAR, a fim de marcar presença em tão importante espaço de debate, na área educativa. Também, Irmã Cristiani Medeiros da Silva, e a professora de Educação Infantil, Marcela Gava da Silva, participaram, em Florianópolis – SC, do curso "A Arte dos Sons", a fim de receberem orientação de como trabalhar a aprendizagem, através de instrumentos musicais, confeccionados com sucata.

No dia 25 de maio de 2003, aconteceu mais um Encontro de Vizinhas, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, com a presença das Irmãs das diversas Comunidades de Santa Catarina. Neste dia, foram trabalhados os temas: O chamado à vida (nascimento), chamado à Vida Cristã (Batismo) e o chamado à Vida Consagrada (Consagração Religiosa). As Irmãs participaram de forma muito simples e espontânea, trazendo presente, em forma orante, sua história de vida, marcada pela presença amorosa do Senhor. Ao final do encontro, cada Irmã recebeu de sua Superiora o texto base do V Capítulo Provincial, em forma de envio para as suas Comunidades.

No dia 14 de junho de 2003, foi realizada a tradicional Festa da Família, nas dependências do Colégio São Bento. A Festa teve início às 11h, com a presença de muitos pais e alunos. Durante todo o dia, houve uma variedade de diversões: Boca do Palhaço, Pescaria, Argola, Bazar, Tiro ao Alvo e Quartel. Também houve barracas de doces, da maçã do amor, do quentão sem álcool, das guloseimas, dos salgados e do pinhão. Na parte da tarde, a festa ficou ainda mais animada, com as apresentações de palco das crianças da Educação Infantil até os alunos do 3^{ao} do Ensino médio. O Coral Infanto Juvenil e a Banda Marcial do Colégio também se apresentaram, com todo o seu brilho e encanto. Ao final da festa, algumas Bandas de Rock dos alunos deixaram a sua marca, exibindo suas músicas.

Irmã Analuísa Venturini, Irmã Cristiani Medeiros da Silva e Irmã Luciane Francisco, na noite do dia 20 de junho de 2003, acompanharam o Coral Infanto Juvenil do Colégio até Nova Veneza, onde o Coral fez uma linda apresentação, na festa dos 112 anos de colonização da cidade. Foi uma festa muito bonita, com a presença numerosa do povo de Nova Veneza, como também das Irmãs do Instituto Sagrada Família e do Hospital São Marcos, dos pais dos coralistas e professores. Esteve à frente da apresentação Irmã Maria Gilcéia da Silva, coordenadora do Coral, e o Maestro Geziel Fernandes. A professora de dança Cristiane Sebrão

Engelke trouxe suas alunas que também se apresentaram durante a festa, de forma muito harmoniosa, acompanhando o Coral.

Projeto Catadores de Papel

No decorrer do ano, foram realizadas várias reuniões no Colégio, para se tratar do Projeto Catadores de Papel. Por isso, no dia 10 de julho de 2003, Irmã Analuísa Venturini e Irmã Cristiani Medeiros da Silva marcaram presença na reunião da Associação de Catadores de Papel, no Bairro Renascer. O Colégio São Bento, em parceria com a SATC (Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina) e UNESC (Universidade do Estremo Sul Catarinense) se propôs a trabalhar para que os catadores de papel pudessem organizar-se, mantendo o aluguel de um galpão, como também a aquisição de uma prensa de papel.

A Noviça Luciane Furlan, no dia 26 de julho de 2003, fez sua Profissão Religiosa, juntamente com as demais Noviças, no Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Curitiba – PR. Irmã Luciane fez seu estágio apostólico na Comunidade do Colégio São Bento, e voltou para continuar sua missão, nesta escola.

No Dia da Religiosa, 17 de agosto de 2003, foi celebrada uma Missa, na Catedral São José, coordenada pela CRB da Comarca de Criciúma, com a participação de religiosas de diversas congregações. As Junioristas Irmã Cristiani Medeiros da Silva e Irmã Maria Gilcéia da Silva renovaram seus Votos Religiosos, durante esta celebração.

No dia 07 de setembro de 2003, aconteceu o tradicional desfile de Sete de Setembro, na Avenida Centenário, em Criciúma. O Colégio São Bento marcou presença, no desfile, através da apresentação da Banda Marcial São Bento que foi muito aplaudida por todos. Também, neste dia, chegou, para fazer sua visita, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Superiora provincial, permanecendo com as Irmãs durante três dias, acompanhando os trabalhos da Comunidade, como também reunindo as Irmãs para momentos de partilha e reflexão.

A Comunidade, como sempre vinha fazendo, marcou presença num acontecimento, em nível de Província, no dia 04 de janeiro de 2004. Várias Irmãs da Comunidade foram para Nova Veneza, a fim de participarem, juntamente com Irmãs de diversas Comunidades, da Celebração Eucarística pelos 50 anos de Vida Religiosa de Irmã Clara Venturini e pelos 60 anos de Vida Religiosa de Irmã Helena Damiani. Foi um momento muito especial para todos os presentes, podendo contemplar, na pessoas destas duas Irmãs, a fidelidade e o amor de Deus. Após a celebração, todos foram convidados a participar do almoço festivo, no Salão Paroquial.

Em 2004, formaram a Comunidade: Irmã Analuísa Venturini – Superiora, Irmã Assunta Burtuluzzi, Irmã Cristiane da Silva, Irmã Luciane Francisco, Irmã Cristiani Medeiros da Silva, Irmã Maria Gilcéia da Silva e Irmã Malvina Emídia Debona.

No dia 15 de janeiro de 2004, Irmã Analuísa Venturini, com um grupo de professores e a equipe técnica, viajaram para São Paulo-SP, a fim de participarem de um encontro com os responsáveis do Sistema Anglo de Ensino, pois as apostilas didáticas, a partir deste ano, seriam adotadas pelo Colégio para os alunos da 1ª série do Ensino Fundamental I ao 3º ano do Ensino Médio. O Sistema Anglo de Ensino ofereceu um treinamento para que os professores pudessem adaptar-se às novas apostilas.

Reabertura da Casa da Criança General Oswaldo Pinto da Veiga – Extensão do Colégio São Bento

Neste ano, foi reaberta a Casa da Criança General Oswaldo Pinto da Veiga, no Bairro Santa Bárbara, como extensão do Colégio São Bento, acolhendo alunos da Educação Infantil. Por isso, no dia 21 de janeiro, Irmã Eulália Gava foi transferida para a Casa da Criança, a fim de dar início ao atendimento, na escola, pois, a mesma estando fechada desde o ano 2000, quando passou a funcionar como sede do Projeto Gente Menina que, tinha como sede, uma casa situada à Rua Urussanga, centro de Criciúma, seria necessário todo um bom trabalho de reconquista da clientela.

Irmã Narcisa Maria Pasetto, Superiora Provincial, visitou a Comunidade do Colégio São Bento, no período de 13 a 17 de março de 2004, acompanhando o dia a dia das Irmãs, como também atendendo cada Irmã, num colóquio pessoal. Ao final de sua visita, assim se expressou: *"Apesar das grandes dificuldades e desafios enfrentados, hoje, para levar adiante o apostolado educativo, nesta obra, o Colégio São Bento, existe uma grande dedicação desta Comunidade para formar os alunos, conforme os valores do Evangelho. Sob o lema 'Promove e Integra', Irmãs, professores, funcionários, pais e alunos formam a grande família que é o Colégio São Bento"* (Livro de Crônicas, 17.03.2004).

No dia 03 de julho de 2004, Irmã Cristiani Medeiros da Silva, membro desta Comunidade, após um longo processo de discernimento, deixou a Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, retornando para a casa de seus pais, em São Ludgero – SC. A Comunidade ficou entristecida e, ao mesmo tempo, entendeu a sua decisão serena e consciente. A partir deste momento, ela partiu para buscar a sua felicidade, em outro estado de vida.

No dia 26 de agosto de 2004, Criciúma perdeu um dos seus grandes empresários: Manoel Dilor Freitas. Um homem de alma grande e de grandes ideais que muito ajudou, no início do Colégio São Bento, onde seus filhos estudaram, tornando-se um grande benfeitor. Ajudou, também, na construção do "Lar Madre Carla", de Figueirópolis D' Oeste – MT e do "Lar da Providência", Aragarças – GO, não medindo esforços para o bom êxito destas obras.

Irmã Analuísa Venturini e Irmã Malvina Emídia Debona marcaram presença no seu velório que foi realizado no Teatro Elias Angeloni, em Criciúma, levando uma palavra de conforto e esperança para a sua família. As Irmãs, ao voltarem do velório, comentaram que um grande número de pessoas se fazia presente, sobretudo, pessoas simples e humildes. Durante o velório, ressaltava-se sua grande bondade, que o levava a ajudar a muitos, principalmente, os desempregados, gerando novos empregos, através de seus empreendimentos.

Um grande evento aconteceu, no dia 25 de setembro de 2004, nas dependências do Colégio São Bento: O encontro dos ex-alunos das turmas de 1967 – 1980. Foi um encontro carregado de lembranças e emoções, onde se vivenciou muita partilha e alegria do reencontro, fraternidade, amizade e saudades. Muitos ex-alunos retornaram ao Colégio e, como em um passe de mágica, retornaram à sua adolescência e juventude, dançando, cantando músicas de sua época, uma época que passou no tempo, mas que continua viva na lembrança e no coração de cada ex-aluno.

Na noite do dia 29 de setembro, Irmã Analuísa Venturini e a Orientadora Pedagógica Heloísa Rigueto Bez foram ao Criciúma Clube receber o Prêmio Pesquisa, como o melhor Colégio da cidade, em 2004, um reconhecimento da sociedade Sul Catarinense à instituição de melhor qualidade de ensino, desta região.

Projeto São Bento Solidário

Em 2004, foi criado o Projeto São Bento Solidário, através do qual o Colégio São Bento, cumprindo o compromisso com a educação integral do ser humano, num esforço de minimizar as desigualdades sociais, incentivar o serviço voluntário, o exercício da cidadania e da solidariedade da comunidade escolar (professores, pais, alunos, Irmãs e funcionários), começou a desenvolver atividades sociais junto às famílias carentes do Bairro Vida Nova, periferia de Criciúma – SC. No decorrer do ano, foram realizadas várias atividades junto a esta Comunidade, como visitas domiciliares e entrega de cestas básicas, festas da Páscoa, Dia da Criança e Natal, pela Equipe do Projeto que procurou sempre envolver professores, pais e alunos.

Na noite do dia 20 de outubro de 2004, aconteceu, no Auditório do Colégio, o **I Fórum de Pais e Educadores**, com o objetivo de proporcionar um espaço de reflexão sobre questões emergentes da educação, sendo aberto para pais e profissionais da educação de toda a Região Sul Catarinense. O Fórum teve como tema: "Comungando valores e saberes", abordado pela Psicóloga Maria de Lourdes Zanatta e pelo Psicólogo e Jornalista Luís Carlos Prattes.

No dia 24 de outubro de 2004, foi realizada a Assembléia Provincial, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, com a presença de muitas Irmãs das diversas Comunidades da Província Mãe da Divina Providência. No decorrer do dia, foi retomada a reflexão sobre o processo de Refundação, estudado e refletido pelas Comunidades, durante o ano, sendo abordados os temas: Acolhimento, sentido de pertença à Congregação, comunicação fraterna, vida de oração pessoal e comunitária, ser prolongamento da Divina Providência. Num momento do dia, cada regional pôde apresentar a sua colcha de retalhos, tecida por cada Irmã, partilhando a reflexão feita durante o ano.

No dia 27 de outubro de 2004, um incidente marcou a Comunidade. Irmã Analuísa Venturini, Diretora do Colégio e Superiora da Comunidade, sentiu-se mal, no momento em que as Irmãs estavam reunidas na Capela, para a Oração da Manhã, tendo sido levada, imediatamente, para o Hospital São João Batista, em Criciúma, onde ficou internada por três dias, aos cuidados médicos. Irmã Narcisa Maria Pasetto que estava visitando a Comunidade, juntamente com Irmã Malvina Emídia Debona, acompanhou Irmã Analuísa, neste momento. Irmã Daiane Coelho Aguiar e Irmã Luciane Francisco se revesaram, cuidando de Irmã Analuísa, durante o dia e a noite. Após sua alta, aos poucos, Irmã Analuísa se foi recuperando e normalizando seu estado de saúde.

Em 2005, a Comunidade ficou assim constituída: Irmã Analuísa Venturini - Superiora, Irmã Maria Gilcéia da Silva, Irmã Goreti de Lurdes Possamai, Irmã Lydia Bonetti, Irmã Luzia Drùzila Pagoto, Irmã Maximina Redivo Gabriel e Irmã Marilza Vicente (a partir de julho).

No dia 15 de fevereiro de 2005, aconteceu mais um encontro promovido pela AEC-SC (Associação de Educação Católica de Santa Catarina), na Casa do Baile, em Criciúma, reunindo grande número de professores das escolas católicas da região. A manhã de cultivo para os educadores foi conduzida pelo palestrante Celso Antunes, um especialista em Educação, que abordou o tema: "As Contribuições da Neurociência para a Educação".

Em 2005, foi dada continuidade ao Projeto São Bento Solidário, sendo realizadas várias ações, durante o ano, em benefício das famílias de baixa renda, através de visitas domiciliares, distribuição de cestas básicas e eventos festivos, na Páscoa, Natal e Dia da Criança, e a construção de uma sede própria, para atender melhor as necessidades do Bairro Vida Nova. A construção desta sede foi toda realizada com recursos provindo de doações espontâneas da comunidade escolar, como também de outras pessoas que quiseram dar sua colaboração, para o bom andamento desta obra que tem, como finalidade, a promoção de muitas pessoas necessitadas.

No período de 31 de março a 04 de abril de 2005, a Comunidade recebeu a visita canônica da Superiora Geral, Irmã Maria Luisa Contotti. Durante estes dias a Madre acompanhou todo o andamento da Comunidade como também a missão das Irmãs, no Colégio, visitando os alunos, nas salas de aula, e conversando com os professores e funcionários. Reuniu as Irmãs para alguns momentos de reflexão comunitária. Assim se expressou, em sua mensagem, deixada, no Livro de Crônicas: *"Visitando este Colégio, com suas várias e diversificadas atividades, tive a oportunidade de compreender a complexidade e a exigência deste trabalho, nesta missão. Mesmo na correria e no barulho é importante não perder o contato com o Autor da criação, o Autor da nossa vida. Que Jesus seja o único centro da nossa existência"* (Livro de Crônicas, 04.04.04).

A Comunidade acompanhou, com pesar, a notícia da morte do Papa João Paulo II, ocorrida, no dia 02 de abril de 2005, às 21h 35min, na cidade do Vaticano, em seu aposento. Mesmo com todos os cuidados médicos, tratamentos, orações, sua saúde foi se agravando e vindo a falecer, junto ao povo de Deus, como era seu desejo. A humanidade toda parou, chocada com a notícia da morte deste grande pastor, para acompanhar este grande luto, esta grande perda. As Irmãs uniram-se em orações, com toda a Igreja, agradecendo a Deus a vida de santidade de seu pastor maior e pedindo pelo seu eterno descanso. Através dos meios de comunicação, todas acompanharam, bem de perto, o último adeus ao saudoso João Paulo II.

Com a morte de João Paulo II, a Igreja, unida em prece, aguardou a escolha do novo Papa, que aconteceu, no dia 19 de abril, quando os Cardeais, reunidos em Conclave, escolheram o novo chefe da Igreja de Cristo. Nesse dia, às 13h 05min, foi noticiado, através dos

meios de comunicação, que a fumaça branca que saia da chaminé da Capela Cistina e o repicar de sinos da Basílica São Pedro, no Vaticano, eram sinais da escolha do novo Papa. A Praça São Pedro ficou repleta de fiéis e peregrinos. O escolhido pelos Cardeais, por inspiração do Espírito Santo, foi o alemão **Joseph Ratzinger**, de 78 anos, que escolheu o nome de Bento XVI. Depois de ser anunciada ao mundo a sua eleição, como 265º Papa da história da Igreja, Joseph Ratzinger, agora Bento XVI, apareceu, na janela central da fachada principal do Palácio Pontifício, para saudar os fiéis e dar a bênção Urbi Et Orbe. A aclamação dos fiéis foi grande!

Aos sábados, a Comunidade se reunia para fazer o estudo comunitário. Este ano foi dada continuidade ao estudo sobre a Refundação, refletindo vários temas sobre o assunto.

No dia 14 de maio de 2005, Irmã Analuísa Venturini e Irmã Goreti de Lurdes Possamai participaram do encontro dos Religiosos, promovido pela CRB da Comarca de Criciúma, em Sombrio. Irmã Analuísa foi convidada para conduzir a reflexão, falando sobre "A Pastoral da Educação". Um bom número de religiosos se fez presente, no encontro.

No dia 25 de junho 2005, os professores do Colégio São Bento estiveram reunidos para um dia de cultivo, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza. Grupos foram formados de acordo com o nível (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e as disciplinas lecionadas. Nestes grupos foram desenvolvidos temas específicos. Também foram acertados os detalhes da Gincana que vai comemorar os 60 anos do Colégio São Bento.

O 09 de julho de 2005 foi um dia marcante para a comunidade escolar: Abertura dos festejos dos 60 anos do Colégio São Bento. Foi realizada, na Praça do Congresso, em frente ao Colégio, o desfile das turmas, representando seis décadas, vividas pelo mundo, pelo Brasil e pelo Colégio. Foram bem apresentados os acontecimentos bons e menos bons que marcaram cada década. O desfile foi encerrado com as turmas da Educação Infantil, representando o futuro. Teve, também, apresentações de palco, danças, cantos, poemas, preparados pelos alunos. Os alunos do 3ªº convidaram a todos para o juramento e, neste momento, foi trazida a "tocha olímpica". A Diretora, Irmã Analuísa Venturini, declarou abertos os JESB/2005.

Irmã Analuísa Venturini, assumiu, juntamente com Irmã Clara Venturini, o compromisso de escrever um pouco da história das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, no Brasil. Neste sentido, desde de 2003, passou muitos finais de semana, na casa das Irmãs, em Nova Veneza, para desenvolver este trabalho com Irmã Clara. Visto que o livro já estava bem adiantado, mas precisava de uma revisão, Irmã Analuísa Venturini solicitou à Irmã Narcisa Maria Pasetto, Superiora provincial, a ajuda de Irmã Marilza Vicente, da Casa Madre Giustina, em São José - SC, para este trabalho. Assim, no dia 20 de julho de 2005, Irmã Marilza veio para a Comunidade do Colégio São Bento, com este objetivo, para que o livro fosse concluído ainda neste ano.

No dia 20 de agosto de 2005, foi realizado mais um cultivo para os professores do Colégio São Bento. Desta vez, o professor Cassiano Zeferino Carvalho Neto, diretor do IFCE (Instituto para a Formação Continuada em Educação), falou aos professores sobre o processo de educação construtivista, onde o próprio aluno vai construindo o seu conhecimento.

No dia 03 de setembro de 2005, aconteceu mais um encontro dos ex-alunos do Colégio, das turmas de 1981 a 1985. A partir das 08h, os ex-alunos começaram a chegar e, em seguida, no Auditório, iniciou-se o encontro com um forte momento de espiritualização, realizado pelas Irmãs. Irmã Analuísa Venturini fez uma calorosa acolhida, apresentando as turmas ano por ano. Muita coisa bonita foi feita, no decorrer do dia: Memórias, jogos, gincana, fotos. O encontro encerrou-se com o almoço "Paella" de confraternização, servido às 13h. A alegria e a recordação dos bons tempos do Colégio foi contagiante!

No dia 23 de setembro de 2005, Irmã Analuísa Venturini e o Sr. Alfredo Tadeu Davi Pereira foram ao Crisul Hotel para receber, novamente, o prêmio: 1º lugar "Escola Particular" de Criciúma e região. Foi mais uma conquista para o Colégio.

O Colégio São Bento, através do Projeto São Bento Solidário, imprimiu, ao longo do ano, seu compromisso com a causa social, desenvolvendo várias ações, aproximando-se, cada vez mais, da realidade das famílias locais. Uma dessas ações aconteceu no dia 24 de setembro, quando Irmã Goreti de Lurdes Possamai e Irmã Maximina Redivo Gabriel, juntamente com o Sr. Alfredo Tadeu Davi Pereira, foram ao Bairro Vida Nova entregar

cobertores, recebidos dos pais dos alunos, para as famílias carentes, as quais se alegraram muito com as doações. Uma vez por mês, também foram entregues cestas básicas, doadas pelos pais dos alunos.

No dia 08 de outubro de 2005, como de costume, no sábado, a Comunidade se reuniu para fazer o estudo comunitário, a fim de rever o "Plano da Pastoral Vocacional", analisando a questão vocacional, como também para enviar sugestões ao VI Capítulo Provincial.

Enquanto as Irmãs estavam reunidas, chegou, para uma breve visita, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Superiora provincial, que também se uniu às Irmãs, no estudo comunitário. E, de tarde, seguiu viagem para Nova Veneza. E, no período de 22 a 24 de outubro, Irmã Narcisa Maria Pasetto concluiu a sua visita a esta Comunidade, durante a qual ela reuniu as Irmãs para momentos de reflexão e conversou, individualmente, com cada uma das Irmãs.

No dia 29 de outubro de 2005, aconteceu mais uma edição do Fórum de Pais e Educadores, o II Fórum, reunindo um número expressivo de participantes, para refletir sobre assuntos relativos à questão educacional. Foi tema deste ano, "A educação contemporânea na formação da criança e do adolescente". O Fórum aconteceu na Casa do Baile, no Bairro Próspera, em Criciúma, com a presença de especialistas de renome nacional, em educação, que ministraram as palestras para um expressivo público de toda a região.

No período de 01 a 08 de fevereiro de 2006, foi realizado, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, o VI Capítulo Provincial, presidido pela Superiora geral, Irmã Maria Luisa Contotti, e foi reeleita, para um segundo triênio, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Superiora provincial.

Em 2006, a Comunidade ficou assim constituída: Irmã Analuísa Venturini - Superiora, Irmã Maria Gilcéia da Silva, Irmã Goreti de Lurdes Possamai, Irmã Luzia Drùzila Pagoto, Irmã Maximina Redivo Gabriel, Irmã Marilza Vicente e Irmã Maria Zélia Mendes.

Neste ano, houve a ampliação do Projeto São Bento Solidário, com a **abertura da Casa São Bento Solidário**, sendo realizadas diversas atividades, na sede do Projeto: Aulas de reforço escolar, aulas de ballet, aulas de música, Pastoral da Criança, aulas de Catequese, oficinas de trabalhos manuais, distribuição de cestas básicas, cadastramento e visita às famílias do Bairro, acompanhamento de crianças com necessidades especiais. Neste ano, Irmã Marilza Vicente assumiu o Projeto São Bento Solidário, dedicando-se, incansavelmente, para conseguir os recursos e mobiliar toda a casa e fazer os devidos acabamentos, como também angariar doações para atender melhor as famílias, em suas necessidades. Dedicou tempo para visitar as famílias do Bairro, juntamente com uma funcionária do Projeto, e acompanhar as crianças com necessidades especiais. Apesar de sua frágil saúde, Irmã Marilza não mediu esforço na organização das atividades do Projeto, dedicando uma atenção especial aos doentes, crianças com necessidades especiais e os mais pobres. Foi muito bonito e edificante todo seu trabalho e empenho.

Há vários anos, Irmã Marilza Vicente se tratava de um transtorno psiquiátrico que a deixava bastante debilitada. No período de 17 a 25 de julho de 2006, foi internada, novamente, na Clínica São Marcos, em Nova Veneza, pois apresentava uma crise mais severa deste transtorno que exigia cuidados médicos. Mesmo após a alta, continuou sendo acompanhada pelo médico.

No dia 09 de julho de 2006, foram celebrados os 70 anos de chegada das sete Irmãs Missionárias, no Brasil, na Missa das 10h, na Catedral São José. Irmãs das Comunidades vizinhas dinamizaram a Liturgia, dando um enfoque vocacional à celebração, agradecendo a Deus tantas vocações despertadas nestes 70 anos de presença das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, em terras brasileiras. Após a Missa, houve um almoço festivo, no Colégio São Bento, para as Irmãs que participaram da celebração.

No período de 19 de agosto a 02 de setembro de 2006, aconteceu, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, o XXIII Capítulo Geral, durante o qual foi reeleita, para um segundo sexênio, Irmã Maria Luisa Contotti, Superiora geral da Congregação. Estavam presentes, no Capítulo, Capitulares de direito e Delegadas do Brasil, da Itália, Albânia, Romênia, Índia e Paraguay. Durante o Capítulo, foi realizada a celebração dos 70 anos da

chegada das sete primeiras Irmãs Missionárias no Brasil. No dia 26 de agosto, fez-se a memória histórica deste momento, com várias apresentações culturais, na praça central da cidade de Nova Veneza. Muitas pessoas do local se fizeram presentes, como também as Irmãs Capitulares e Irmãs de várias Comunidades das duas Províncias. Logo após, todos seguiram, em procissão, para a Igreja Matriz, onde foi celebrada a Missa festiva, com a participação do povo. Para coroar o momento, todos foram recepcionados com um gostoso jantar de confraternização, no salão paroquial.

Neste ano, foram realizadas, na Paróquia São José, as Santas Missões Populares, uma ação da Igreja Católica que movimentou toda a comunidade paroquial. No dia 20 de agosto, foi celebrada a Missa de Abertura da Semana Missionária, às nove horas, em frente ao Colégio São Bento, na Praça do Congresso, com a presença maciça dos paroquianos da Matriz e Capelas. Após a Missa, foi realizada uma carreata, com muitos fogos de artifício, com procissão de cada Santo Padroeiro, rumo à sua Capela. Durante a semana, foram realizadas várias atividades, em toda a Paróquia: Visitas e bênção das casas, apartamentos, colégios, casas de comércio, pela equipe missionária, devidamente preparada, e que se empenhou muito para o bom êxito desta semana. Algumas Irmãs também se envolveram, na realização das Santas Missões Populares.

No dia 16 de setembro, foi realizado o III Fórum de Pais e Educadores, no Auditório do Colégio São Bento, com a presença de um público muito interessado em buscar soluções para a educação de crianças e jovens, nos dias atuais, tendo excelentes palestrantes que conduziram a reflexão.

No dia 23 de setembro de 2006, foi realizado mais um encontro dos ex-alunos do Colégio São Bento, das turmas de 1986 a 1990. Teve início às 08h e se estendeu até às 16h, com a participação de mais de 70 ex-alunos. Foi um dia intenso de atividades e recordações, onde todos vibraram, matando saudades do seu tempo do Colégio São Bento.

No dia 09 de outubro, um fato marcou profundamente a Comunidade das Irmãs. Irmã Marilza Vicente que há anos sofria de transtorno bipolar, foi encontrada, em seu quarto, muito mal, por volta das 23h, e levada, às pressas, para o Hospital São Marcos de Nova Veneza, acompanhada de Irmã Goreti de Lurdes Possamai e Irmã Maria Zélia Mendes. O seu estado era grave e os médicos fizeram o possível para reanimá-la. Mas, como não respondia ao tratamento, no dia seguinte, os médicos a encaminharam para Criciúma, onde foi internada na UTI do Hospital São José. A Comunidade toda a acompanhou com muita oração, pedindo pelo seu restabelecimento. Foi realizada uma corrente de oração em toda a Congregação e em sua família, pedindo pela sua saúde. As Irmãs que a conheceram, ligaram, solidarizando-se com as Irmãs da Comunidade. Mas as complicações de sua saúde se agravaram e **Irmã Marilza Vicente veio a falecer no dia 22 de outubro, aos 40 anos de idade**, sendo motivo de tristeza e dor para as Irmãs e familiares. Irmã Narcisa Maria Pasetto, Superiora provincial, que estava, na Comunidade, nestes dias, foi, com algumas Irmãs, preparar o seu corpo, no necrotério do Hospital. Seu velório foi realizado na Capela Mortuária da Próspera, em Criciúma, durante a noite, pois ficava mais fácil para os seus familiares marcarem presença. Irmãs, amigos e familiares se fizeram presentes, nesta hora de dor, mas também de esperança, agradecendo a Deus pelo dom que Irmã Marilza foi para os seus familiares e para a Congregação, e pedindo pelo seu descanso eterno. Apesar de sua doença que a tornou tão frágil, Irmã Marilza foi um exemplo de amor e dedicação ao próximo, principalmente pelos mais pobres. No dia seguinte, seu corpo foi levado, ainda bem cedo, para a Capela das Irmãs, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza. Às 10 horas, foi rezada a Missa de corpo presente, presidida pelo Pe. César Budny e, em seguida, fez-se o seu sepultamento. Irmãs, parentes e amigos a acompanharam até seu último momento, com dor e lágrimas.

No dia 1º de novembro de 2006, aconteceu o lançamento do segundo CD do Coral Infanto Juvenil, no Auditório do Colégio. Estavam presentes muitos pais dos coralistas e muitas outras pessoas que prestigiaram este momento. Os coralistas encantaram a todos com suas lindas vozes, sob a regência do Maestro Gesiel Fernandes e coordenação de Irmã Maria Gilcéia da Silva. Após o lançamento, o Colégio ofereceu uma deliciosa pizza, no "Cantinho da Massa", para todos os coralistas. As crianças vibraram muito e foi aquela merecida festa, depois de tantos sacrifícios para os ensaios, para que tudo saísse perfeito.

Construção do Novo Ginásio de Esportes São Bento

Em novembro de 2006, foram realizados os trabalhos de remoção da estrutura metálica da quadra de esportes que, mais tarde, foi transportada para o Colégio Mãe da Divina Providência, em Primavera do Leste – MT, sendo reaproveitada para a mesma finalidade. **Assim, deu-se início à preparação do terreno para construção do novo ginásio de esportes, com uma quadra poli-esportiva, com medidas oficiais, para diferentes competições, a nível regional e nacional**, como, também, ampliando o espaço para as atividades esportivas do Colégio. Esta obra foi executada pela Construtora Engenharia Castanhel, de Criciúma.

Em 2007, a Comunidade era formada pelos seguintes membros: Irmã Analuísa Venturini - Superiora, Irmã Maria Gilcéia da Silva, Irmã Goreti de Lurdes Possamai, Irmã Luzia Drùzila Pagoto, Irmã Barnabe Tomé e Irmã Eliana Aparecida Fernandes.

O dia 14 de janeiro de 2007 foi um dia muito especial, pois, neste dia, foi celebrada a Missa festiva de Bodas de 25, 50, e 60 anos de Vida Religiosa de oito Irmãs, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, onde todos os presentes renderam graças a Deus pela vida doada e consagrada destas religiosas. Após a Missa, todos participaram de um almoço festivo de confraternização, na Casa das Irmãs.

No período de 05 a 09 de fevereiro de 2007, foi realizada a Semana Pedagógica, preparando os professores para mais um ano de atividade, no Colégio. Vários temas foram refletidos, com a explanação de excelentes profissionais da educação, como o professor Clovis Amorim, da PUC-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná); Paulo Roberto Padilha, do Instituto Paulo Freire, São Paulo-SP, e Ricardo Silva Leite, do Sistema Anglo de Ensino, São Paulo-SP.

As Irmãs: Goreti de Lurdes Possamai, Eliana Aparecida Fernandes, Barnabe Tomé, Maria Gilcéia da Silva e Zeli Fernandes da Silva realizaram, nos dias 21 e 22 de abril de 2007, um despertar vocacional, na Paróquia Nossa Senhora da Natividade, em Cocal do Sul-SC. Durante as Missas do final de semana, dirigiram a palavra ao povo, lançando o apelo vocacional a toda a comunidade, especialmente às jovens, motivando-as a darem o seu sim ao chamado de Deus.

Neste ano, foi consolidado o Projeto São Bento Solidário, como promoção e assistência social, resgatando o valor da vida e o amor à família e à comunidade, buscando novas alternativas, como produção de renda, rendimento na aprendizagem e melhoria na auto-estima da comunidade local. Esteve à frente do Projeto Irmã Eliana Aparecida Fernandes que coordenou as atividades, buscando novas iniciativas. No dia 05 de maio, foi realizada uma Missa em homenagem às mães, com a abertura da Catequese, no Bairro Vida Nova. Houve boa participação da comunidade local, principalmente de mães.

Todos os anos, desde 2005, o Colégio tem oferecido a oportunidade para os alunos participarem de um dia de Retiro espiritual. No decorrer de 2007, foram realizados os Retiros com os alunos, reunidos por anos: 6º e 7º anos, 8ª e 9º anos e Ensino Médio. Cada grupo participou de um dia de Retiro, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, sendo conduzido pela equipe de Retiro do Colégio, auxiliada por outros grupos de animação, como também por alguns Padres que conduziram os momentos de reflexão e celebração. Foi uma experiência maravilhosa que tocou o coração de todos. Os alunos voltaram muito contentes do Retiro.

Várias atividades vocacionais foram realizadas, ao longo do ano. Irmã Eliana Aparecida Fernandes e Irmã Malvina Emídia Debona, de 29 a 1º de julho, realizaram um despertar vocacional na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Bom Jardim da Serra – SC, levando a mensagem vocacional, nas celebrações da comunidade. Também, nos dias 28 e 29 de julho, aconteceu um encontro vocacional para as jovens que desejassem conhecer, mais de perto, a Vida Religiosa, em Nova Veneza. Participaram do encontro quatorze vocacionadas. Várias Irmãs das Comunidades mais próximas colaboraram para o bom êxito do encontro.

No dia 19 de agosto de 2007, dia da Assunção de Nossa Senhora, a Comunidade esteve em festa, pois Irmã Eliana Aparecida Fernandes renovou os Votos Religiosos, na Celebração Eucarística, na Catedral São José, com a presença numerosa do povo. Todos

manifestaram alegria pelo testemunho da Vida Religiosa e pela presença das Irmãs, na Paróquia São José, por tantos anos. Após a celebração, todas a Irmãs presentes, também de outras Comunidades e algumas vocacionadas, participaram de um delicioso almoço, no Colégio São Bento.

O Colégio São Bento, no dia 15 de setembro de 2007, promoveu o IV Fórum para Pais e Educadores, realizado no Teatro Municipal Elias Angeloni, em Criciúma – SC. Eduardo Ferreira Santos, Içami Tiba, Caio Feijó e Clovis Amorim falaram para um público muito interessado e participativo, sobre o tema: "Excelência na Educação, um desafio atual". Delegações de 34 municípios, somando mais de 700 pessoas, prestigiaram o evento que foi muito enriquecedor para todos.

No período de 27 de setembro a 1º de outubro, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Superiora provincial, fez sua visita a esta Comunidade. Assim se expressou, no Livro de Crônicas: *"Dar uma resposta autêntica, profética e fiel ao nosso Carisma, com certeza, trata-se de um grande desafio para esta Comunidade, nesta missão de educar e bem formar tantas crianças, adolescentes e jovens que estudam, neste Colégio, uma formação que se estende também aos pais, professores e funcionários desta grande família que é o Colégio São Bento. Foi muito gratificante para mim ver o andamento das obras do Ginásio de Esportes, em construção. Quanta coragem e audácia de Irmã Analuísa Venturini que sonhou esta obra e que foi confirmada pela Província. Com certeza, será a obra mais linda desta cidade de Criciúma e da nossa Província. Que esta obra venha contribuir, ainda mais, para o bem e a formação integral de nossos alunos"* (Livro de Crônicas, 01.10.2007).

Irmã Goreti de Lurdes Possamai, ajudada por algumas Irmãs, realizou nos dias 07 e 08 de outubro, mais um estágio vocacional, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, com a participação de onze vocacionadas, provenientes de vários lugares de Nova Veneza e região, desejosas de fazerem uma experiência vocacional, conhecendo melhor a Congregação.

No dia 21 de outubro, aconteceu a Assembléia Provincial, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza. Houve boa participação de Irmãs, nesta Assembléia, também com a presença da Superiora geral, Irmã Maria Luisa Contotti, que apresentou as modificações, propostas pelo XXIII Capítulo Geral, das Constituições e Diretório Geral. Madre Maria Luisa Contotti exortou as Irmãs a avançarem, confiantes, na expansão do Carisma Fundacional e pediu a colaboração de Irmãs para uma Comunidade da Itália, Dorno, que estava em vias de fechar, por falta de novos membros. Outro ponto debatido na Assembléia foi a proposta de liberar Irmãs para atuarem, diretamente, na Pastoral Vocacional, na Província Mãe da Divina Providência, pois as necessidades são muitas e as Irmãs são poucas. Para isso, faz-se necessário trabalhar muito para o surgimento de novas vocações.

No dia 17 de novembro de 2007, sábado, dia de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, foi celebrada uma Missa, na Gruta a ela dedicada, em Nova Veneza. Todas as Irmãs das Comunidades mais próximas estavam presentes, bem como muitas pessoas da cidade de Nova Veneza e região. A celebração aconteceu em clima festivo, onde todos expressaram sua fé e devoção, agradecendo à Mãe da Divina Providência as graças recebidas. A celebração foi presidida pelo Pároco da Paróquia São Marcos, Pe. César Budny. Após a Missa, as Irmãs foram recepcionadas com um delicioso almoço, na Associação Bistek, a convite da família Ghislandi.

Toda a Comunidade marcou presença na festa das Bodas de 50 e 60 anos de Vida Religiosa de Irmã Carmi Francisco Bett, Irmã Cecília Baldessar e Irmã Inácia Zanelatto, no dia 20 de janeiro de 2008, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza. A Missa festiva foi celebrada na Capela das Irmãs e foi presidida pelo pregador do Retiro, Pe. Raimundo Krot, e concelebrada pelo Pe. César Budny e Pe. José Benjamin Cipriano. Após a Missa, foi servido um gostoso almoço para todos os convidados, na área coberta da Casa das Irmãs.

Em 2008, a Comunidade ficou assim constituída: Irmã Analuísa Venturini - Supeiora, Irmã Maria Gilcéia da Silva, Irmã Goreti de Lurdes Possamai, Irmã Luzia Drùzila Pagoto, Irmã Eliana Aparecida Fernandes e Irmã Ana Carniato.

Neste ano, Irmã Goreti de Lurdes Possamai, membro da Comunidade, assumiu, novamente, a coordenação da Animação Vocacional da Província Mãe da Divina Providência. Por isso, ao longo do ano, envolveu-se mais neste trabalho, organizando e coordenando diversas atividades da Pastoral Vocacional. Neste ano, foi intensificado muito o trabalho vocacional e,

assim, o qual foi tomando um novo impulso. No dia 16 de fevereiro de 2008, aconteceu um encontro das animadoras vocacionais, das Comunidades de Santa Catarina, nas dependências do Colégio São Bento. Estavam presentes Irmãs de cada Comunidade do setor vocacional Esperança.

Em Bom Jardim da Serra – SC, foi realizada uma semana vocacional, no período de 19 a 26 de abril, em preparação aos 25 anos de Vida Religiosa de Irmã Janaina Clara Nazario. Irmã Goreti de Lurdes Possamai e demais Irmãs participaram do despertar vocacional, visitando as escolas e Comunidades, levando a mensagem vocacional às crianças, aos adolescentes e jovens. A semana culminou com a celebração dos 25 anos de Vida Religiosa de Irmã Janaina Clara Nazario e dos 50 anos de Vida Matrimonial de seus pais, João Aldaci Nazario e Ivonete Souza Nazario, no domingo, na Igreja Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A Missa festiva foi presidida pelo Pároco Pe. Otávio de Lorenze. Muitos familiares e amigos e um número significativo de Irmãs que vieram de Curitiba e demais cidades do Sul Catarinense, se fizeram presentes. Após a Missa, todos foram recepcionados, no Restaurante Cascata, para um gostoso almoço de confraternização. A festa foi linda!

O dia 10 de maio de 2008 foi um dia de grandes comemorações, pois foi o dia da inauguração do Ginásio de Esportes São Bento. O Ginásio lotou, com a presença dos pais, alunos, funcionários, Irmãs, amigos, autoridades civis e eclesiásticas para este momento tão esperado: A inauguração do novo Ginásio. A festa teve várias apresentações e pronunciamentos das autoridades presentes. Irmã Narcisa Maria Pasetto, Presidente da Associação Beneditina da Providência e Superiora provincial da Província Mãe da Divina Providência, falou em nome das Irmãs Beneditinas da Divina Providência. Todos elogiaram esta iniciativa das Irmãs em oferecer à sociedade criciumense um espaço amplo para a atividade esportiva. Irmã Analuísa Venturini, a grande idealizadora deste projeto, foi muito homenageada pela coragem, força e determinação em concretizar esta obra que muito veio somar à história de sucesso e conquistas do Colégio São Bento. Um sonho antigo que se tornou realidade. Na placa comemorativa da inauguração, ficou, assim, escrito:

"Ginásio de Esportes São Bento

'Esporte é Vida'.

Capacidade: 2.300 pessoas
Quadra: Poliesportiva - piso flutuante
Projeto: Arquiteto Marcos Sonego
Execução: Engenharia Castanhel
Engº Édio José Del Castanhel e Engº Carlos Del Castanhel
Engenheiros responsáveis: Clédis Teixeira e Yvan Zanelatto
Mestre de obra: Adolfo de Almeida Lara (Paraná)

'Nossa ação de graças à Divina Providência, a quem dedicamos esta obra!'

Ir. Narcisa Maria Pasetto, Presidente da Associação Beneditina da Providência e Superiora provincial das Irmãs Beneditinas da Divina Providência

Ir. Analuísa Venturini, Diretora do Colégio São Bento

Criciúma, 10 de maio de 2008."

O novo Ginásio de Esporte São Bento foi construído com entrada para pela Rua Eng Boa Nova, ocupando o terreno onde havia a quadra de esportes de estrutura metálica que foi demolida, o terreno ao lado da quadra, adquirido dos herdeiros do Sr. Santos Guglielmi, e o terreno do antigo parquinho da escola. A construção suspensa foi projetada para aproveitar bem o espaço. Assim, a parte de baixo do ginásio seria utilizada como área coberta para multiuso, uma sala de música, uma sala de pintura e o estacionamento dos professores e funcionários. A

obra foi financiada pela mantenedora, Associação Beneditina da Providência, no valor de R $ 3.435.361,00 (Três milhões quatrocentos e trinta e cinco mil e trezentos e sessenta e um reais).

O Ginásio de Esportes São Bento começou logo ser um espaço ocupado por jogos. No dia 18 de junho de 2008, foi realizada a primeira partida oficial, no novo Ginásio de Esportes São Bento, com uma partida válida pelo Campeonato Catarinense de Futsal, categoria adulto: Unesc/Siderópolis x São Miguel do Oeste. A vitória foi de 1 x 0 para o time da casa. O Ginásio ficou superlotado com as torcidas que vieram prestigiar o jogo.

Nos dias 17 e 18 de maio, aconteceu um Retiro vocacional para as jovens vocacionadas que desejavam conhecer mais de perto a Vida Religiosa, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, com a participação de 28 jovens vocacionadas, de 12 a 16 anos. Irmã Goreti de Lurdes Possamai e demais Irmãs das Comunidades de Santa Catarina, responsáveis pela Pastoral Vocacional, conduziram o Retiro que foi muito bom e participativo. As jovens ficaram muito animadas com as mensagens recebidas e com a oportunidade de partilhar novas experiências.

Nos dias 24 e 25 de maio, foi realizado, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza – SC, o primeiro encontro dos Grupos de Vivência, do Regional de Santa Catarina (uma nova dinâmica de encontro entre as Irmãs, proposta pela Equipe de dinamização e reflexão da Província). Foi uma experiência muito rica para as Irmãs que participaram deste grupo que recebeu o nome: “Revitalização”. Através da partilha, cada Irmã pôde expressar a riqueza da espiritualidade Beneditina, refletindo a vida e as virtudes de São Bento. No decorrer do ano, também foram realizados outros encontros dos grupos de vivência: “Vida e Partilha” e “Avancemos”.

O Ginásio de Esportes São Bento começou logo ser um espaço ocupado por jogos. No dia 18 de junho de 2008, foi realizada a primeira partida oficial, no novo Ginásio de Esportes São Bento, com uma partida válida pelo Campeonato Catarinense de Futsal, categoria adulto: Unesc/Siderópolis x São Miguel do Oeste. A vitória foi de 1 x 0 para o time da casa. O Ginásio ficou superlotado com as torcidas que vieram prestigiar o jogo.

O Colégio São Bento promoveu o V Fórum de pais e educadores, no dia 13 de setembro, no Teatro Elias Angeloni, em Criciúma, com a participação de mais de 800 pessoas. Dentre os palestrantes, destacou-se Augusto Curry, um renomado escritor e conferencista, no campo da educação. O Fórum teve grande participação, coroado com o brilhantismo dos conferencistas.

Nos dias 27 e 28 de setembro de 2008, Irmã Goreti de Lurdes Possamai organizou, juntamente com algumas Irmãs, animadoras vocacionais das Comunidades do Sul, mais um Estágio Vocacional, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, com a participação de 22 vocacionadas, provenientes das cidades mais próximas. O estágio vocacional foi muito animado e participativo, onde as jovens tiveram a oportunidade de conhecer, mais de perto, este modo de vida, ajudando-as a fazerem sua escolha vocacional.

Foi realizado um despertar vocacional, no período de 07 a 17 de outubro, em Ciudad del Este, San Lorenzo e Limoy, no Paraguay, do qual participaram Irmã Goreti de Lurdes Possamai, animadora vocacional da Província Mãe da Divina Providência, juntamente com as Irmãs das Comunidades do Paraguay. Foi um momento propício para lançar a semente do chamado, no coração de tantas jovens, desejosas de ouvir o chamado de Deus.

No dia 11 de outubro, como se fez nos outros anos, foi comemorado o Dia da Criança, no Bairro Vida Nova, comunidade atendida pelo Projeto São Bento Solidário, com linda festa organizada pelos professores, pais, Irmãs e voluntários, com a distribuição de presentes e balas, o sorteio de vários brindes, para a alegria da criançada. O Palhaço Tetê, abrilhantou ainda mais a festa com suas brincadeiras divertidas.

Irmã Narcisa Maria Pasetto, Superiora provincial, visitou a Comunidade no período de 14 a 16 de outubro, dirigindo palavras de ânimo e força para as Irmãs, nos encontros individuais e comunitários. As Irmãs ficaram felizes com sua visita e agradeceram sua presença, na Comunidade.

No dia 28 de novembro, aconteceu a Formatura do 3ªº/2008, com a festa de colação de grau, jantar e baile, no salão nobre da Sociedade Recreativa Mampituba, em

Criciúma. A festa transcorreu em clima solene e familiar. Os formandos, pais, professores e Irmãs estavam radiantes, pois aquele momento coroava o esforço e a dedicação de todos.

Nos dias 06 e 07 de dezembro de 2008, aconteceu um Estágio Vocacional, no Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, com a participação de 13 jovens, provenientes de diversos lugares da região. O estágio vocacional foi muito proveitoso para todas, onde cada uma teve a oportunidade de discernir melhor sua vocação. As jovens participaram, com muito interesse, das atividades e momentos de oração, confrontando sua vida com a vontade de Deus. No final do estágio, 06 jovens manifestaram o desejo de ingressar, na Congregação, no ano seguinte. Este Estágio Vocacional foi conduzido pela Irmã Goreti de Lurdes Possamai, auxiliada por várias Irmãs.

No dia 24 de dezembro de 2008, as Irmãs da Comunidade do Colégio São Bento participaram da solene Liturgia do Natal do Senhor, na Catedral São José, que estava repleta de fiéis, os quais vieram de longe e de perto para celebrar, no espírito natalino, a chegada do Menino Deus que se fez humano para o homem se tornar divino. Terminada a Missa, as Irmãs partilharam a ceia do Natal, na alegria e fraternidade. No dia seguinte, todas participaram da Missa do Natal, na Catedral São José, e, logo após, foram para o Instituto Sagrada Família, em Nova Veneza, para o almoço de Natal com as demais Irmãs das Comunidades vizinhas. Foi um momento forte de partilha, fraternidade e alegria, vivido juntas, neste dia em que o Menino Jesus derramou, no coração de todos, as bênçãos do seu Natal: Paz, alegria, amor, perdão, justiça e misericórdia.

DEPOIMENTOS

"Em 2003, assumi, pela segunda vez, a Direção do Colégio São Bento. Pela primeira vez, assumi em 1966. As realidades estruturais são completamente diferentes. As culturais continuam quase iguais, mesmo que os desafios educacionais sejam maiores.

Em 1966, o Colégio era bem menor, com muitas dificuldades financeiras, já que a maioria dos alunos era bolsista ou do Estado ou das Empresas que se utilizavam do Salário Educação.

Muitas festas e rifas se faziam para arrecadar dinheiro. A sociedade mantenedora ainda não trabalhava com prioridades de triênios, nem repassava dinheiro às mantidas. Cada uma se virava como podia. Fazíamos muitos pedidos de verbas para órgãos federais, estaduais e municipais.

Para construir a casa das Irmãs, foi feito um empréstimo de 500 dólares, na época, muito dinheiro. Vivia-se, realmente, a pobreza!...

Quem vê o Colégio São Bento, hoje, não faz a menor idéia do sofrimento e trabalho que tiveram as primeiras Irmãs que aqui trabalharam, para que isso fosse possível! Tudo era conquistado com muito trabalho, renúncia e sacrifício! É verdade, que a Providência Divina sempre foi a primeira 'benfeitora' da obra, mas nunca deixamos de fazer a nossa parte.

Se, hoje, o Colégio São Bento é um dos melhores da cidade, ou o melhor, estamos colhendo os frutos das muitas sementes, semeadas por todas as Irmãs que por aqui passaram, todas elas incansáveis trabalhadoras da messe do Senhor! Demos graças a Deus por tudo e por todas!".

(Irmã Analuísa Venturini)

"Sou funcionária do Colégio São Bento, desde 1988, e, durante este tempo, tive a oportunidade de presenciar a vivência do Carisma (Acolher, Assistir e Educar) pelas Irmãs deste educandário.

Relato, a seguir, dois acontecimentos que marcaram a minha vida.

O ano era, mais ou menos, 1995 ou 1996, não estou bem lembrada. Um casal da cidade, já com dois filhos criados (alunos do Colégio), tinha o sonho de adotar uma menina, não um bebê, mas uma menina já grandinha. Família estruturada, filhos cientes de suas responsabilidades e deveres e a Rosângela Priscila Ribeiro veio fazer parte dessa nova família.

No entanto, as dificuldades foram surgindo. As rotinas foram sendo quebradas e as mudanças seriam necessárias. O casal não estava suficientemente preparado para aceitar a "nova filha", na sua individualidade e na sua maneira de ser, e a Priscila, de uma hora para a outra, não tinha para onde ir. Estava, novamente, "desadotada". Enfim, estava sozinha, sem ninguém, uma menina sem lar, até que a Providência se fez presente e Irmã Laurita Mendes (Diretora do Colégio São Bento) e as suas co-Irmãs decidiram acolher Priscila em sua casa, aceitando-a como um presente de Deus, educando-a nos valores humanos e cristãos; dando-lhe amparo, carinho, amor e a certeza de que seria aceita no seu jeito de ser e que não seria mais rejeitada, porque um filho de Deus se acolhe em sua plenitude.

Outro fato que me marcou muito foi a acolhida, na fé, que as Irmãs me ofereceram, por ocasião em que minha mãe, doente, em fase terminal, além do conforto nas orações, ela foi agraciada pela presença constante das Irmãs, levando, diariamente, Jesus Sacramentado.

Irmã Emanuele Piedade Brito, muito querida, mulher de fé e de oração, veio até minha casa, no momento em que minha mãe veio a falecer, arrumando-a, não permitindo que mãos estranhas a tocassem. Confortou-nos, eu e minha família, dando-nos força com suas palavras recheadas de sabedoria e fé.

Sou muito agradecida às Irmãs que estão no Colégio e as que já passaram por aqui, deixando sua amizade, seu carinho e, principalmente, o exemplo de fé, oração e trabalho, vivido por esta Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência".

Etelvina Francisco Ronchi (Tita)

VIII – CONCLUSÃO

Desde 1952, quando as Irmãs Beneditinas da Divina Providência assumiram a Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima, elas se têm dedicado, incansavelmente, no desenvolvimento desta obra educativa, a fim de que a mesma pudesse alcançar patamares sempre mais elevados, procurando oferecer uma educação de qualidade, trabalhando, de forma integrada, unindo aluno, família e escola, na busca do mesmo objetivo: A formação da criança, do adolescente e do jovem, concretizando, assim, o lema do Colégio: *Promove e Integra*.

Nestes 63 anos de lutas, trabalhos, derrotas, glórias, risos e lágrimas, todos os que passaram pelo Colégio São Bento sentiram bem viva a presença da Divina Providência, que era e continua sendo o sustentáculo desta obra, e é quem dirigiu e continuará dirigindo os rumos de sua história.

O Colégio São Bento, sob a proteção de seu Patrono São Bento e as bênçãos do Pai Providente, continua altaneiro e forte, abrindo novos horizontes nos campos da educação, na sociedade Sul Catarinense, pelo amor apaixonado às crianças, aos adolescentes e jovens, Apostolado Específico da Congregação.

ALGUMAS FOTOS

Casa da Criança Nossa Senhora de Fátima – 1952

Fachada Externa – 1985

Fachada externa – 1998

Fachada externa - 2008

ANEXO

RELAÇÃO DE IRMÃS QUE PASSARAM PELO COLÉGIO SÃO BENTO

1952**:** Irmã Gabriela de Bona Sartor, Superiora; Irmã Bernadete Zanelato; Irmã Isabel Amboni, Irmã Aparecida Ribeiro, Ir. Alexandrina.

1953**:** Irmã Gabriela de Bona Sartor, Superiora; Irmã Bernadete Zanelato; Irmã Isabel Amboni, Ir. Celina.

1954: Ir. Henriqueta Pereira, Superiora, Ir. Josefina Marini, Ir. Bernadete Zanelato, Ir. Natalina Amboni, Ir. Gertrudes Alano.

1955: Ir. Henriqueta Pereira, Superiora, Ir. Bernadete Zanelato, Ir. Natalina Amboni, Ir. Gertrudes Alano, Ir. Egídia Ferreira, Ir.Edviges

1956: Ir. Henriqueta Pereira, Superiora, Ir.Bernadete Zanelato, Ir.Natalina Amboni, Ir. Gertrudes Alano, Ir. Egídia Ferreira, Ir. Francisca e Ir. Salésia João da Silva.

1959: Ir. Henriqueta, Superiora, Ir. Bernadete Zanelato, Ir. Augusta W. Rocha, Ir. Gertrudes Alano, Ir. Silvestra, Ir. Cristina Gava, Ir. Roberta, Ir. Francisca, Ir. Gerônima e Ir. Donata.

1960: Ir. Antonia Coppete, superiora, Ir. Henriqueta, Ir. Bernadete Zanelato, Ir. Augusta W. Rocha, Ir. Gertrudes Alano, Ir. Silvestra, Ir. Francisca, Ir. Carmem, Ir. Roberta, Ir. Donata, Ir. Ester e Ir. Isidra.

1961: Ir. Henriqueta, superiora, Ir. Bernadete Zanelato, Ir. Augusta W. Rocha, Ir. Olímpia, Ir. Gertrudes Alano, Ir. Silvestra, Ir. Francisca, Ir. Roberta, Ir. Donata, Ir. Ludovica, Ir. Isidra e Ir. Elsa.

1970: Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela De Bona Sartor, Irmã Rosangela Zanzi

1971: Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela De Bona Sartor, Irmã Rosangela Zanzi, Irmã Antonina Cunico

1972: Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela De Bona Sartor, Irmã Rosangela Zanzi, Irmã Antonina Cunico

1973: Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela De Bona Sartor, Irmã Rosangela Zanzi, Irmã Antonina Cunico

1974: Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela De Bona Sartor, Irmã Rosangela Zanzi, Irmã Antonina Cunico, Irmã Susana da Silva

1975: Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela De Bona Sartor, Irmã Rosangela Zanzi, Irmã Antonina Cunico, Irmã Susana da Silva, Irmã Salute Francisco Bett

1976: Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela De Bona Sartor, Irmã Rosangela Zanzi, Irmã Susana da Silva, Irmã Salute Francisco Bett, Irmã Andréia Becker, Irmã Graciana Mendes, Irmã Matilde Carral, Irmã Rosilene Colombo.

1977: Irmã Analuísa Venturini, Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela De Bona Sartor, Irmã Rosangela Zanzi, Irmã Salute Francisco Bett, Irmã Graciana Mendes, Irmã Rosilene Colombo, Irmã Aparecida Caetano, Irmã Narcisa Soibetert, Irmã Elza Albino.

1978: Irmã Eulália Gava, Irmã Gabriela De Bona Sartor, Irmã Rosangela Zanzi, Irmã Graciana Mendes, Irmã Verônica Weber, Irmã Hercília Capeller, Irmã Rute Lourenço de Aguiar, Irmã Luiza Ferrarezi, Irmã Lorena Cechinel, Irmã Cristina Gava, Irmã Narcisa Soibetert

1979: Irmã Narcisa Soibetert, Irmã Cezira Zanette, Irmã Fabiana da Silva, Irmã Amélia Gava, Irmã Márcia de Mattia, Irmã Amábile Zaniboni, Irmã Juldina Fontanella, Madalena Firmino (noviça), Maria do Carmo Dagostim (noviça), Cleusa G. da Pena (postulante), Maria da Penha Zucolotto (aspirante), Cleuza Carvalho (aspirante)

1980: Irmã Cezira Zanette**,** Irmã Antonina Cunico**,** Irmã Cristina Gava**,** Irmã Amábile Zaniboni**,** Irmã Márcia de Mattia**,** Irmã Amélia Gava**,** Irmã Lorena Cechinel**,** Irmã Elza Albino**,** Irmã Salute Francisco Bett**,** Irmã Paulina Stapazzoli**,** Irmã Madalena Firmino e Ondina de Souza (noviça).

1981: Irmã Cezira Zanette**,** Irmã Antonina Cunico**,** Irmã Cristina Gava**,** Irmã Amábile Zaniboni**,** Irmã Márcia de Mattia**,** Irmã Amélia Gava**,** Irmã Lorena Cechinel**,** Irmã Elza Albino**,** Irmã Salute Francisco Bett**,** Irmã Paulina Stapazzoli**,** Irmã Madalena Firmino, Irmã Carla Della Giustina**,** Irmã Luzia Drúzila Pagoto**,** Irmã Fernanda Cintra.

1982: Irmã Amélia Gava, Irmã Antonina Cunico**,** Irmã Cristina Gava**,** Irmã Márcia de Mattia**,** Irmã Elza Albino**,** Irmã Salute Francisco Bett**,** Irmã Paulina Stapazzoli**,** Irmã

Carla Della Giustina, Irmã Luzia Drúzila Pagoto, Irmã Fernanda Cintra, Irmã Adélia Serafina, Irmã Luzia Romagna, Irmã Raquel Parise.

1983: Irmã Amélia Gava, Irmã Antonina Cunico, Irmã Cristina Gava, Irmã Márcia de Mattia, Irmã Elza Albino, Irmã Salute Francisco Bett, Irmã Paulina Stapazzoli, Irmã Carla Della Giustina, Irmã Luzia Drúzila Pagoto, Irmã Fernanda Cintra, Irmã Adélia Serafina, Irmã Luzia Romagna, Irmã Letícia Honorato, Maria da Penha Zucolotto (noviça), Luzia Stapazzoli (aspirante), Maria Mezari (aspirante), Zoraide Clarindo (aspirante)

1984: Irmã Amélia Gava, Irmã Antonina Cunico, Irmã Márcia de Mattia, Irmã Elza Albino, Irmã Salute Francisco Bett, Irmã Paulina Stapazzoli, Irmã Carla Della Giustina, Irmã Luzia Drúzila Pagoto, Irmã Fernanda Cintra, Irmã Adélia Serafina, Irmã Luzia Romagna, Ir. Maria da Penha Zucolotto, Ir. Maria Aparecida Rocha, Margarete Regina Paveli (aspirante), Maria Korlikoski (aspirante), Noemia Tomaz Vieira (aspirante).

1985: Irmã Amélia Gava, Irmã Antonina Cunico, Irmã Márcia de Mattia, Irmã Elza Albino, Irmã Carla Della Giustina, Irmã Luzia Drúzila Pagoto, Irmã Fernanda Cintra, Irmã Luzia Romagna, Ir. Maria da Penha Zucolotto, Ir. Maria Aparecida Rocha, Irmã Assunta Burtuluzzi, Irmã Clélia Kiesbarck, Irmã Elza Gabriel, Irmã Narcisa Pasetto, Irmã Helena Damiani.

1986: Irmã Antonina Cunico, Irmã Márcia de Mattia, Irmã Elza Albino, Irmã Luzia Drúzila Pagoto, Irmã Fernanda Cintra, Ir. Maria da Penha Zucolotto, Ir. Maria Aparecida Rocha, Irmã Narcisa Pasetto, Irmã Helena Damiani., Irmã Andréia Becker, Irmã Cleidinei Pupim, Irmã Emanuele Piedade de Brito, Ir. Lorena Cechinel, Maris Stela Pereira (noviça), Mariza Lucia Badia (aspirante), Perpétua da Cruz Scheleger (aspirante), Roseli de Fátima (aspirante), Susana de Souza Albino (aspirante)

1987: Irmã Antonina Cunico, Irmã Elza Albino, Irmã Luzia Drúzila Pagoto, Irmã Fernanda Cintra, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Irmã Emanuele Piedade de Brito, Ir. Lorena Cechinel, Irmã Maria de Lourdes Weber, Irmã Maximina Gabriel, Ir. Paulina Stapazzoli, Terezinha Laile Magalhães (noviça), Marilane Lúcia Soares (aspirante), Monica Lima da Silva (aspirante), Silvania Aparecida Antunes Moreira (aspirante), Simone Paulow (aspirante), Sonia Maria Tavares (aspirante).

1988: Ir. Cecília Baldessar, Ir. Cristina Gava, Irmã Elza Albino, Irmã Luzia Drúzila Pagoto, Irmã Fernanda Cintra, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Ir. Lorena Cechinel, Irmã Maria de Lourdes Weber, Irmã Maximina Gabriel, Ir. Paulina Stapazzoli, Ir. Terezinha Laile Magalhães, Irmã Joana da Silva, Lourdes Irene Ribeiro de Alencar (noviça), Claudete Jaguszeski (aspirante), Ivone Parecida Pontes (aspirante), Márcia Rosane Becker (aspirante), Rita de Cássia Farias (aspirante).

1989: Ir. Cristina Gava, Irmã Elza Albino, Irmã Luzia Drúzila Pagoto, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Ir. Lorena Cechinel, Irmã Maria de Lourdes Weber, Irmã Maximina Gabriel, Ir. Paulina Stapazzoli, Ir. Terezinha Laile Magalhães, Irmã Joana da Silva, Irmã Lourdes Ireni Ribeiro de Alencar, Irmã Marilde Ilkiu, Nailde Crementina da Rocha (noviça), Denise Mezacasa (aspirante), Eliane Aparecida Campesatto (aspirante), Elizangela Aparecida Batista (aspirante), Rita de Cássia Farias (aspirante).

1990: Irmã Cristina Gava**,** Irmã Elza Albino**,** Irmã Luzia Drúzila Pagoto, Ir. Laurita Mendes, Irmã Narcisa Maria Pasetto, Ir. Lorena Cechinel, Irmã Maria de Lourdes Weber, Irmã Maximina Gabriel, Ir. Paulina Stapazzoli, Ir. Terezinha Laile Magalhães, Ir. Lourdes Ireni Ribeiro de Alencar. Irmã Marilde Ilkiu, Irmã Ana Thereza Zanellato, Eliane Ambrósio (noviça), Denise Mezacasa (aspirante), Eliane Aparecida Campesatto (aspirante), Loisete da Cunha (aspirante).

1991: Irmã Ana Thereza Zanellato, Irmã Cristina Gava, Ir. Laurita Mendes, Irmã Maximina Gabriel, Ir. Terezinha Laile Magalhães, Ir. Lourdes Ireni Ribeiro de Alencar, Irmã Marilde Ilkiu, Ir. Eliane Ambrósio, Ir. Iracema de Carvalho, Ir. Janaina Clara Nazario, Ir. Ledi Helena Bernart, Denise Mezacasa (aspirante), Adriana Latrônico (aspirante), Cristiane Medeiros da Silva (aspirante), Judite de Fátima Stachak (aspirante), Marizete de Oliveira (aspirante), Susana Feliciano Scussel (aspirante).

1992: Irmã Ana Thereza Zanellato, Irmã Cristina Gava, Ir. Eliane Ambrósio, Ir. Inêz Aparecida Stachak, Ir. Iracema de Carvalho, Ir. Laurita Mendes, Ir. Lourdes Ireni Ribeiro de Alencar, Irmã Marilde Ilkiu, Irmã Maximina Gabriel, Ir. Terezinha Laile Magalhães, Ir. Zenir Terezinha Varela, Ir. Angélica Billo, Adriana Latrônico (aspirante), Claudia Pereira (aspirante), Iraci Silva (aspirante), Ivone Saldanha (aspirante), Maria José Barbosa dos Santos (aspirante), Roseli Aparecida Rosa (aspirante), Susana Feliciano Scussel (aspirante), Vergina Salete Debona (aspirante), Maria Gilcéia da Silva (aspirante), Rosângela Mendes dos Santos (acolhida)

1993: Irmã Ana Thereza Zanellato, Ir. Angélica Billo, Ir. Eliane Ambrósio, Ir. Inêz Aparecida Stachak, , Ir. Laurita Mendes, Ir. Lourdes Ireni Ribeiro de Alencar, Irmã Marilde Ilkiu, Ir. Paulina Stapazzoli, Ir. Terezinha Laile Magalhães, Zeli Fernandes da Silva (noviça), Célia Regina Stanger (aspirante), Claudia Pereira (aspirante), Leila Elizabete Tonin (aspirante), Nadir Cristina Lesse(aspirante), Rosili Aparecida Rosa (aspirante), Salete Falcade de Oliveira (aspirante), Rosângela Mendes dos Santos (acolhida).

1994: Irmã Augusta Wendhausen Rocha, Irmã Conceição Duarte, Ir.Angélica Billo, Ir. Eliane Ambrósio, Irmã Emanuele Piedade Brito, Ir. Laurita Mendes, Irmã Marilde Ilkiu, Ir. Paulina Stapazzoli, Ir. Terezinha Laile Magalhães, Irmã Maria Zélia Mendes, Ir. Maria Zélia Mendes, Loisete da Cunha (noviça), Cristiane Medeiros da Silva (aspirante), Leila Elizabete Tonin (aspirante), Maria Gilcéia da Silva (aspirante), Marize Pereira (aspirante), Nadir Cristina Lesse (aspirante), Roseli Aparecida Rosa (aspirante), Rosângela Mendes dos Santos (acolhida), Rosângela Priscila Ribeiro (acolhida).

1995: Irmã Ana Thereza Zanellato, Irmã Augusta Wendhausen Rocha, Irmã Conceição Duarte, Ir. Eliane Ambrósio, Irmã Emanuele Piedade Brito, Ir. Laurita Mendes, Irmã Marilde Ilkiu, Ir. Paulina Stapazzoli, Irmã Maria Zélia Mendes, Irmã Denise Mezacasa, Irmã Janaína Clara Nazário, Ir. Loisete da Cunha, Alexandra Alves (aspirante), Edinéia Velho (aspirante), Elivia Duarte Nunes (aspirante), Gleicy Kelly Rocha (aspirante), Viviane da Rocha Lima (aspirante), Marize Pereira (aspirante), Rosângela Priscila Ribeiro (acolhida).

1996: Irmã Conceição Duarte, Ir. Eliane Ambrósio, Irmã Emanuele Piedade Brito, Ir. Laurita Mendes, Irmã Marilde Ilkiu, Ir. Paulina Stapazzoli, Irmã Maria Zélia Mendes, Irmã Denise Mezacasa, Ir. Loisete da Cunha, Ir. Inez Aparecida Stachak, Irmã Maria José Barbosa dos Santos, Irmã Rita Aparecida Jaguszeski, Denize da Silveira

(aspirante), Janice Alberton (aspirante), Genice da Costa Valêncio (aspirante), Luciano Cândido Lentz (aspirante), Maria da Conceição Lopes (aspirante), Regiane Solange Kugera (aspirante), Simone da Fonseca Ramos (aspirante)

1997: Irmã Claudete Jaguszeski, Irmã Conceição Duarte, Irmã Denise Mezacasa, Irmã Emanuele Piedade Brito, Ir. Laurita Mendes, Irmã Maria José Barbosa dos Santos, Irmã Maria Zélia Mendes, Irmã Marilde de Lourdes Ilkiu, Ir. Paulina Stapazzoli, Irmã Rita Aparecida Jaguszeski.

1998: Irmã Claudete Jaguszeski, Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Eulália Gava, Ir. Laurita Mendes, Ir. Paulina Stapazzoli, Irmã Rita Aparecida Jaguszeski, Ir. Verônica Meura.

1999: Cristina Tavares Pinto, Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Eulália Gava, Ir. Laurita Mendes, Ir. Luciane Franscico, Ir. Paulina Stapazzoli, Irmã Rita Aparecida Jaguszeski, Ir. Vergina Salete Debona, Ir. Verônica Meura.

2000: Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Eulália Gava, Ir. Luciane Franscico, Ir Maria Gilcéia da Silva, Ir. Ilza Gabriel, Ir. Paulina Stapazzoli, Ir. Vergina Salete Debona, Ir. Verônica Meura, Ir. Claudete Jaguszeski.

2001: Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Eulália Gava, Ir. Luciane Franscico, Ir Maria Gilcéia da Silva, Ir. Maria das Dores Paz, Ir. Maria do Carmo Dagostin, Ir. Vergina Salete Debona.

2002: Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Eulália Gava, Ir. Luciane Franscico, Ir. Fabiana da Silva, Ir. Loisete da Cunha, Ir. Maria Aparecida Carvalho.

2003: Ir. Analuísa Venturini, Irmã Emanuele Piedade Brito, Irmã Eulália Gava, Ir. Luciane Franscico, Ir. Cristiane de Medeiros, Luciane Furlan (noviça).

2004: Ir. Analuísa Venturini, Ir. Assunta Burtuluzzi, Ir. Cristiane da Silva, Ir. Luciane Franscico, Ir. Cristiane de Medeiros, Ir. Maria Gilcéia da Silva, Ir. Malvina Emídia Debona.

2005: Ir. Analuísa Venturini, Ir. Maria Gilcéia da Silva, Irmã Goreti de Lurdes Possamai**,** Irmã Lydia Bonetti**,** Irmã Luzia Pagoto**,** Irmã Maximina Gabriel.

2006: Ir. Analuísa Venturini, Ir. Maria Gilcéia da Silva, Irmã Goreti de Lurdes Possamai**,** Irmã Luzia Pagoto**,** Irmã Maximina Gabriel, Ir. Marilza Vicente, Ir. Maria Zélia Mendes.

2007: Ir. Analuísa Venturini, Ir. Maria Gilcéia da Silva, Irmã Goreti de Lurdes Possamai**,** Irmã Luzia Pagoto**,** Irmã Barnabé Tomé**,** Irmã Eliana Aparecida Fernandes.

2008: Ir. Analuísa Venturini, Ir. Maria Gilcéia da Silva, Irmã Goreti de Lurdes Possamai**,** Irmã Luzia Pagoto**,** Ir. Eliana Aparecida Fernandes, Ir. Ana Carniato.

Organizada pelas autoras
Ir. Goreti de Lurdes Possamai e Ir. Analuísa Venturini

Redação final 2008